

Portugal

Statistiques Industrielles

Continent, Açores et Madère

**VOLUME I — INDUSTRIES EXTRACTIVES
ÉLECTRICITÉ
GAZ
EAU**

ISSN 0377.2314

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Serviços Centrais**

Estatísticas Industriais

Continente, Açores e Madeira

1982

**VOLUME I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
ELECTRICIDADE
GÁS
ÁGUA**

**DIRECTOR — PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO
*Dr. José Francisco Graça Costa***

PROPRIETÁRIO — INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SEDE — Av. António José de Almeida, 5 — 1078 LISBOA Codex

**COMPOSTO E IMPRESSO — Centro de Edições e Artes Gráficas
da Secretaria de Estado da Adminis-
tração Pública**

ERRATA

ERRATE

Páginas <i>Pages</i>	Quadro <i>Tableau</i>	Colunas <i>Colonnes</i>	Linha <i>Ligne</i>	Onde se lê <i>Où on y voit</i>	Deve ler-se <i>Doit être lu</i>
63, 64, 65	101	2, 3, 10 11, 18, 19	3 do cabeçalho	100 m ³	1000 m ³

Nota introdutória

Note d'introduction

O presente volume das «Estatísticas Industriais, Vol. I» apresenta uma estrutura semelhante à do ano anterior.

O atraso na divulgação desta publicação fica a dever-se principalmente a dificuldades de recolha da informação estatística, situação que tem persistido nos últimos anos apesar dos esforços desenvolvidos pelo INE para a minorar.

Aproveita-se para agradecer a todas as entidades que contribuíram para a elaboração desta publicação, salientando-se, pela sua contribuição especial em termos de fornecimento da informação, a Direcção-Geral da Inergia e a Direcção-Geral de Geologia e Minas.

Aos utilizadores desta publicação agradecem-se as críticas e sugestões que permitam a melhoria da sua qualidade.

OUTUBRO/84

Ce volume des «Statistiques Industrielles, Vol. I» offre une structure identique à celle de l'année précédente.

Le retard apporté à la divulgation de cette publication est dû, surtout, aux difficultés auxquelles se heurte le recueil de l'information statistique, situation qui reste sans modification au cours des dernières années, malgré les efforts déployés par notre Institut pour l'amoindrir.

Nous profitons de cette occasion pour témoigner notre reconnaissance à tous les organismes qui ont contribué à la l'élaboration de cette publication, très particulièrement à la Direction Générale de l'Energie et à la Direction Générale de Géologie et Mines, pour leur contribution spéciale en ce qui concerne la fourniture d'information.

De même, nous prions aux usagers de cet ouvrage de bien vouloir nous faire parvenir les critiques et les suggestions qui permettent d'améliorer sa qualité.

OCTOBRE/1984

PLANO

PLAN

NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — Notes explicatives et notions générales
SINAIS CONVENCIONAIS — Signes conventionnels
INDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Indices de production industrielle
RESUMOS GERAIS — Résumés Généraux

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — Industries Extractives

210 — EXTRACÇÃO DE CARVAO — Extraction de charbon

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

230 — EXTRACÇÃO DE MINERIOS METALICOS — Extraction de minerais métalliques

2301 — EXTRACÇÃO DE MINERIOS DE FERRO — Extraction de minerais de fer

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2302 — EXTRACÇÃO DE MINERIOS NAO FERROSOS — Extraction de minerais non ferreux

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NAO METALICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et construction

2901 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — Extraction de la pierre, d'argile et de sable

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2902 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et la fabrication d'engrais

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2903 — EXTRACÇÃO DE SAL — Extraction de sel

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — Extraction de sel marin

2903.20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA — Extraction de sel gemme

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

2909 — EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NAO METALICOS — Extraction d'autres minéraux non métalliques

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Consumos — Consommations.
- Pessoal — Personnel.

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — Electricité, Gaz et Eau

4101.10/20 — PRODUÇÃO, TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — Production, transport et distribution d'électricité

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Produção — Production.
- Distribuição — Distribution.
- Consumo — Consommation.
- Pessoal — Personnel.

4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — Production de gaz d'usine à gaz

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Pessoal ao serviço — Personnel en service.
- Remunerações e duração de trabalho — Rémunérations et durée du travail.
- Capital fixo — Capital fixe.
- Existências — Stocks.
- Valor bruto de produção — Valeur brute de production.
- Consumos intermédios — Consommations intermédiaires.
- Produtos produzidos — Produits fabriqués.
- Materiais consumidos — Matériaux consommés.
- Energia consumida — Energie consommée.

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz

- Dados gerais — Données générales.
- Estabelecimentos — Etablissements.
- Pessoal ao serviço — Personnel en service.
- Remunerações e duração de trabalho — Rémunérations et durée du travail.
- Capital fixo — Capital fixe.
- Valor bruto da produção — Valeur brute de production.
- Consumos intermédios — Consommations intermédiaires.
- Produtos distribuídos — Produits distribués.
- Materiais consumidos — Matériaux consommés.
- Energia consumida — Energie consommée.
- Distribuição de gás — Distribution de gaz.

4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Approvisionnement en eau

- Consumos por sectores de utilização — Consommations par secteurs d'utilisation.
- Consumos anuais por concelhos — Consommations annuelles par «concelhos».
- Consumos anuais por sedes de concelho — Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelho».
- Índices do consumo de água — Indices de la consommation d'eau.

Notas explicativas e conceitos gerais

Notes explicatives et notions générales

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística considera de muito interesse inserir nas suas publicações algumas notas explicativas e conceitos, com o objectivo de evitar interpretações erradas dos dados publicados.

Nesta conformidade, a seguir se alinhama as notas explicativas e os conceitos julgados indispensáveis para uma correcta interpretação dos números dados a público pelas «Estatísticas Industriais», Volume I.

2. AMBITO

De acordo com a Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade (CAE), foram objecto de inquérito sómente as indústrias de que a seguir se publicam dados e referidas:

- | | |
|--------------|-------------------------------|
| — na divisão | 2 — Indústrias extractivas |
| — na classe | 410 — Energia eléctrica e gás |
| — na classe | 420 — Abastecimento de água |

O âmbito territorial foi o Continente, Açores e Madeira.

3. UNIDADE DO INQUÉRITO

A unidade de inquérito das «indústrias extractivas», «electricidade», «gás» e «água» foi o estabelecimento.

I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

A. NOTAS EXPLICATIVAS

O inquérito à actividade das indústrias extractivas é feito pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção-Geral de Geologia e Minas (DGGM).

1. INTRODUCTION

L'Institut National de Statistique a jugé intéressant d'introduire, dans ses publications, quelques notes explicatives et notions, afin d'éviter des interprétations erronées des données publiées.

Nous donnons donc ci-dessous les notes explicatives et les notions que nous jugeons indispensables pour une interprétation correcte des chiffres publiés dans les «Statistiques Industrielles», Volume I.

2. LIMITES

Selon la Classification des Activités Économiques Portugaises par Branches d'Activité (CAE), les enquêtes n'ont été réalisées qu'aujourd'hui des industries dont nous publions les données ci-dessous et qui sont indiquées.

- | | |
|--------------------|---------------------------------|
| — dans la division | 2 — Industries extractives |
| — dans la classe | 410 — Energie électrique et gaz |
| — dans la classe | 420 — Approvisionnement en eau |

Le territoire en question a été celui du Continent, Açores et Madère.

3. UNITÉ DE L'ENQUÊTE

L'unité de l'enquête des «industries extractives», «électricité», «gaz» et de «l'eau» a été l'établissement.

I — INDUSTRIES EXTRACTIVE

A. NOTES EXPLICATIVES

L'enquête concernant les activités des industries extractives est réalisée par l'Institut National de Statistique et par la Direction Générale de Géologie et des Mines (DGGM).

O I. N. E. recolhe dados sobre o pessoal dos grupos 2100 — extracção de carvão, 2301 — extracção de minérios de ferro, 2302 — extracção de minérios não ferrosos, 2902 — extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos, 2903 — extracção de sal-gema, 2909 — extracção de outros minerais não metálicos. Para tal o I. N. E. leva a efecto dois inquéritos, um de período mensal e outro anual. O anual apresenta relativamente ao mensal a discriminação do pessoal por sexos e idades.

A DGGM faz a recolha de dados sobre: minas e coutos mineiros existentes e em actividade, produção, materiais, energia e lubrificantes consumidos para toda a indústria extractiva, Divisão 2 da (C. A. E.) e de dados sobre o pessoal para o grupo 2901 (C. A. E.) — extracção de pedra, argila e areia.

L'Institut National de Statistique (INS) recueille les données concernant le personnel des groupes 2100 — extraction de charbon, 2301 — extraction de minéraux de fer, 2302 — extraction de minéraux non ferreux, 2902 — extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrâis, 2903 — extraction de sel-gemme, 2909 — extraction d'autres minéraux non métalliques. A cet effet, l'I. N. S. a établi deux enquêtes, l'une mensuelle et l'autre annuelle. L'enquête annuelle apporte, en plus de la matière mensuelle, la discrimination du personnel selon le sexe et l'âge.

La DGGM recueille les données concernant les mines et les domaines miniers existants et en activité, la production, les matériaux, l'énergie et les lubrifiants consommés par toute l'industrie extractive, division 2 de la (C. A. E.) et les données concernant le personnel pour le groupe 2901 (C. A. E.) — Extraction de pierre, d'argile et de sable.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina. Neste sector identifica-se quer com a mina independente, quer com o couto mineiro.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se toda a produção anual do estabelecimento, qualquer que tivesse sido o seu destino: venda, remessa à consignação, aumento de existências ou utilização ulterior (como material para consumo) noutra secção do próprio estabelecimento. Quanto aos produtos laborados por conta alheia definiu-se o seguinte método: os estabelecimentos que passaram as encomendas, mencionaram eles próprios os produtos encomendados (em quantidade e valor) depois de concluídos, sendo a valorização feita com base nos preços de venda praticados pelos estabelecimentos que passaram as encomendas; os estabelecimentos que receberam e executaram encomendas apenas mencionaram o montante do total facturado pela execução das encomendas, isto é, os serviços propriamente ditos e os materiais com que porventura tenham concorrido.

3. VALOR DA PRODUÇÃO — A valorização da produção foi efectuada com base nos preços de venda à saída do estabelecimento (incluindo o valor das embalagens não recuperáveis se as houvesse) quer a produção tivesse sido ou não totalmente vendida. Os produtos intermédios de produção própria foram valorizados com base nos preços porque poderiam ser transaccionados no mercado. A valorização dos produtos em vias de fabrico foi efectuada com base nos materiais e mão-de-obra já incorporados na data de referência do inquérito.

4. QUANTIDADES FÍSICAS DE MATERIAIS CONSUMIDOS — Consideram-se todos os materiais (matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos

B. NOTIÇAS

1. ÉTABLISSEMENT — Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, ce-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine. En ce secteur s'identifie soit avec la mine indépendant, soit avec le domaine minier.

2. QUANTITÉS PHYSIQUES DE PRODUCTION — Nous avons considéré toute la production annuelle de l'établissement, indépendamment de sa destination: vente, envoi sous consignation, augmentation de stocks ou utilisation ultérieure (comme matériel de consommation) dans une autre section du propre établissement. Quand aux produits ouvrés à compte d'autrui, nous avons établi la méthode suivante: les établissements qui ont fait des commandes ont mentionné les produits commandés (quantité et valeur) après qu'ils eussent été terminés, la valorisation étant établie sur base des prix de vente pratiqués par les établissements qui avaient fait la commande; les établissements qui ont reçu et exécuté des commandes n'ont mentionnée que le total facturé pour l'exécution des commandes, c'est-à-dire, les services proprement dits et les matériaux qu'ils auraient éventuellement fournis.

3. VALEUR DE LA PRODUCTION — L'évaluation de la production a été effectuée sur base des prix de vente à la sortie de l'établissement (y compris la valeur des emballages non récupérables, au cas où il y en avait), la production ayant été totalement vendue ou non. Les produits intermédiaires de la propre production ont été évalués sur base des prix pour lesquels ils pourraient être achetés ou vendus sur le marché. L'évaluation des produits en train d'être fabriqués a été réalisée sur base des matériaux et de la main-d'œuvre déjà incorporés au jour de référence de l'enquête.

4. QUANTITÉS PHYSIQUES DE MATERIAUX CONSOMMÉS — Nous avons considéré tous les matériaux (matières-premières, matières subsidiaires,

semi-fabricados, etc.) consumidos na produção anual incluindo não só os adquiridos como os de produção própria.

5. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Até 1972 era incluído o valor dos lubrificantes. A partir de 1973 este valor passa a estar incluído no valor dos materiais.

6. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Foi efectuado com base nos preços porque foram comprados (incluindo o custo dos transportes até ao local de utilização, salvo se esses transportes tivessem sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento). Os materiais de produção própria foram valorizados aos preços porque poderiam comprar-se no mercado.

7. QUANTIDADES FÍSICAS E VALORIZAÇÃO DA ENERGIA CONSUMIDA — Consideram-se respectivamente os conceitos 4 e 6.

8. PESSOAL EXISTENTE NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO — Pessoal que exerce no estabelecimento o seu modo de vida principal, considerando todas as pessoas ao serviço no estabelecimento na última semana do ano, incluindo as pessoas na situação de ausência ao serviço de curta duração, tal como por doença, férias, etc., mas excluindo as pessoas na situação de ausência por tempo indeterminado, os que cumprem o serviço militar e os reformados.

9. EXISTÊNCIA MÉDIA MENSAL DE PESSOAL AO SERVIÇO — Foi calculada com base nas informações obtidas dos inquéritos mensais sobre pessoal ao serviço durante toda ou parte da última semana de trabalho compreendida no mês.

10. ORDENADOS E SALÁRIOS PAGOS DURANTE O ANO — Montante das remunerações pagas ao pessoal durante o ano, antes da dedução de quaisquer descontos. Assim englobam: os ordenados e salários base do pessoal remunerado ao tempo, à peça, à tarefa, etc.; os benefícios em géneros ou em habitação, quando possam ser considerados como parte integrante dos ordenados e salários; os subsídios de custo de vida: os subsídios em dinheiro, de refeição, de alojamento, de transporte, etc.; os acréscimos por trabalho nocturno normal; as diuturnidades ou prémios de antiguidade; os prémios por assiduidade, estímulo, e produtividade, etc.; os descontos e impostos de conta de pessoal mas retidos e pagos pela entidade patronal (para a Previdência, Fundo de Desemprego, etc.); os abonos para falhas; as remunerações pagas por horas extraordinárias e por dias não trabalhados, tais como: feriados, férias, etc.; os dias garantidos aos trabalhadores por efeitos de convenção colectiva, ou portaria de regulamentação de trabalho, etc.; os subsídios de férias, pagamento do «13.º mês», gratificações ou outros pagamentos similares concedidos independentemente da distribuição dos lucros, tais como: Natal, Páscoa, Fim-de-ano, etc. Não inclui nas remunerações pedidas: as cotizações de conta da entidade patronal; as

produits demi-ouvrés, etc.) consommés pour la production annuelle, y compris non seulement les matériaux acquis mais encore ceux de la propre production.

5. VALEUR D'ENERGIE CONSOMMÉE — Avant 1972 cette valeur comprenait les lubrifiants. À partir 1973 elle sera comprise dans la valeur des matériaux.

6. VALEUR DES MATERIAUX CONSOMMÉS — Celle-ci a été établie sur base des prix auxquels ils sont été achetés (y compris les frais de transport jusqu'à l'emplacement d'utilisation, sauf si ces transports ont été effectués dans des véhicules et par le personnel du propre établissement). Les matériaux produits par le propre établissement ont été évalués sur base des prix auxquels ils pourraient être achetés sur le marché.

7. QUANTITES PHYSIQUES ET VALEUR DE PRODUCTION — Nous avons considéré respectivement les notions 4 et 6.

8. PERSONNEL EXISTANT PENDANT LA DERNIÈRE SEMAINE DE L'ANNÉE — Personnel qui exerce dans l'établissement sa profession principale, considérant toutes les gens en activité de service dans l'établissement pendant la dernière semaine de l'année, y compris les gens en absence de courte durée, telle qui maladie, vacances, etc., mais excepté ceux qui sont absents pour temp indéterminé, ceux qui sont dans le service militaire, et ceux qui sont à la retraite.

9. EFECTIVE MENSUEL MOYEN DU PERSONNEL EN SERVICE — Cette donnée a été calculée sur base des informations obtenus des enquêtes mensuelles au sujet du personnel en service pendant la totalité ou une partie de la dernière semaine de travail comprise dans le mois.

10. TRAITEMENTS ET SALAIRES VERSES PENDANT L'ANNÉE — Montant des gages payés au personnel au cours de l'année avant de déduire quelques escomptes. Ils comprendre donc: les appontements et salaires basiques du personnel payé à temp, aux pièces, à la tâche, etc.; les bénéfices en espaces ou en habitation si toutefois ils peuvent être considérés comme partie intégrante des appontements et salaires; les subsides du coût de vie; subsides en argent, repas, logement, transport, etc.; les surcroits pour les heures supplémentaires nocturnes ordinaires; les longues durées ou primes d'ancienneté; les primes pour assiduité, stimulation et impôts du compte du personnel mais retenus et payés par l'association patronale (pour l'Assurance Sociale, Fonds de Chômage, etc.); les garanties pour des manques; les paies pour des heures supplémentaires et pour des journées libres, telles que: congés, vacances, etc., les journées garanties aux travailleurs en raison d'accord collectif ou dépêche ministerielle de règlement d'atelier, etc.; les subsides de vacances et paiement du troisième mois, gratifications ou d'autres paies semblables accordées indépendamment de la distribution des profits, tels que: Noel, Pâques, Fin d'année, etc. Ne sont point compris dans les salaires demandés: les cotisations du compte de l'asso-

despesas com a valorização do local de trabalho; as despesas com a formação profissional dos trabalhadores, as despesas com recepções, deslocações e outras despesas análogas feitas pelos trabalhadores no exercício da sua actividade profissional; e ainda outros encargos do estabelecimento com o pessoal.

11. OUTROS PAGAMENTOS AO PESSOAL —

Pagamento facultativo de pensões de reformas para as quais o pessoal nunca tenha descontado, inclui os prémios pagos às companhias de seguros para concessão de reformas; subsídios de desemprego, salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída; as indemnizações por despedimento e ainda os subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar.

Subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família e outros, tipo dos de segurança social concedidos directamente pelo estabelecimento aos trabalhadores salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída.

Despesas com serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal; e encargos com a manutenção de escolas, infantários, actividades desportivas e recreativas, etc. (mas excluindo as remunerações pagas ao pessoal destes serviços).

Participação nos lucros ou resultados da empresa (quando a participação foi concretizada através da distribuição de títulos estes foram valorizados) e outros encargos não obrigatórios com o pessoal.

12. CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS — Montante dos pagamentos de conta da entidade patronal relativos ao pessoal, efectuados durante o ano para a Previdência, Fundo do Desemprego e Seguro Contra Acidentes de Trabalho. Não inclui os pagamentos de conta do pessoal que foram efectuados pelo estabelecimento — tanto os efectuados ao abrigo de disposição legal que permite à entidade patronal descontá-los dos ordenados e salários, como aqueles que tenham sido efectuados voluntariamente pelo estabelecimento a título de benefício concedido ao pessoal.

13. DURAÇÃO DE TRABALHO OPERÁRIO — Número total de horas que o pessoal operário efectivamente consagrhou ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias.

As horas extraordinárias são contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas pagas por elas. Na realidade o que se pretende é determinar o tempo realmente dedicado ao trabalho pelo pessoal operário, pelo que se excluem as horas correspondentes às férias pagas, ausências accidentais, ausências por doença.

14. PESSOAL NÃO REMUNERADO — Consideram-se os proprietários em nome individual ou em nome colectivo que participam efectivamente na actividade do estabelecimento, sem remuneração regular — isto é, sem receberem uma soma fixa a troco do seu trabalho, não se aplica às sociedades anónimas; e ainda os familiares que trabalham no estabelecimento, pelo menos durante um terço da

ciação patronale; les frais d'augmentation de valeur de l'emplacement du travail; les frais de la formation professionnelle des travailleurs, les frais pour l'approbation, déplacement, et d'autres dépenses semblables faites par les travailleurs au cours de l'exercice de leur activité professionnelle; et encore d'autres frais de l'établissement envers le personnel.

11. SUPPLÉMENTS AUX TRAITEMENTS ET SALAIRES — Payement facultatif de pensions de retraites pour lesquelles le personnel n'a jamais escompte, y compris les primes payés aux entreprises d'assurance pour obtention de pensions de retraites; subsides de chômage sauf s'il proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique; les indemnisations par desengagement, et des subsides pendant le service militaire.

Subsides de maladie, maternité, de famille et d'autres subsides du type de ceux de la sécurité social donnés directement au personnel par l'établissement, sauf s'ils proviennent d'un fond où d'une réserve spécifique.

Dépenses avec les services cliniques, médicaments donnés gratuitement au personnel, écoles, crèches, activités sportifs et récréatifs, etc. (ne sont pas compris les traitements et salaires payés au personnel de ceux services).

Participation dans les lucres de l'entreprise (quand la participation a été concrétisée à travers la distribution de titres ceux-ci ont été comptabilisés), et d'autres payements non obligatoires avec le personnel.

12. COTISATIONS PATRONALES — Montant des payements du compte de la société patronale, afférents au personnel, versés au cours de l'année aux Assurances Sociales, Fonds de Chômage et Assurance contre les Accidents de travail. Ne comprend pas les payments du compte du personnel mais qui ont été versés par l'établissement — soit ceux payés aux termes d'une disposition légale qui permet l'association patronale de les prélever des traitements et salaires, soit ceux versés volontairement par l'établissement à titre de bénéfice octroyé au personnel.

13. DURÉE DE TRAVAIL OUVRIER — Nombre total d'heures pendant lesquelles le personnel ouvrier s'est effectivement adonné au travail au cours de l'année, y compris les heures supplémentaires. Les heures supplémentaires sont comptées en raison des heures de travail réel et pas en raison des sommes payées pour elles. En effet, ce que l'on prétend c'est de préciser le temps effectivement consacré au travail par le personnel ouvrier et on fait donc exclusion des heures correspondant à des gages payés, absences accidentelles, absences par maladie.

14. PERSONNEL NON RÉMUNERÉ — On considère les propriétaires au nom individuel ou collectif qui participent réellement dans l'activité de l'établissement sans recevoir un salaire régulier, c'est-à-dire, sans recevoir une somme fixée en échange de leur travail, cela ne s'applique pas aux sociétés anonymes; et les familiers qui travaillent dans l'établissement au moins pendant un tiers de la durée de

duração de trabalho considerada normal no estabelecimento, sem receberem remuneração regular a troco do seu trabalho, isto é, sem receberem uma soma fixa.

15. DIRIGENTES — Proprietários em nome individual ou em nome colectivo com responsabilidades de direcção que em retribuição do seu trabalho recebam uma soma fixa normalmente mensal; administradores (com excepção dos que apenas recebem senhas de presença pelas reuniões de qualquer dos órgãos das Sociedades Anónimas); directores de serviço; gerentes; chefes de serviço (com excepção dos contramestres, mestres, encarregados e capatazes que são incluídos no pessoal operário).

16. OUTRO PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E DE ESCRITÓRIO — Pessoal técnico; Guarda-livros; secretários particulares; estenógrafos; dactilógrafos; pessoal do serviço mecanográfico e todas as pessoas que executem funções normais em serviço de contabilidade, de laboratório, expediente e correspondência, e recrutamento do pessoal, praticantes e paquetes; e ainda todo o pessoal adstrito aos serviços sociais do estabelecimento (serviços clínicos, infantários, escolas, desportos e outras actividades recreativas).

17. PESSOAL OPERÁRIO — Todas as pessoas que participam directamente na produção ou em actividades auxiliares do estabelecimento, incluindo o pessoal que tem a seu cargo o registo ou a execução de qualquer operação que integre o processo produtivo, por exemplo: o pessoal afecto à produção, à transformação ou à montagem; pessoal de armazém, de embalagem, de manutenção e reparação, de limpeza; os motoristas, guardas e serventes, etc., mesmo que remunerados em regime de tarefa trabalhando no estabelecimento. Considera-se ainda como pessoal operário os contramestres, mestres, encarregados e capatazes, isto é, operários que dirigem outros operários, embora executando funções idênticas às dos operários que dirigem.

18. PESSOAL À TAREFA NO DOMICILIO — Pessoas que durante o ano trabalharam para o estabelecimento, em regime de tarefa — geralmente pagas à peça — e que exerceram a sua actividade fora do estabelecimento, normalmente no próprio domicílio.

II — ELECTRICIDADE

A. NOTAS EXPLICATIVAS

Os elementos sobre electricidade que o I. N. E. publica têm três origens: Instituto Nacional de Estatística, Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos (DGRAH) e Direcção-Geral da Energia (DGE).

O Instituto Nacional de Estatística recolhe anualmente os seguintes elementos sobre pessoal — pessoal existente, dias de trabalho, ordenados e salá-

travail jugée ordinaire dans l'établissement sans recevoir de salaire régulier en échange de leur travail, c'est-à-dire, une somme déterminée.

15. DIRIGEANTS — Propriétaires au nom individuel ou collectif ayant des responsabilités de direction, lesquels reçoivent en échange de leur travail une somme déterminée, d'habitude mensuelle; administrateurs (sauf ceux qui on reçoivent que des billets de présence pour les réunions de quelqu'un des organes des Sociétés Anonymes); directeurs de service; gérants et chefs d'équipe qui ne sont pas compris dans le personnel ouvrier; personnel technique

16. AUTRE PERSONNEL ADMINISTRATIF, TECHNIQUE ET DE BUREAU — Personnel technique; Comptables; secrétaires particuliers; sténographes et dactylos; personnel du service mécanographique et toute personne accomplissant des fonctions ordinaires en service de comptabilité, laboratoire, travail du bureau, correspondance et recrutement de personnel; apprentis et garçons; et encore tout le personnel adjoint aux services sociaux de l'établissement (services cliniques, crèches, écoles, sports et d'autres activités récréatives).

17. PERSONNEL OUVRIER — Toutes les gens qui participent directement à la production ou aux activités auxiliaires de l'établissement, y compris le personnel qui a comme tâche de registre ou l'exécution de quelque opération qui intègre le procédé productif, par exemple: le personnel attaché à la production, à la transformation ou au montage, personnel des magasins de stock, d'emballage, d'entretien et réparation, de nettoyage; les chauffeurs, gardiens et aides, etc., même payés à la tâche, travaillant dans l'établissement. Le personnel ouvrier comprend les contre-maîtres, maîtres, gérants et chefs d'équipe, c'est-à-dire, des ouvriers qui dirigent d'autres ouvriers, quoique accomplissant des fonctions semblables à celles des ouvriers qu'ils dirigent.

18. TRAVAILLEURS EN DOMICILE — Gens qui, pendant l'année ont travaillé pour l'établissement en régime de travail à la tâche — d'habitude payé à la pièce — et qui ont accompli leur activité hors de l'établissement, généralement chez eux.

II — ELECTRICITE

A. NOTES EXPLICATIVES

Les éléments concernant l'électricité publiés par l'I.N.S. ont trois origines: l'Institut National de Statistique, la Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques (DGREH) et la Direction Générale de l'Energie (DGE).

L'Institut National de Statistique recueille annuellement les éléments suivants concernant le personnel: personnel existant, journées de travail,

rios — segundo as suas atribuições: Administrativo, técnico e de escritório, pessoal operário ligado à produção, pessoal operário ligado ao transporte e distribuição.

A Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos fornece anualmente ao I. N. E. elementos sobre os aproveitamentos hidro-eléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA. Na relação enviada são discriminados os aproveitamentos em exploração, em execução e aqueles cujo projecto foi já concluído.

A DGE fornece anualmente ao I. N. E. todos os elementos sobre electricidade que se inserem na publicação «Estatísticas Industriais». Vol. 1.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — O estabelecimento neste sector identifica-se quer com a central produtora de energia eléctrica, quer com a subestação.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se o total da electricidade produzida, expressa em kWh, antes de serem deduzidas as perdas e o consumo próprio das centrais.

3. VALOR DE PRODUÇÃO — Não foi ainda utilizado um conceito definido uma vez que a valorização da electricidade produzida está sujeita a muitos factores, isto é, podem obter-se várias valorizações para uma mesma produção. Como exemplo consideremos o caso de uma central termoeléctrica de serviço público — central da Tapada do Outeiro — que foi construída com o fim de garantir uma certa energia em momento de ponta. Ora os encargos com esta central terão de ser necessariamente muito elevados, e tanto mais elevados quanto melhor tiver sido o ano hidrológico.

Assim a DGE está a seguir caso por caso a óptica que julga mais apropriada para a valorização da energia produzida por cada central.

4. CENTRAL TÉRMICA — É toda a central que para accionar os grupos geradores, utiliza maquinismos alimentados a combustível, qualquer que este seja.

5. CENTRAL HIDRAULICA — É a central que tem como fonte de energia a água, quer esta provenga de armazenamento em albufeira ou seja o próprio caudal do curso de água (a fio de água). Este tipo de central pode possuir grupos geradores termoeléctricos auxiliares.

6. CENTRAL DE SERVIÇO PÚBLICO — É aquela cujo fim principal é a produção de energia eléctrica para venda.

7. CENTRAL DE SERVIÇO PARTICULAR — É a central que se destina principalmente a produzir energia eléctrica para uso próprio, ainda que, eventualmente, possa fornecer energia à rede pública.

traitements et salaires — selon les attributions: administratives, techniques et de bureau, personnel ouvrier lié à la production, personnel ouvrier lié au transport et distribution.

La Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques fournit annuellement à l'I.N.S. des éléments concernant les centrales hydro-électriques de puissance égale ou supérieure à 1000 kVA. Dans les listes envoyées, la Direction divise les centrales en centrales exploitées, en exécution et dont le projet a déjà été terminé.

La DGE fournit annuellement à l'I.N.S. tous les autres éléments concernant l'électricité qui sont inclus dans la publication «Statistiques Industrielles». Vol. 1.

B. DEFINITIONS

1. ÉTABLISSEMENT — En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec la centrale productrice d'énergie électrique soit avec la sous-station.

2. QUANTITÉS PHYSIQUES DE PRODUCTION — On a considéré le total d'électricité produite exprimé en kWh, avant la déduction des pertes et la propre consommation des centrales.

3. VALEUR DE PRODUCTION — On n'a pas encore utilisé un concept défini vu que la valorisation de l'électricité produite est sujette à beaucoup de facteurs, c'est-à-dire que l'on peut obtenir diverses valorisations pour une même production. Par exemple, si nous considérons le cas d'une centrale thermo-électrique de service public — la centrale de la «Tapada do Outeiro» — qui fut construite dans le but de garantir une certaine énergie aux heures de pointe. Or les charges de cette centrale devront être obligatoirement très élevés et d'autant plus élevées que l'année hydrologique aura été meilleure.

Donc, la DGE est en train de suivre attentivement l'optique qu'elle juge la mieux appropriée pour la valorisation de l'énergie produite par chaque centrale.

4. CENTRALE THÉRMIQUE — Toute centrale qui, pour actionner les groupes génératrices, utilise des machines alimentées par du combustible, de n'importe quelle nature.

5. CENTRALE HYDRAULIQUE — C'est la centrale qui utilise l'eau comme énergie, soit qu'elle provienne d'une retenue d'un lac artificiel, soit qu'elle soit le cours d'eau lui-même (au fil de l'eau). Ce type de centrale peut posséder des groupes de génératrices thermo-électriques auxiliaires.

6. CENTRALE DE SERVICE PUBLIC — Toute centrale dont le but principal est la production d'énergie électrique destinée à la vente.

7. CENTRALE DE SERVICE PARTICULIER — C'est la centrale qui se destine surtout à produire de l'énergie électrique à l'usage particulier, quoi qu'elle puisse fournir éventuellement de l'énergie au réseau public.

8. COMBUSTIVEIS CONSUMIDOS — Estes combustíveis referem-se aos consumos das centrais termoeléctricas e dos grupos geradores termoeléctricos auxiliares das centrais hidroeléctricas.

9. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

10. Os conceitos de Quantidade e Valor dos Materiais Consumidos são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

III — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (Gás de fábrica)

CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina.

2. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO — É determinado com base na soma do valor dos produtos acabados, mais o valor dos bens de capital fixo produzidos para uso próprio, o valor dos trabalhos industriais executados por conta alheia, o valor da electricidade vendida, o valor dos produtos em vias de fabrico no final do ano, menos o valor dos produtos em vias de fabrico no inicio do ano.

3. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

4. BENS DE CAPITAL FIXO — Entendem-se: terrenos, edifícios, arranjos nos terrenos e outros trabalhos de construção, material de transporte, máquinas e outro material, cuja duração provável de produtividade seja superior a um ano e que sejam utilizados pelo estabelecimento na sua actividade; excluindo prédios de rendimento e terrenos para utilização agrícola.

Por Bens de Capital novos entendem-se todos os que ainda não tenham sido utilizados no País — assim, os Bens de Capital usados importados do estrangeiro deverão ser considerados como novos. Por Bens de Capital usados entendem-se todos os que já foram objecto de utilização no País. Inclui o valor das reparações e modificações importantes.

Bens de Capital novos e usados adquiridos durante o ano e que foram objecto de transferência do título de propriedade, e ainda os Bens de Capital que foram produzidos durante o ano pelo estabelecimento para seu uso próprio.

No caso de haver Bens de Capital cuja produção ou montagem não esteja concluída no fim do ano, considerou-se somente o valor pago durante o ano pelo trabalho já efectuado ou ainda a efectuar.

A valorização dos Bens de Capital adquiridos a terceiros — incluindo a estabelecimentos da mesma empresa — foi efectuada com base no custo total, isto é, abrangendo o custo de instalação e todas as despesas eventuais, excepto as de financiamento. Os

8. COMBUSTIBLES CONSOMMÉS — Ces combustibles, sont ceux qui sont utilisés par les centrales thermo-électriques et par les groupes générateurs thermo-électriques auxiliaires des centrales hydro-électriques.

9. Les notions de Personnel sont les mêmes qui ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives.

10. Les notions de Quantité et Valeur des Matériaux consommés sont les mêmes que ceux qui sont adoptés aux sujet des Industries Extractives.

III — PRODUCTION ET DISTRIBUTION DE GAZ (Gaz d'usine à gaz)

DEFINITIONS

1. ETABLISSEMENT — Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, ça-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine.

2. VALEUR BRUTE DE PRODUCTION — n'est déterminée sur la totalité de la valcur des produits terminés, plus celle des biens de capital fixe produits pour soi-même, celle des travaux industriels exécutés à compte d'autrui, celle de l'électricité vendu et celle des produits en voie de fabrication à la fin de l'année moins celle des produits en voi de fabrication au commencement de l'année.

3. Les notions de personnel, sont les mêmes qui ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives.

4. BIENS DE CAPITAL FIXE — Terrains, bâtiments, apprête sur les terrains et d'autres travaux de construction, matériel de transport, machines et d'autre matériel, dont la durée de productivité probable soit supérieure à un an, et qui soient usés par l'établissement dans son activité; excepté des immeubles de rapport et des terrains pour exploitation agricole.

Par Biens de capital fixe neufs on comprend tous ceux qui n'ont pas encore été utilisés dans le Pays — donc les Biens — fonds usés importés de l'étranger devront être considérés comme neufs. Par Biens-fonds usés on entend tous ceux qui ont déjà été utilisés dans le Pays. Y compris le montant des réparations et modifications importants.

Biens de capital fixe neufs et usagés acquis au cours de l'année et qui ont fait l'object de transfert du titre de propriété, et également les Biens qui ont été produits pendant l'année par l'établissement pour son usage.

S'il a des Biens-fonds dont la production ou montage ne soit pas terminé à la fin de l'année, on n'a considéré que la somme payée au cours de l'année pour le travail déjà fait ou à faire.

L'évaluation des Biens de capital fixe achetés à des tiers — y compris à des établissements de la même entreprise — a été réalisée se fondant sur le prix total, c'est-à-dire, embrassant les frais d'installation et tous frais éventuel, excepté ceux de finan-

Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foram valorizados com base no custo total do trabalho incorporado acrescido de uma margem para cobrir as despesas gerais.

5. TERRENOS — Excluídos os «Terrenos» que não sejam afectos ao exercício de actividade industrial do estabelecimento.

6. EDIFÍCIOS — As habitações do pessoal localizadas dentro do estabelecimento; as instalações industriais; entrepostos; armazéns; escritórios; e ainda os edifícios destinados a serviços auxiliares e a serviços sociais.

7. ARRANJOS NOS TERRENOS E OUTROS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO — Ruas, estradas, parques de estacionamento, vias férreas, aterros, drenagens, excluindo o valor dos terrenos que foram beneficiados; alpendres, telheiros, poços, muros e de uma maneira geral todas as construções que não possam ser consideradas como edifícios.

8. MATERIAL DE TRANSPORTE — Veículos a motor, barcos, material rolante para caminho de ferro, tractores destinados a transportes, carros de tracção animal e respectivo gado de tracção, elevadores de minas e pedreiras, cestas funiculares, etc.

9. MÁQUINAS E OUTRO MATERIAL — Máquinas para extração, transformação e montagem; máquinas para elevação e remoção de materiais; geradores; máquinas ferramentas; peças, acessórios e partes separadas; computadores e equipamento periférico; máquinas de contabilidade, dactilografia e mecanografia; mobiliário; embalagens de longa duração, portanto recuperáveis pelo estabelecimento.

10. VALOR DOS PRODUTOS ACABADOS — Valor de todos os produtos acabados produzidos durante o ano pelo estabelecimento com matérias-primas próprias, isto é, tanto os produzidos no estabelecimento como aqueles que tenham sido mandados fabricar a terceiros. Exclui os produtos fabricados no estabelecimento, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidas. Inclui todos os produtos nas condições definidas independentemente do seu destino: venda; remessa à consignação; aumento de existência. A valorização dos produtos foi efectuada com base no preço de venda à saída do estabelecimento isto é, o prego praticado no momento em que o estabelecimento deixa de ser responsável pelos produtos.

11. VALOR DOS BENS DE CAPITAL FIXO PRODUZIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS PARA USO PRÓPRIO — A valorização dos Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foi efectuada com base nos preços vigentes no mercado. Para o caso de Bens de Capital ainda não terminados em 31 de Dezembro foi indicado o montante correspondente ao trabalho efectuado, o qual inclui o valor dos materiais e mão-de-obra já incorporados e bem assim uma margem para cobrir despesas gerais.

cement. Les Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage ont été évalués se basant sur le prix global du travail dépensé, y ajoutant un marge pour couvrir les frais généraux.

5. TERRAINS — Excepté les «terrains» qui ne soient pas affectés à l'exercice de l'activité industrielle de l'établissement.

6. BATIMENTS — Logements du personnel placés dans l'établissement; les installations industrielles; entrepôts; magasins de stocks; bureaux; et encore les bâtiments destinés aux services auxiliaires et sociaux.

7. AMÉNAGEMENT DU TERRAIN ET D'AUTRES CONSTRUCTIONS — Rues, routes, parcs (de stationnement), chemins-de-fer, remblais, drainages, excepté la valeur des terrains qui furent bénéficiés; hangars, dépôts, puits, murs et en général tout construction qui ne puisse être considéré comme un bâtiment.

8. MATERIEL DE TRANSPORT — Voitures à moteur, bateaux, matériel roulant pour chemin-de-fer, voitures de traction animal et les animaux de trait afférents, élévateurs de mines et carrières, nacelles funiculaires, etc.

9. MACHINES ET AUTRE MATERIEL — Machines à extraction, transformation et montage; appareils de lavage et transport; générateurs; machines-outil; pièces, accessoires et pièces détachées; ordinateurs; machines-outil; pièces, accessoires et parties détachées; ordinateurs et équipement périphérique; machines à comptabilité, machines à écrire et mécanographiques; mobilier; emballages à longue durée, c'est-à-dire, récupérables par l'établissement.

10. VALEUR DES PRODUITS FINIS — Valeur de tous les produits finis produites au cours de l'année par l'établissement avec des produits primaires propres, c'est-à-dire, non seulement ceux produits à l'établissement mais encore ceux qui ont été fabriqués par des tiers. Excepté les produits fabriqués dans l'établissement sur commande de tiers avec des produits primaires fournis par eux. Y compris tous les produits dans les conditions définies indépendamment de leur destination: vente, remise en consignation, augmentation de stocks. La valorisation des produits finis a été faite se fondant sur le prix de vente à la sortie de l'établissement, c'est-à-dire, le prix établi au moment où l'établissement ne se tient plus responsable par les produits.

11. VALEUR DES BIENS DE CAPITAL FIXE PRODUITS PAR LES ÉTABLISSEMENTS POUR SON USAGE — La valorisation des Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage a été faite se fondant sur les prix courants du marché. Pour le cas des Biens de capital fixe non terminés au 31 décembre le montant afférent au travail accompli a été indiqué; ce chiffre comprend la valeur des matériaux et de la main-d'œuvre déjà inclus, ainsi qu'une marge destinée à couvrir les frais généraux.

12. VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS POR CONTA ALHEIA — Valor total facturado pelos serviços industriais executados durante o ano sob contrato ou à comissão por conta de terceiros na fabricação de produtos com matérias-primas por eles entregues. Inclui também o valor total facturado pelos serviços de manutenção e de reparação de máquinas e outro material executados por conta de terceiros.

13. VALOR DA ELECTRICIDADE VENDIDA A TERCEIROS — Para o caso dos estabelecimentos que dispõem de uma central auxiliar produtora de electricidade para seu consumo e da qual podem vender uma parte a terceiros — valor facturado pela venda de electricidade processada durante o ano, incluindo a vendida a outros estabelecimentos da mesma empresa.

14. VALOR DOS RESÍDUOS DE LABORAÇÃO VENDIDOS A TERCEIROS — Valor total facturado pelas vendas dos resíduos de laboração feitas durante o ano.

15. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Valor das matérias-primas, matérias-subsidiárias, lubrificantes, embalagens de pequena duração portanto não recuperáveis, água, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente, consumidos durante o ano pelo estabelecimento.

Exclui os materiais que tenham sido entregues por terceiros para fabricação de produtos por sua conta.

A valorização dos materiais consumidos foi efectuada com base nos preços porque foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes que tenham sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento, e ainda o custo dos transportes adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

16. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Valor dos combustíveis sólidos, líquidos e gasosos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pelo estabelecimento.

A valorização foi efectuada com base no preço porque foram adquiridos incluindo o custo do transporte para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes efectuados em veículos e por pessoal do estabelecimento, e ainda o custo dos transportes que tenham sido adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

17. VALOR DOS TRABALHOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS SOB CONTRATO OU A COMISSÃO POR OUTROS ESTABELECIMENTOS — Valor dos trabalhos industriais executados por outros estabelecimentos durante o ano, incluindo estabelecimentos da mesma empresa, com materiais pertencentes ao estabelecimento. Exclui o valor dos trabalhos mandados executar a trabalhadores individuais fora do estabelecimento, o qual foi considerado nas remunerações pagas a esta categoria de pessoal.

12. VALEUR DES SERVICES INDUSTRIELS EXÉCUTÉS POUR DES TIERS — Valeur totale facturée par les services industriels réalisés au cours de l'année sous contrat ou à commission pour le compte d'autrui, dans la fabrication de pièces avec des produits primaires remis par eux. Y compris aussi la valeur totale facturée par les services d'entretien et réparation de machines et d'autre matériel exécutés pour le compte d'autrui.

13. VALEUR DE L'ELECTRICITÉ VENDUE À TIERS — Pour le cas des établissements possédant une centrale auxiliaire pour produire de l'énergie électrique pour leur usage et dont ils peuvent en vendre une partie à des tiers — valeur facturée par la vente d'électricité accomplie au cours de l'année, y compris celle qui a été vendue à d'autres établissements de la même entreprise.

14. VALEUR DES RÉSIDUS DE LABORATION VENDUS À TIERS — Valeur totale facturée par les ventes des résidus d'usinage faites au cours de l'année.

15. VALEUR DES MATERIAUX CONSOMMÉS — Valeur des produits primaires, matériaux subsidiaires, lubrifiants, emballages de courte durée, donc irrécupérables, eau, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau, utilisées par l'établissement pendant l'année.

Excepté les matériaux qui aient été remis par des tiers pour la fabrication de produits pour leur compte.

La valorisation des matériaux utilisés a été faite se fondant sur les prix d'acquisition, y compris les frais de transport jusqu'à la place d'utilisation, lorsqu'assuré par le fournisseur. Exception faite des frais de transport en voiture et par le personnel de l'établissement et encore les frais des transports acquis directement par l'établissement à des entreprises de transports.

16. VALEUR DE L'ENERGIE CONSOMMÉE — Valeur des combustibles solides, liquides et gazeux usés et de l'électricité acquise par l'établissement au cours de l'année.

La valorisation a été faite basé sur le prix auquel ils ont été achetés, y compris les frais de transport, au cas des combustibles, jusqu'au lieu d'utilisation, lorsque assuré par le fournisseur. Excepté donc les frais de transport fait en voiture et par le personnel de l'établissement et encore le coût des transports qui aient été directement acquis par l'établissement à des entreprises de transports.

17. VALEUR DES TRAVAUX INDUSTRIELS EXÉCUTÉS SOUS CONTRAT ET À LA COMMISSION PAR DES TIERS — Valeur des travaux industriels exécutés par d'autres établissements au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise, avec des matériaux appartenant à cet établissement. Excepté la valeur des travaux commandés à des travailleurs individuels dehors de l'établissement qui a été indiquée dans les gages payés au personnel dans ces conditions.

18. VALOR DOS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO EXECUTADOS POR OUTROS ESTABELECIMENTOS—Valor pago pelo estabelecimento pelos trabalhos de manutenção e reparação correntes de edifícios e outros Bens de Capital do estabelecimento, executados durante o ano por outros estabelecimentos, incluindo estabelecimentos da mesma empresa. Exclui o valor das reparações importantes.

19. VALOR DOS SERVIÇOS NÃO INDUSTRIAIS FORNECIDOS POR TERCEIROS — Publicidade, mecanografia, contabilidade, estudos e ensaios laboratoriais, seguros, correios, telegrafos e telefones, contencioso; e outros serviços análogos tais como: expediente, representação, rendas com exceção das pagas por utilização de terrenos, e ainda os transportes adquiridos directamente a empresas de transportes.

Considerou-se o valor pago pelo estabelecimento pelos serviços referidos que tenham sido fornecidos durante o ano por terceiros, incluindo estabelecimentos da mesma empresa.

20. VALOR DOS PAGAMENTOS POR DIREITOS DE EXPLORAÇÃO DE PATENTES — Valor dos pagamentos efectuados durante o ano a outros estabelecimentos pela utilização de processos de fabrico, de modelos, de marcas, designações, etc.

21. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE MATERIAIS E DE COMBUSTÍVEIS — Valor das matérias-primas, matérias subsidiárias, lubrificantes, embalagens não recuperáveis, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente e os combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, pertencentes ao estabelecimento e que se encontram em existência. Inclui os materiais pertencentes ao estabelecimento mas eventualmente na posse de terceiros a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta deste estabelecimento. Não inclui os materiais pertencentes a terceiros mas eventualmente na posse do estabelecimento a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta alheia. A valorização dos materiais e combustíveis existentes nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de mercado vigentes naquelas datas.

22. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE PRODUTOS ACABADOS — Valor dos produtos acabados produzidos pelo estabelecimento e em existência nas datas pedidas. Inclui os produtos acabados detidos por um outro estabelecimento a quem tenham sido mandados fabricar mediante entrega de materiais pertencentes a este estabelecimento. Não inclui os produtos acabados detidos pelo estabelecimento e por ele fabricados por conta alheia com materiais que lhe tenham sido entregues por quem passou as respectivas encomendas.

A valorização dos produtos acabados em existência nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de venda à saída do estabelecimento em vigor naquelas datas, excluindo no entanto os descontos especiais que porventura o estabelecimento pratique.

18. VALEUR DES SERVICES DE RÉPARATION ET D'ENTRETIEN REÇUS — Valeur payée par l'établissement pour des travaux d'entretien et réparation ordinaire de bâtiments et d'autres Biens de capital fixe de l'établissement accomplis pendant l'année par d'autres établissements, y compris des établissements de la même entreprise. Excepté la valeur des réparations importantes.

19. VALEUR DES SERVICES NON INDUSTRIELS FOURNIS PAR DES TIERS — Publicité, mécanographie, comptabilité, études et essais laboratoires, assurances, postes, télégraphes et téléphones, contentieux; et d'autres services semblables tels que: travail de bureau, représentation, rentes, excepté celles payées pour l'utilisation de terrains, et encore les transports acquis directement à des entreprises de transport.

On a considéré donc la valeur payée par l'établissement pour les services cités qui aient été fournis par des tiers au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise.

20. VALEUR DES PAYEMENTS DES DROITS D'EXPLORATION DES PROCÉDES DE FABRICATION — Montant des payments versés pendant l'année à d'autres établissements pour l'utilisation de procédés de fabrication, patrons, marques, désignations, etc.

21. VALEUR DES STOCKS DE MATERIAUX ET COMBUSTIBLES — Valeur des produits primaires, matières subsidiaires, lubrifiants, emballages irrécupérables, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau et les combustibles solides, liquides et gazeux; appartenant à l'établissement et qui sont en stock.

Y compris les matériaux appartenant à l'établissement mais éventuellement en possession de tiers auxquels ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte de cet établissement. Exception faite des matériaux appartenant à des tiers mais occasionnellement en possession de cet établissement auquel ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte d'autrui. La valorisation des matériaux et combustibles en stock dans les délais a été fait se basant sur les prix de marché afférents, courants.

22. VALEUR DES STOCKS DE PRODUITS FINIS — Valeur des produits finis produits par l'établissement et en stock dans les délais demandés. Y compris les produits finis retenus par un autre établissement auquel elles ont été commandées moyennant la remise de matériaux appartenant à cet établissement. Excepté les produits finis détenus par l'établissement et produites par lui pour le compte d'autrui avec des matériaux qui lui aient été remis par celui qui les a commandé.

La valorisation des produits finis en stock dans les délais demandés doit être faite se basant sur les prix de vente à la sortie de l'établissement et courants à cette époque, excepté cependant, les rabais spéciaux que l'établissement puisse avoir fait.

23. VALOR DOS PRODUTOS EM VIAS DE FABRICO — Valor dos produtos ainda não acabados nas datas pedidas, isto é, os produtos cuja fabricação, transformação ou montagem não esteja concluída naquelas datas, havendo portanto ainda necessidade de mais operações de produção para poderem ser vendidos. Inclui os produtos em vias de fabrico que estejam a ser produzidos por conta alheia quaisquer que tenham sido as disposições tomadas para o seu financiamento. Não inclui o valor dos produtos em vias de fabrico que se destinem a Bens de Capital para utilização do próprio estabelecimento.

A valorização dos produtos em vias de fabrico existentes nas datas pedidas, foi efectuada de modo a compreender o valor dos materiais e de mão-de-obra já incorporados naquelas datas e ainda uma margem considerada razoável para despesas gerais.

24. VALOR ACRESCENTADO BRUTO — É igual ao valor bruto de produção menos: o valor dos materiais consumidos; o valor da energia consumida; o valor dos trabalhos industriais fornecidos por terceiros; o valor dos serviços de manutenção e reparação recebidos; o valor dos serviços não industriais; e o valor dos pagamentos por direitos de exploração de patentes.

IV -- ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Realiza a Divisão de Estatísticas Industriais, o inquérito mensal ao «Abastecimento de Água», cujo âmbito geográfico é o Continente, Açores e Madeira.

Este inquérito é baseado nas informações que são enviadas mensalmente ao I. N. E., pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL).

Os resultados apresentados mensalmente no «Boletim Mensal de Estatística» (Cap. 7 — *Preços e índices de preços. Comércio interno e consumo*), dizem respeito a «Freguesias existentes, abastecidas e contadores instalados no fim do mês»; «Consumo de água por distritos e R.A.» e «Receitas cobradas pelo abastecimento de água por distritos e R.A.», e anualmente com maior desenvolvimento nesta publicação.

23. VALEUR DES PRODUITS EN VOIE DE FABRICATION — Valeur des produits non-finis dans les délais demandés, c'est-à-dire, les produits dont la fabrication, transformation ou montage ne soit pas encore terminée dans ce délai, ayant donc besoin d'autres opérations de production afin de pouvoir être vendus. Y compris les produits en voie de fabrication qui soient en train d'être produits pour le compte d'autrui, quelles que soient les dispositions prises pour leur financement. Excepté la valeur des produits en voie de fabrication qui soient destinées à Biens de capital fixe pour l'usage de l'établissement.

La valorisation des produits en voie de fabrication en stock dans les délais demandés a été faite de façon à comprendre la valeur des matériaux et main-d'œuvre inclus dans ces délais et encore une marge jugée raisonnable pour couvrir des frais généraux.

24. VALEUR AJOUTÉE BRUTE — Correspond au valeur brut de production moins: la valeur des matériaux consommés; la valeur de l'énergie consommée; la valeur de travaux industriels fournis par des tiers; la valeur des services d'entretien et réparation reçus; la valeur des services non industriels reçus; et la valeur des paiements des droits pour l'utilisation de procédés de fabrication.

IV — APPROVISIONEMENT EN EAU

La Division des Statistiques Industrielles réalise une enquête mensuelle sur «Approvisionnement en Eau» dont le champ d'action s'étend au Continent, Açores et Madère.

Cette enquête est basée sur les informations qui sont envoyées mensuellement à l'I. N. S. par les Municipales («Câmaras Municipais»), les Services Municipalisés, les «Juntas de Freguesia» et l'Entreprise Publique des Eaux de Lisbonne (EPAL).

Les résultats présentés mensuellement dans le «Bulletin Mensuel de Statistiques» (Cap. 7 — Prix et Indices de prix. Commerce Intérieur et Consommation), concernant les «Freguesias existentes, approvisionnées et compteurs installés à la fin du mois», «Consommation d'eau par districts et R.A.» et les «Recettes perçues pour l'approvisionnement en eau, par districts et R.A.», et annuellement avec plus de détails, dans cette publication.

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- * : rectificado — *rectifié*.
- : o fenômeno não existe — *le phénomène n'existe pas.*
- ... : resultado nulo — *résultat nul.*
- ... : confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique).*
- o : resultado inferior ao módulo adoptado — *résultat inférieur à l'unité adoptée.*
- x : resultado ignorado — *résultat inconnu.*
- a : resultado não apurado — *résultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement.*
- '' : resultado de estimativa — *résultat d'évaluation.*
- Δ : não foram recebidos todos os elementos — *tous les renseignements ne sont pas parvenus*
- H : sexo masculino — *sex masculin.*
- M : sexo feminino — *sex féminin.*
- HM : total dos dois sexos — *total des deux sexes.*
- n.º : número — *nombre.*
- ESC : escudo — «*escudo».*
- h : hora — *heure.*
- min : minuto — *minute.*
- s : segundo — *seconde.*
- cv : cavalo-vapor — *cheval-vapeur.*
- kVA : quilovolt-ampère — *kilovolt-ampère*
- kWh : quilowatt-hora — *kilowatt-heura*

ÍNDICES ANUAIS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICES ANNUELS DE LA PRODUCTION INDUSTRIELLE

Os índices anuais de produção industrial continuam, tal como se fez para o ano anterior, a ser incluídos nas publicações anuais (volumes I e II) das Estatísticas Industriais.

O ano de 1980 é o último disponível, por ser sempre necessário anteceder o cálculo destes índices de um trabalho, sempre moroso, de análise e crítica exaustiva dos dados de base obtidos através do inquérito anual, e comparação destes com os obtidos pelo inquérito mensal.

Neste volume I apenas se publicam os índices a nível mais desagregado para as Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor. No entanto, para que seja possível ter uma visão global da evolução da Indústria, incluem-se também os índices das restantes divisões consideradas e o índice geral.

No volume II são publicados a nível desagregado os índices das Indústrias Transformadoras.

A estrutura dos índices anuais mantém-se com as alterações que já foram assinaladas na publicação de 1977 e que resultaram da adopção da classificação das actividades económicas por ramos de actividade na versão de 1973.

No que se refere ao método de cálculo utilizado na construção dos índices anuais, salienta-se que os índices a nível de indústria são calculados segundo um índice de quantidades, tipo Laspeyres, em que os ponderadores das quantidades das diferentes séries consideradas, são os correspondentes valores de produção no ano base.

Sempre que não foi possível dispor de séries de quantidades, calcularam-se índices de valores de produção deflacionados por um índice de preços, e na impossibilidade de obtenção de um índice deflacionador calcularam-se índices simples de horas trabalhadas não corrigidos da produtividade. Para o cálculo dos índices das Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor não foi necessário recorrer a indicadores indirectos.

No que respeita às ponderações para agregação dos índices, o seu cálculo foi feito em termos de Valor Acrescentado de Censo (VAC), entendendo-se por este o que se obtém subtraindo ao valor de produção, o valor dos materiais e energia consumidos. Como universo de ponderações considerou-se o da Estatística Industrial anual de 1970, mas com a cobertura existente em 1971, para o que foi necessário efectuar inquéritos adicionais que permitiram o conhecimento da base com o alargamento de cobertura verificado neste ano.

A estrutura destes índices, séries elementares incluídas na amostra e descrição mais pormenorizada da metodologia utilizada, estão publicados nos Boletins Mensais das Estatísticas Industriais n.º 1/2 de 1975 e n.º 12 de 1977.

Les indices annuels de la production industrielle, sont inclus, tel qu'on a fait l'année antérieur, dans les publications annuelles des Statistiques Industrielles (vol. I e II).

Les derniers indices disponibles se rapportent à 1980, parce qu'il faut toujours précéder le calcul de ces indices d'un long travail d'analyse et de critique complète des données de base obtenues de l'enquête annuelle, et faire aussi leur comparaison avec les données de l'enquête mensuelle.

Dans le volume I, seulement les indices des Industries Extractives et Electricité, Gaz et Vapeur, sont publiés au niveau de désagrégation plus élevé. Cependant, pour qu'on puisse avoir une perspective globale de l'évolution de l'Industrie, sont aussi inclus les indices des autres divisions considérées et l'indice général.

Dans le vol. II sont présentés, avec désagrégation, les indices des Industries Manufacturières.

La structure des indices annuels est la même qui a été présentée dans la publication antérieur, comprenant tous les changements qui ont résultés de l'adoption de la classification des activités économiques par branches d'activité dans sa version de 1973.

En ce qui concerne la méthode de calcul utilisée dans l'élaboration des indices annuels, il faut remarquer que les indices au niveau de chaque industrie sont calculés suivant un indice de quantités, type Laspeyres, où les pondérations des quantités des différentes séries considérées, sont les valeurs correspondantes aux productions dans l'année de base.

Quand il n'a pas été possible de disposer des séries de quantités on a calculé des indices de valeur de la production déflationnés par un indice de prix, et quand cela n'a pas été possible on a calculé des indices d'heures travaillées, sans correction de la productivité. Pour le calcul des indices des Industries Extractives et Electricité, Gaz et Vapeur, il n'a pas été nécessaire de faire recours à des indicateurs indirects.

En ce qui concerne les pondérations pour l'agrégation des indices, leur calcul a été fait en termes de valeur ajoutée (VAC). On entend par VAC ce que l'on obtient en soustrayant à la valeur de production la valeur des matériaux et énergie consommés. L'univers des pondérations est celui des Statistiques Industrielles annuelles de 1970, mais avec la couverture existante en 1971, et, par conséquent, il a été nécessaire d'effectuer des enquêtes supplémentaires qui ont permis de mieux connaître l'année de base avec l'élargissement de la couverture constatée cette année-là.

La Structure des indices, les séries élémentaires incluses dans l'échantillon et une description plus détaillée de la méthodologie employée, sont publiés, dans les Bulletins Mensuels des Statistiques Industrielles n°s 1/2 de 1975 et n° 12 de 1977.

Índices anuais de produção industrial

Indices annuels de la production industrielle

BASE 100 EM 1970

Base 100 en 1970

Ramos de actividade — Branches d'activité		Ponderações Pondérations %			Anos Années									
Designação — Désignation	C.A.E. (versão de 1973) (version 1973)	Divisão Division	Classe Classe	Indústria Industrie	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Continente — Continent														
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — Industries extractives	2	2.209			120,77	119,16	110,01	98,72	97,11	112,18	121,10	130,79	132,66	
Extracção do carvão — Extraction de charbon	210		4.123		81,51	84,98	81,81	71,41	72,08	66,48	66,12	65,51	67,84	
Extracção de minérios metálicos — Extraction des minéraux métalliques	230		46.253		101,72	91,87	87,89	77,66	62,94	68,46	83,64	95,22	83,69	
Extracção de minérios de ferro — Extraction des minéraux de fer	2 301.0.0			3.577	55,12	42,90	42,84	37,63	45,46	48,71	52,95	53,30	39,48	
Extracção de minérios não ferrosos — Extraction des minéraux non ferreux	2 302.0.0			96.423	103,45	93,69	89,56	79,15	63,59	69,19	84,78	96,78	85,33	
Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction	290		49.624		141,79	147,45	132,97	120,61	131,03	156,73	160,58	169,36	183,69	
Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de la pierre à bâtiir, de l'argile et du sable	2 901.0.0			65.046	158,15	167,30	151,34	137,82	156,30	197,80	196,53	203,92	230,61	
Extracção de sal e de outros minerais para a indústria química — Extraction du sel et extraction d'autres minéraux pour l'industrie chimique	2 902/3/9			34.954	111,35	110,50	98,78	88,58	84,00	80,29	93,68	105,05	96,38	
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS — Industries manufacturières	3	76.172			133,54	139,75	128,33	137,64	156,96	164,13	177,62	*192,15	198,92	
ELECTRICIDADE, GÁS E VAPOR — Électricité, gaz et vapeur	4	6.907			130,03	143,23	142,51	141,47	182,45	195,13	214,38	208,50	194,79	
Produção de electricidade — Production d'électricité	4 101.1.0			62.830	131,04	143,44	143,03	134,82	184,28	195,25	215,26	202,76	483,95	
Transporte e distribuição de electricidade — Transport et distribution l'électricité	4 101.2.0			33.072	130,70	146,51	147,14	157,27	187,26	204,34	224,65	230,45	224,82	
Produção de gás — Production de gaz	4 102.1.0			0,657	112,66	109,87	99,03	112,80	115,86	116,20	116,20	119,61	114,94	
Distribuição de gás — Distribution de gaz	4 102.2.0			3.441	108,39	114,19	96,71	116,57	115,57	119,59	118,23	119,34	119,25	
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Bâtiment et travaux publics	5	14.712			169,56	179,61	151,81	141,49	154,77	178,23	170,72	196,67	206,41	
ÍNDICE GERAL (s/construção) — Indice général B.T.P. exclus		85.288			132,92	139,50	129,00	136,94	157,47	165,29	179,13	*192,03	196,87	
ÍNDICE GERAL (c/construção) — Indice général B.T.P. inclus		100,000			138,31	145,40	132,36	137,61	157,08	167,20	177,90	*192,59	198,27	

Legenda — Légende:

CAE: Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade — CAE: Classification des Activités Économiques Portugaises par Branches d'Activité.

Ponderações — Pondérations:

Coluna 3 — Colonne 3 — Ponderações a nível de Divisão da CAE, calculadas em % em relação ao total do valor acrescentado (VAC) da Indústria Extractiva + Indústria Transformadora Construção e Obras Públicas + Electricidade, Gás e Vapor, no ano base — Pondérations au niveau de la Division de la CAE calculées en % par rapport au total de la valeur ajoutée (VAC) de l'Industrie Manufacturière + Bâtiment et travaux publics + Électricité, Gaz et Vapeur dans l'année de base.

Coluna 4 — Ponderações a nível de Classe da CAE, calculadas em % em relação ao total do VAC de cada divisão, no ano base — Pondérations au niveau de Classe de la CAE calculées en % par rapport au total du VAC de chaque Division, dans l'année de base.

Coluna 5 — Ponderações a nível de indústria calculadas em % em relação ao total do VAC de cada Classe, no ano base — Pondérations au niveau de l'industrie calculées en % par rapport au total du VAC de chaque Classe dans l'année de base.

RESUMOS GERAIS

Résumés généraux

- Estabelecimentos — *Établissements*
- Produção — *Production*
- Materiais consumidos — *Matériaux consommés*
- Combustíveis consumidos — *Combustibles consommés*
- Energia eléctrica consumida — *Consommation d'énergie électrique*
- Pessoal — *Personnel*

Indústrias extractivas, electricidade e gás

I. — Resumos gerais

Continente, Açores e Madeira

Número de ordem	Indústrias — Industries	Estabelecimentos — Établissements			
		Existentes — Existantes		Em actividade — En activité	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Total	Com força motriz
		n.º			
1	2	3	4	5	6
2 — Indústrias Extractivas — Industries Extractives					
1 210 — Extracção de Carvão — Extraction de charbon					
Ano de 1982	25		1	1	1
Ano de 1981	26		1	1	1
230 — Extracção de Minérios Metálicos — Extraction de minéraux métalliques					
2 2301.00 — Extracção de Minérios de Ferro — Extraction de minéraux de fer					
Ano de 1982	97		4	3	3
Ano de 1981	97		4	4	4
3 2302.00 — Extracção de Minérios não ferrosos — Extraction de minéraux non ferreux					
Ano de 1982	934		42	40	40
Ano de 1981	943		35	34	34
290 — Extracção de minérios não metálicos e rochas industriais — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction					
4 2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de pierre, d'argile et de sable					
Ano de 1982	3 821		766	1 565	760
Ano de 1981	3 783		788	1 687	786
5 2902.00 — Extracção de minérios para a indústria química e fabricação de adubos — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrains					
Ano de 1982	27		4	4	4
Ano de 1981	27		4	4	4
6 2903.20 — Extracção de sal-gema — Extraction de sel-gemme					
Ano de 1982	7		2	2	2
Ano de 1981	7		2	2	2
7 2909.00 — Extracção de outros minérios não metálicos — Extraction d'autres minéraux non métalliques					
Ano de 1982	266		57	56	56
Ano de 1981	266		57	57	57
4 — Electricidade, gás e água — Électricité, gaz et eau					
8 4101.10 — Produção de electricidade — Production de l'électricité					
Ano de 1982	487	—		487	—
Ano de 1981	477	—		477	—
9 4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — Transport et Distribution de l'électricité					
Ano de 1982	108	—		—	—
Ano de 1981	143	—		—	—
10 4102.00 — Produção e distribuição de gás de fábrica — Production et distribution de gaz d'usine à gaz					
10 4102.10 — Produção — Production					
Ano de 1982	1		1	1	1
Ano de 1981	1		1	1	1
11 4102.20 — Distribuição — Distribution					
Ano de 1982	1		1	1	1
Ano de 1981	1		1	1	1

(a) Não inclui o valor total da produção — N'enlève pas la valeur totale de la production.

(b) Combustíveis consumidos nas centrais (Ver quadro 67) — Combustibles consommés dans les centrales (Voir tableau 67).

(c) Estes dados referem-se só a caulinio — Ces données se rapportent seulement au kaolin.

— Industries extractives, électricité et gaz

— Résumés généraux

Produção Production	Consumos — Consommation		Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel occupé dans la dernière semaine de l'année		Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas — Rémunerations versées				Número d'ordre
	Materiais Matériaux	Energia Énergie	Total	Operário Ouvrier		Total	Ordenados e salários Traitements et salaires	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	
	1 000 ESC		n.º			1 (xx)	1 000 ESC			
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
644 285 520 045	11 645 7 850	30 684 20 314	1 132 1 140	1 035 1 040	1 658 1 598	542 279 347 614	414 031 264 093	427 413	127 821 83 108	1
35 900 37 161	2 028 2 596	5 535 4 980	194 217	116 144	236 287	82 395 73 041	63 748 56 743	1 256 1 293	17 391 15 005	2
2 855 476 2 442 936	134 535 92 514	267 870 179 445	3 878 3 732	3 460 3 314	6 215 5 773	1 595 231 1 238 447	1 221 381 971 292	68 098 33 105	305 752 234 050	3
8 775 714 7 567 298	537 269 422 245	1 446 757 986 859	10 246 10 963	9 625 10 423	16 842 17 973	2 331 325 2 037 552	2 315 544 2 025 282	(c) 2 317 (c) 2 046	(c) 13 464 (c) 10 224	4
406 567 310 861	18 426 16 479	52 411 36 681	950 1 037	839 922	1 602 1 767	402 221 369 885	311 133 280 650	4 418 3 680	86 670 85 555	5
159 691 120 414	5 436 2 628	13 402 9 606	105 102	88 90	167 164	41 976 35 311	33 441 26 818	760 683	7 775 7 810	6
328 459 265 619	18 938 14 174	43 900 32 968	370 412	329 347	612 682	72 084 77 767	63 124 66 780	1 344 1 444	7 616 9 543	7
(a) 44 552 748 (a) 36 869 009	x x	(b) 27 580 699 (b) 24 561 349	7 092 7 333	3 715 4 069	7 312 8 596	4 851 194 3 995 134	3 646 561 3 010 081	365 238 290 729	839 395 694 324	8
— —	— —	— —	20 086 19 499	11 903 12 052	22 991 25 155	10 993 042 8 578 739	8 290 797 6 531 306	1 312 614 995 139	1 389 631 1 052 294	9
701 061 626 989	277 860 262 287	159 323 85 623	141 120	75 69	174 136	72 286 45 286	54 021 36 036	3 319 597	14 946 8 653	10
1 342 543 1 231 192	704 937 653 487	9 375 6 612	409 425	218 226	411 429	453 997 366 034	216 853 179 224	141 452 113 579	95 692 73 231	11

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

Industries extractives

210 — Extracção de carvão — *Extraction de charbon*

230 — Extracção de minérios metálicos — *Extraction de minerais métalliques*

2301 — Extracção de minérios de ferro — *Extraction de minerais de fer*

2302 — Extracção de minérios não ferrosos — *Extraction de minerais non ferreux*

290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — *Extraction de mineraux non métalliques et de pierre de taille et de construction*

2901 — Extracção de pedra, argila e areia — *Extraction de pierre, d'argile et de sable*

2902 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos — *Extraction de mineraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrains*

2903.20 — Extracção de sal-gema — *Extraction de sel-gemme*

2909 — Extracção de outros minerais não metálicos — *Extraction d'autres mineraux non métalliques*

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA

Électricité, gaz et eau

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — *Transport et distribution d'électricité*

4102.10 — Produção de gás — *Production de gaz*

4102.20 — Distribuição de gás — *Distribution de gaz*

4200.00 — Abastecimento de água — *Approvisionement en eau*

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES

210 — EXTRACÇÃO DE CARVÃO — Extraction de charbon (a)

DADOS GERAIS — Données générales

1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Établissements en activité (b)	Produção Production	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunerations versées
	n.º n.º	1 (XXX) ESC.			n.º n.º	1 000	1 000 ESC.
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	1	644 285	11 645	30 684	1 132	1 658	542 279
Aveiro	1	644 285	11 645	30 684	1 132	1 658	542 279
Continente em 1981	1	520 045	7 850	20 314	1 140	1 598	347 614

(a) Origem — Source: Direção-Geral de Geologia e Minas.

(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2100.00 — Extracção de carvão

1982

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité							Inactivos — Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	— de 21 operários — de 21 à 50	de 21 à 100	de 51 à 100	de 101 à 400	de 401 à 1 600	Com força motriz	Sem força motriz	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente	25	1	24	1	—	—	—	—	—	—	1	—	24
Aveiro	2	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Coimbra	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Leiria	6	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Porto	7	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Santarém	9	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Continente em 1981	26	1	25	1	—	—	—	—	—	—	1	—	25

3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o minério extraído

Établissements miniers existants et en activité, d'après le minéral extraït (a)

2100.00 — Extracção de carvão

1982

Designação — Désignation	Existentes em 31-XII								Em actividade				
	Coutos mineiros Domaines miniers		Minas						Coutos mineiros	Minas			
			Total		Independentes Indépendantes		Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros	
	n.º n.º	ha	n.º n.º	ha	n.º n.º	ha	n.º n.º	ha		n.º	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	6	3 429	55	5 161	19	1 732	36	3 429	1	1	—	—	1
Antracito — Anthracite	3	2 037	30	2 524	6	487	24	2 037	1	1	—	—	1
Aveiro	1	505	7	551	1	46	6	505	1	1	—	—	1
Porto	2	1 532	23	1 973	5	441	18	1 532	—	—	—	—	—
Lignito — Lignite	3	1 392	25	2 637	13	1 245	12	1 392	—	—	—	—	—
Coimbra	1	850	6	850	—	—	6	850	—	—	—	—	—
Leiria	—	—	6	600	6	600	—	—	—	—	—	—	—
Santarém	2	542	13	1 187	7	645	6	542	—	—	—	—	—
Continente em 1981	7	3 623	57	5 355	19	1 732	38	3 623	1	2	—	—	2

Nota — As minas registadas com mais de uma substância foram classificadas segundo o minério de maior valor económico. — Remarque — Les mines enregistrées pour plus d'une substance ont été classées suivant le minéral de plus grande valeur économique.

(a) O estabelecimento neste sector identifica-se quer com as minas independentes quer com os coutos mineiros — Et ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec les domaines miniers soit avec les mines indépendantes.

PRODUÇÃO — Production (a)

4. — Produção por distritos — Production par districts

2100.00 — Extração de carvão

1982

Produtos — <i>Produits</i>	Continente — <i>Continent</i>		Aveiro	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Continente	178 540	644 285	178 540	644 285
Antracito — Anthracite	178 540	644 285	178 540	644 285
Continente em 1981	183 760	520 045	183 760	520 045

(a) Carvão comercial — *Charbon commercial*.

CONSUMOS — Consommations

5. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts

2100.00 — Extração de carvão

1982

Materiais — <i>Matiels</i>	Unidade — <i>Unit</i>	Continente		Aveiro	
		Quantidade	1 000 ESC.	Quantidade	1 000 ESC.
1	2	3	4	5	6
Total despendido — Total dépense			11 645		11 645
Explosivos — Explosives			5 933		5 933
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	47	4 056	47	4 056
Cápsulas — Capsules	1 000	61	1 157	61	1 157
Rastilho — Mèche	1 000 m	82	720	82	720
Estoios — Étais	{ n. ^o m ³	127 015 3 978 }	4 892	127 015 3 978 }	4 892
De pinho — Du pin	{ n. ^o m ³	11 700 355 }	365	11 700 355 }	365
De eucalipto — D'eucalyptus	{ n. ^o m ³	115 315 3 623 }	4 527	115 315 3 623 }	4 527
Labrificantes — Lubrifiants	t	12	820	12	820
Total despendido em 1981			7 850		7 850

6. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Énergie consommée, par sources énergétiques et par districts

2100.00 — Extração de carvão

1982

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Unidade — Unité	Continente		Aveiro	
		Quantidade	1 000 ESC.	Quantidade	1 000 ESC.
1	2	3	4	5	6
Total despendido — Total dépensé			30 684		30 684
Combustíveis — Combustibles			3 484		3 484
Sólidos — Solides			732		732
Carvão — Charbon	t	200	732	200	732
Outros — Autres					
Líquidos — Liquides	1 000 l	66	2 242		2 242
Gasóleo — Gaz-oil	*	4	1 972	66	1 972
Gasolina — Essence	*	1	240	4	240
Petróleo — Pétrole	*		30	1	30
Gasosos — Gaseaux			510		510
Energia eléctrica — Énergie électrique	10³ kWh	5 973	27 200	5 973	27 200
Própria — Propre	*				
Comprada — Achetée	*	5 973	27 200	5 973	27 200
Total despendido em 1981			20 314		20 314

PESSOAL

7. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1982

Distritos — Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																		
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel remuntré														
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau						Pessoal operário			HM	M	HM	M
					HM	M	Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel				Total		< 18 anos				
							HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
Continente	1 132	30	1 132	30	24	2	73	11	1 035	17	7	..			
Aveiro	1 132	30	1 132	30	24	2	73	11	1 035	17	7	..			
Continente em 1981	1 140	32	1 140	32	21	1	79	12	1 040	19	7	..			

8. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1982

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado						
			Total	Administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário			
				Dirigentes	Outro pessoal	< 18 anos		Total	< 18 anos
			n.º			Total	< 18 anos		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Continente	1 146	..	1 146	23	76	..		1 047	5
Aveiro	1 146	..	1 146	23	76	..		1 047	5
Continente em 1981	1 173	..	1 173	20	78	..		1 075	9

9. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1982

Distritos	Total	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année								
		Ordenados e salários — Traitements et salaires				Outros pagamentos ao pessoal				
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário		Pessoal à tarefa no domicílio		Contribuições patronais para a segurança social		
		Dirigentes	Outro pessoal			Travailleurs à domicile		Suppléments aux traitements et salaires	Cotisations de sécurité sociale	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente	542 279	414 031	17 345	27 672	369 014	..		427	127 821	1 658
Aveiro	542 279	414 031	17 345	27 672	369 014	..		427	127 821	1 658
Continente em 1981	347 614	264 093	11 732	19 035	233 326	..		413	83 108	1 598

Horas de trabalho efectuado pelos operários
Heures de travail ouvrier

230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS

*Extraction de minerais métalliques*2301.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — *Extraction de minerais de fer (a)*DADOS GERAIS — *Données générales*10. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Synthèse des principaux éléments relevés*

1982

Designação — <i>Designation</i>	Estabelecimentos em actividade Établissements en activité (b)	Produção Production	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunérations versées
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	3	35 900	2 028	5 535	194	236	82 395
Continente em 1981	4	37 161	2 596	4 980	217	287	73 041

(a) Origem — *Source:* Direcção-Geral de Geologia e Minas.(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — *Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.*

ESTABELECIMENTOS

11. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1982

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos Établissements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — <i>En activité</i>							Inactivos — <i>Inactifs</i>			
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz					Sem força motriz — de 21 operários — 21 à 50	Com força motriz — 21 a 50	Sem força motriz — 51 a 100	Com força motriz — 51 a 100	Sem força motriz — + de 100
						Total	~ de 21 operários ~ 21 à 50	21 a 50	51 a 100	+ de 100					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
Continente	97	4	93	3	3	1	1	1	—	—	1	93			
Bragança	39	1	38	—	—	—	—	—	—	—	—	38			
Setúbal	12	3	9	3	3	1	1	1	—	—	—	9			
Vila Real	16	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	16			
Outros	30	—	30	—	—	—	—	—	—	—	—	30			
Continente em 1981	97	4	93	4	4	1	1	2	—	—	—	93			

12. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1982

Distritos	Existentes em 31-XII								Em actividade						
	Coutos mineiros Domaines miniers		Minas						Coutos mineiros	Minas					
			Total		Independentes Indépendantes		Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans domaines miniers								
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha		n.º					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13			
Continente	—	—	97	5 163	97	5 163	—	—	—	—	3	3	—		
Beja	—	—	22	1 113	22	1 113	—	—	—	—	—	—	—		
Bragança	—	—	39	1 997	39	1 997	—	—	—	—	—	—	—		
Évora	—	—	4	237	4	237	—	—	—	—	—	—	—		
Porto	—	—	4	217	4	217	—	—	—	—	—	—	—		
Setúbal	—	—	12	681	12	681	—	—	—	—	3	3	—		
Vila Real	—	—	16	918	16	918	—	—	—	—	—	—	—		
Continente em 1981	—	—	97	5 163	97	5 163	—	—	—	—	4	4	—		

PRODUÇÃO — Production

13. — Produção — Production

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1982

Produtos — Produits	Continente — Continent		
	Tecor — Teneur	1	1 000 ESC. (a)
1	2	3	4
Continente		27 100	35 900
Ferro-manganês (Minérios de) — Fer-manganèse (Minerais de)	34,4% Fe	27 100	35 900
Continente em 1981		37 050	37 161

(a) Valor na mina — Valeur dans la mine.

CONSUMOS — Consommations

14. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1982

Materiais — Matériaux	Unidade — Unité	Continente	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC.
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			2 028
Explosivos — Explosives			1 483
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	9	714
Cápsulas — Capsules	1 000	35	190
Rastilho — Mèche	1 000 m	70	579
Esteios — Étais	{ n. ^o m ³	266 22 }	67
De pinheiro — Du pin	{ n. ^o m ³	266 22 }	67
De eucalipto — D'eucalyptus	{ n. ^o m ³ }	..
Labrificantes — Lubrifiants	t	5	478
Total despendido em 1981			2 596

15. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée par sources énergétiques

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1982

Fontes energéticas	Unidade	Continente	
		Quantidade	1 000 ESC.
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			5 535
Combustíveis — Combustibles			4 114
Sólidos — Sólides	t	..	4
Carvão — Charbon	1	0	4
Outros — Autres			
Líquidos — Liquides	1 000 l	125	3 423
Gasóleo — Gaz-oil	*	7	441
Gasolina — Essence	*	1	21
Petróleo — Pétrole	*		
Gasosos — Gaseaux			225
Energia eléctrica — Énergie électrique	10 ³ kWh	255	1 421
Própria — Propre
Comprada — Achetée	255	1 421
Total despendido em 1981			4 980

PESSOAL

16. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1982

Designação — <i>Designation</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano																			
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>															
					Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>										Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>					
	HM	M	HM	M	Total		Dirigentes <i>Dirigeants</i>						Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				Total		< 18 anos	
	HM	M	Total		< 18 anos								HM	M	HM	M				
	n. ^a																			
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17				
Continente	194	42	194	42	30	3	48	23	116	16				
Continente em 1981	217	39	217	39	27	2	46	19	144	18	5	1				

17. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1982

Designação	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado						Pessoal operário					
			Administrativo, técnico e de escritório		Dirigentes		Outro pessoal							
			Total	Dirigentes	Total	< 18 anos								
			n. ^a				Total	< 18 anos						
I	2	3	4	5	6	7	8	9						
Continente	200	..		200	30	47	..		123		2			
Continente em 1981	212	..		212	28	46	..		138		4			

18. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail d'après catégories du personnel

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1982

Designação	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>									Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>				
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>						Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Caissations de sécurité sociale</i>					
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório												
		Dirigentes	Outro pessoal											
		1 000 ESC.												
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10					
Continente	82 395	63 748	20 187	14 912	28 649	..	1 256	17 391		236				
Continente em 1981	73 041	56 743	17 486	12 858	26 399	..	1 293	15 005		287				

Nota: Inclui o pessoal que trabalha na prospecção mineira da empresa «Ferrominas» no distrito de Bragança. — Y compris le personnel qui travaille à la prospection minière de l'entreprise «Ferrominas» dans le district de Bragança.

2302.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS

Extraction de minerais non ferreux (a)

DADOS GERAIS — Données générales

19. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Établissements en activité (b)	Produção Production	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunérations versées
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	40	2 855 476	134 535	267 870	3 878	6 215	1 595 231
Bragança	7	169 779	16 565	25 268	351	597	114 045
Guarda	12	327 534	4 868	23 721	147	202	50 410
Vila Real	3	458 801	22 814	38 838	1 257	2 069	365 871
Viseu	10	452 143	15 852	49 504	530	732	222 943
Outros — Autres	8	1 447 219	74 436	130 539	1 593	2 615	841 962
Continente em 1981	34	2 442 936	92 514	179 445	3 732	5 773	1 238 447

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

20. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos Établissements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité										Inactivos — Inactifs			
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Total	— de 21 operários ouvriers	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 400	401 a 800	801 a 1 600	Total	— de 21 operários ouvriers	51 a 100	Total	Com força motriz
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente	934	42	892	40	40	21	11	2	1	2	2	1	—	—	894	2	892	
Aveiro	69	—	69	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69	—	69	
Beja	26	—	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	—	26	
Braga	16	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	16	
Bragança	101	7	94	7	7	4	1	1	—	1	—	—	—	—	94	—	94	
Castelo Branco	90	3	87	2	2	—	—	1	—	—	—	—	—	1	88	1	87	
Coimbra	18	3	15	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	16	1	15	
Évora	13	1	12	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	12	—	12	
Faro	8	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	—	8	
Guarda	186	12	174	12	12	7	5	—	—	—	—	—	—	—	174	—	174	
Portalegre	24	2	22	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	22	—	22	
Porto	63	—	63	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	—	63	
Setúbal	15	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	15	
Viana do Castelo	74	1	73	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	73	—	73	
Vila Real	158	3	155	3	3	—	—	—	—	1	—	2	—	—	155	—	155	
Viseu	73	10	63	10	10	6	3	—	—	1	—	—	—	—	63	—	63	
Continente em 1981	943	35	908	34	34	19	7	2	1	2	2	1	—	—	909	1	908	

21. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Établissements en activité par districts*

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Estabelecimentos Distritos	Continente			Bragança			Castelo Branco					
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>	Minas — <i>Mines</i>		Coutos mineiros <i>Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers</i>	Minas		Coutos mineiros <i>Minas</i>	Minas				
		Total <i>Total</i>	Independentes <i>Indépendantes</i>		Coutos mineiros <i>Independentes</i>	Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>		Independentes <i>Indépendantes</i>	Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>			
Produtos — <i>Produits</i>		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total		7	53	33	20	1	6	1	1	1	1	5
Minérios de — <i>Minerais de:</i>												
Cobre — <i>Cuivre</i>		—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho — <i>Étain</i>		1	4	3	1	1	3	1	—	—	—	—
Estanho e titânia — <i>Étain et titane</i>		—	6	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho, titânia e tântalo — <i>Étain, titane et tantale</i>		—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio — <i>Étain et wolfram</i>		2	10	4	6	—	2	—	—	1	—	(a) 5
Tântalo, quartzo e feldspato — <i>Tantale, quartz et feldspath</i>		—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouro e prata — <i>Or et argent</i>		1	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Volfrâmio — <i>wolfram</i>		3	13	3	10	—	1	—	—	—	—	—
Urânio — <i>Uranium</i>		—	12	12	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1981		7	47	27	20	1	7	1	1	—	—	5

(continuação — suite)

Estabelecimentos Distritos	Coimbra			Évora			Guarda		Portalegre	
	Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Minas		Minas	
		Independentes	Integradas nos coutos mineiros		Independentes	Integradas nos coutos mineiros				
Produtos	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Total	—	—	2	—	—	—	1	—	12	2
Minérios de:										
Cobre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e titânia	—	—	2	—	—	—	—	—	2	2
Estanho, titânia e tântalo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tântalo, quartzo e feldspato	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Ouro e prata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Volfrâmio	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—
Urânio	—	—	—	—	—	—	—	—	8	2
Total em 1981	—	—	2	—	—	—	—	—	8	2

(continuação — suite)

Estabelecimentos Distritos	Porto			Viana do Castelo			Vila Real			Viseu			
	Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		
		Independentes	Integradas nos coutos mineiros										
Produtos	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Total	—	—	—	—	1	—	3	3	—	10	1	9	1
Minérios de:													
Cobre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e titânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho, titânia e tântalo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1
Estanho e volfrâmio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Tântalo, quartzo e feldspato	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—
Ouro e prata	—	—	—	—	1	—	3	2	—	—	7	—	2
Volfrâmio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Urânio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1981	—	—	—	—	1	—	3	3	—	10	1	8	1

(a) Uma mina produziu também pirites de cobre — Une mine a produit aussi pyrites de cuivre.

(b) O produto final é precipitado de cobre — Le produit final est précipité de cuivre.

PRODUÇÃO — Production

22. — Extracção por minérios e substância útil obtida

Extraction par minerais et substance utile obtenue

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1982

Minérios extraídos Minerais extraits	Substância útil Substance utile		Anidrido arsenioso Anhydride arsenieux		Anidrido tantalico Anhydride tantalique		Anidrido túnstico Anhydride tungstique		Estanho Étain		Cobre Cuivre		
	1	1 000 ESC.	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	1	1 000 ESC.	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent		2 855 476	14,8	157	30,0		2	74,5	1 714	70,2	411	22,6	452
Berilo — Béryl	12	868	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cobre — Cuivre	2 002	45 219	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22,6	452
Estanho — Étain	585	403 639	—	—	—	—	—	—	—	70,2	411	—	—
Niobio e tantalio — Niobium et tantale	6	10 947	—	—	30,0	2	—	—	—	—	—	—	—
Sulfuretos de ouro e prata (concentrados de) — Sulfures d'or et argent (concentrés de)	1 058	274 902	14,8	157	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Titânia (concentrados de) — Titane (concentrés de)	585	88	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tungsténio — Tungsten	2 300	1 498 730	—	—	—	—	—	74,5	1 714	—	—	—	—
Urânio (concentrado seco) — Uranium (concentré sec)	132	621 083	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Continente em 1981		2 442 936	17,5	196	30,0	3	74,4	1 759	70,4	356	22,8	555	

(continuação — suite)

Minérios extraídos	Substância útil		Chumbo — Plumb		Ouro — Or		Óxido de berilo Oxide de beryl		Óxido de tantalio Oxide de tantale		Óxido de urânio Oxide de urane		Prata Argent	
	%	1	%	1	%	1	%	1	%	1	%	1	%	1
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
Continente	9,8	104	0,0199	0,211	10,0	1	50,0	293	89,5	118	0,0693	0,732		
Berilo	—	—	—	—	10,0	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Molibdénio — Molibdène	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sulfuretos de ouro e prata (concentrados de)	9,8	104	0,0199	0,211	—	—	—	—	—	—	—	0,0693	0,732	
Titânia (concentrado de)	—	—	—	—	—	—	50,0	293	—	—	—	—	—	—
Urânio (concentrado seco)	—	—	—	—	—	—	—	—	89,5	118	—	—	—	—
Continente em 1981	—	—	0,0218	0,244	10,0	2	50,0	200	89,5	107	0,0636	0,714		

23. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras

Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers minières

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1982

Minérios e substâncias tratadas Minerais et substances traitées	Continente — Continent				Produtos obtidos Produits obtenus	Continente						
	1981		1982			1981			1982			
	1	1 000 ESC. (a)	1	1 000 ESC. (a)		% (b)	1	1 000 ESC. (a)	% (b)	1	1 000 ESC. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Cassiterite — Cassiterite	570	339 822	589	400 554	Estanho metal — Étain métal	99,9	400	348 510	99,0	403	406 629	
Volfiramite e scheelite — Wolframite et scheelite	379	(c) x	328	(c) x	Ferro tungsténio — Fer tungstène	83,0	244	220 589	82,4	211	204 820	

(a) Valor na mina — Valeur dans la mine.

(b) Pureza média do produto — Pureté moyenne du produit.

(c) Produção própria — Production propre.

CONSUMOS — Consommations

24. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente		Bragança		Castelo Branco (a)		Coimbra		Évora	
		Quanti- dade Quan- tité	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total despendido — Total dépensé ..			134 535		16 565		69 961		1 161		2 645
Explosivos — Explosives			87 666		14 977		47 884		519		2 445
Explosivos propriamente ditos -- Explosives proprement dits	t	772	58 681	95	8 661	454	31 805	5	464	34	2 355
Cápsulas — Capsules	1000	1 000	24 474	234	3 951	518	15 386	2	55	3	90
Rastilho — Mèche	1000 m	495	4 511	256	2 365	69	693
Esteios — Étais	{ n. ^o m. ³	299 891 8 530	26 556 296	3 700 344	231 742 4 489	11 519
De pinheiro — Du pin	{ n. ^o m. ³	296 521 8 248	26 231 30	490 52	231 742 4 489	11 519
De eucalipto — D'eucalyptus	{ n. ^o m. ³	3 370 282	325 266	3 210 292
Lubrificantes — Lubrifiants	t	287	20 313	17	1 244	161	10 558	7	642	3	200
Total despendido em 1981			92 514		10 103		47 621		391		..

(continuação — suite)

Materiais	Unidade	Guarda		Portalegre		Viana do Castelo		Vila Real		Viscú	
		Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC
I3	I4	I5	I6	I7	I8	I9	I10	I11	I12	I13	I14
Total despendido			4 868		137		532		22 814		15 852
Explosivos			2 663		..		446		12 185		6 547
Explosivos propriamente ditos	t	25	2 202	4	342	95	7 499	60	5 353
Cápsulas	1000	16	451	5	30	175	3 553	47	958
Rastilho	1000 m	2	10	8	74	132	1 133	28	236
Esteios	{ n. ^o m. ³	748 225	686	52 638 2 635	6 972	11 063 885	7 035
De pinheiro	{ n. ^o m. ³	748 225	686	52 478 2 619	6 939	11 063 885	7 035
De eucalipto	{ n. ^o m. ³	160 16	33
Lubrificantes	t	18	1 519	2	137	1	86	42	3 657	36	2 270
Total despendido em 1981			5 157		61		486		17 549		11 146

(a) Consumiram-se também outros materiais no valor de 2363 contos — On a également consommé d'autres matériaux dans la valeur de 2363 (1000 ESC).

25. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Énergie consommée, par sources énergétiques et par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Fontes energéticas Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente — Continent		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade Quantité	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Total despendido — Total dépense			267 870		25 268		118 656
Combustíveis — Combustibles			74 941		6 686		20 017
Sólidos — Solides			5 072		1 396		1 445
Carvão — Charbon	1	93	1 235	16	288	50	608
Lenhas e resíduos — Bois et déchets	•	1 816	3 373	331	1 018	404	821
Outros	•	25	464	6	90	1	16
Líquidos — Liquides			63 678		4 311		14 671
Gasóleo — Gaz-oil	10 ³ l	1 792	53 770	142	4 073	358	10 236
Gasolina — Essence	•	76	4 096	4	238	13	745
Petróleo — Pétrole	•	71	2 122
Outros	•	..	3 690	3 690
Gasosos — Gazeaux			6 191		979		3 901
Energia eléctrica — Énergie électrique	10 ³ kWh	51 741	192 929	3 640	18 582	21 531	98 639
Própria — Propre	•	5 099	x
Comprada — Achetée	•	46 642	192 929	3 640	18 582	21 531	98 639
Total despendido em 1981 ...			179 445		13 236		73 836
Fontes energéticas	Unidade	Compra		Evora		Guarda	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
9	10	11	12	13	14	15	16
Total despendido			3 204		3 228		23 721
Combustíveis			2 596		2 130		15 516
Sólidos			140		..		76
Carvão	1
Lenhas e resíduos	•	140	140	38	76
Outros	•
Líquidos			2 456		2 130		15 440
Gasóleo	10 ³ l	75	2 432	82	2 130	473	14 411
Gasolina	•	0	24	27	1 029
Petróleo	•
Outros	•
Gasosos		
Energia eléctrica	10 ³ kWh	121	608	203	1 098	1 367	8 205
Própria	•	23	x
Comprada	•	121	608	203	1 098	1 344	8 205
Total despendido em 1981 ...			1 366		..		20 823
Fontes energéticas	Unidade	Portalegre		Viana do Castelo		Vila Real	
		Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC	Quantidade	1000 ESC
17	18	19	20	21	22	23	24
Total despendido			1 961		3 490		38 838
Combustíveis			1 961		2 168		6 981
Sólidos				1 993
Carvão	1	24	317	3
Lenhas e resíduos	•	903	1 318	..
Outros	•	18	358	..
Líquidos			1 961		2 168		4 010
Gasóleo	10 ³ l	58	1 725	66	2 112	113	3 308
Gasolina	•	4	236	1	56	11	673
Petróleo	•	1	29
Outros	•
Gasosos		
Energia eléctrica	10 ³ kWh	323	1 322	17 207	31 857
Própria	•	5 075	x
Comprada	•	323	1 322	12 132	31 857
Total despendido em 1981 ...			460		2 720		29 117
17	18	19	20	21	22	23	24
17	18	19	20	21	22	23	24
17	18	19	20	21	22	23	24

PESSOAL

26.— Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
			HM		M		HM		M		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau				Pessoal operário Personnel ouvrier			
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel	Total	< 18 anos	HM	M	HM	M
											HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	3 878	273	3	..	3 875	273	53	4	362	86	3 460	183	71	8		
Bragança	351	35	351	35	3	1	17	5	331	29	30	6		
Guarda	147	8	147	8	4	..	19	1	124	7	2	..		
Vila Real	1 257	82	1 257	82	9	..	109	19	1 139	63	17	..		
Viseu	530	40	1	..	529	40	27	2	84	18	418	20	4	2		
Outros	1 593	108	2	..	1 591	108	10	1	133	43	1 448	64	18	..		
Continente em 1981	3 732	248	2	..	3 730	248	55	22	361	78	2	..	3 314	168	94	4		

27.— Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos

Effectifs moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado						Pessoal operário						
			Total	Administrativo, técnico e de escritório		Outro pessoal			Total	< 18 anos					
				Dirigentes		Total									
			1	2	3	4	5	6	7	8	9				
Continente	3 706	2	3 704	59	357	1	3 288	76							
Bragança	341	..	341	7	16	..	318	25							
Guarda	121	..	121	4	13	..	104	1							
Vila Real	1 224	..	1 224	9	110	1	1 105	27							
Viseu	520	1	519	29	82	..	408	4							
Outros	1 500	1	1 499	10	136	..	1 353	19							
Continente em 1981	3 509	3	3 506	60	353	3	3 093	92							

28.— Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1982

Distritos	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires									
		Pessoal administrativo, técnico e de escritório			Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio					
		Dirigentes	Outro pessoal								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente	1 595 231	1 221 381	41 120	143 218	1 036 751	292	68 098	305 752	6 215		
Bragança	114 045	78 878	1 503	5 559	71 816	..	12 137	23 030	597		
Guarda	50 410	39 745	1 927	4 553	33 115	150	679	9 986	202		
Vila Real	365 871	279 909	4 384	29 203	246 322	..	436	85 526	2 069		
Viseu	222 943	183 108	23 198	29 267	130 643	..	1 558	38 277	732		
Outros	841 962	639 741	10 108	74 636	554 855	142	53 288	148 933	2 615		
Continente em 1981	1 238 447	971 292	33 415	114 561	823 072	244	33 105	234 050	5 773		

290 — EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIALIS

Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction

2901.00 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA

Extraction de la pierre, d'argile et de sable (a)

DADOS GERAIS — Données générales

29.— Síntese dos principais elementos inquiridos

Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Établissements en activité	Produção Production (b)	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Ordenados e salários Traitements et salaires
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	1 565	8 775 714	537 269	1 446 757	10 246	16 842	2 315 544
Aveiro	104	449 901	33 468	78 708	373	484	61 824
Beja	18	113 882	5 283	12 341	115	223	31 301
Braga	43	155 934	12 086	24 877	310	515	47 810
Bragança	13	40 430	2 997	4 208	66	79	7 349
Castelo Branco	37	36 500	1 076	8 480	104	74	6 296
Coimbra	115	697 979	53 772	145 113	642	783	130 595
Évora	261	2 561 257	37 165	217 396	2 818	5 499	772 963
Faro	45	416 933	33 940	51 741	318	597	90 354
Guarda	34	43 341	3 833	4 827	139	102	8 989
Leiria	298	916 503	57 711	176 274	765	948	147 728
Lisboa	119	881 766	94 667	227 428	866	1 381	220 592
Portalegre	20	241 203	6 385	36 596	234	455	65 688
Porto	93	513 495	49 074	125 868	1 571	2 948	311 927
Santarém	210	907 637	41 148	115 512	749	1 059	184 601
Setúbal	36	441 425	57 660	149 201	439	653	119 004
Viana do Castelo	34	117 196	19 702	26 700	262	322	37 313
Vila Real	15	46 258	4 468	8 155	153	269	24 409
Viseu	70	194 074	22 834	33 332	322	451	46 801
Continente em 1981	1 687	7 567 298	422 245	986 859	10 963	17 973	2 025 282

(a) Origem — Source: D.G.G.M.

(b) Valor na pedreira — Valeur dans la carrière.

ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

30. — Pedreiras existentes e em actividade, segundo o número de operários

Carrières existantes et en activité d'après le nombre d'ouvriers

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1982

Distritos — Districts	Existentes em 31-XII Existant au 31-XII			Em actividade — <i>En activité</i>										Inactivas <i>Inactives</i>		
	Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Total	— de 21 operários <i>Moins de 21 ouvriers</i>	21 a 50	51 a 100	+ de 100	Total	— de 21 operários <i>Moins de 21 ouvriers</i>	21 a 50	51 a 100			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente	3 821	766	3 055	1 565	760	672	71	15	2	805	794	11	..	6	2 250	
Aveiro	440	67	373	104	67	67	37	37	336
Beja	91	18	73	18	18	17	1	73
Braga	130	14	116	43	14	12	2	29	29	87
Bragança	38	3	35	13	3	3	10	9	1	25
Castelo Branco	54	6	48	37	5	5	32	32	1	16
Coimbra	185	92	93	115	92	85	6	1	..	23	23	70
Évora	636	261	375	261	261	233	24	4	375
Faro	92	36	56	45	36	33	1	2	..	9	9	47
Guarda	53	19	34	34	19	19	15	15	19
Leiria	484	40	444	298	37	36	1	261	261	3	183	
Lisboa	590	74	516	119	74	65	9	45	44	1	471
Portalegre	35	20	15	20	20	18	1	1	15
Porto	322	39	283	95	39	20	10	7	2	56	50	6	227
Santarém	274	28	246	208	26	24	2	182	182	2	64	
Setúbal	92	22	70	36	22	13	9	14	13	1	56
Viana do Castelo	86	10	76	34	10	6	4	24	24	52
Vila Real	47	5	42	15	5	4	1	10	8	2	32
Viseu	172	12	160	70	12	12	58	58	102
Continente em 1981	3 783	788	2 995	1 687	786	706	67	11	2	901	887	11	3	2	2 094	

Nota — Nas pedreiras em exploração incluem-se pedreiras legalizadas e não legalizadas — *Dans les carrières en exploitation sont comprises les carrières légalisées et non légalisées.*

PRODUÇÃO

31. — Produção por distritos

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

Designação — Désignation	Continente		Aveiro		Beira		Braga	
	1	1000 ESC (a)	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente								
Areia — <i>Sable</i>	4 376 266	440 651	748 772	63 412	—	—	—	—
Areia especial — <i>Sable spécial</i>	401 554	182 509	400	100	—	—	—	—
Argila para barro vermelho — <i>Argile pour terre rouge</i>	3 615 250	258 539	459 597	32 579	—	—	—	—
Argila refratária — <i>Argile réfractaire</i>	318 041	117 659	161 221	19 173	—	—	—	—
Basalto — <i>Basalte</i>	171 356	75 826	—	—	—	—	—	—
Calcário — <i>Calcaire</i>	13 744 204	2 301 518	—	—	—	—	—	—
Calcário para cimento e cal hidráulica — <i>Calcaire pour ciment et chaux hidráulique</i>	8 550 769	608 393	—	—	—	—	—	—
Calcite — <i>Calcite</i>	26 701	21 321	—	—	—	—	—	—
Caulino — <i>Kaolin</i>	94 437	211 217	8 812	22 636	—	—	—	10 425
Diorito — <i>Diorite</i>	265 000	33 500	—	—	—	—	—	17 589
Dolomito — <i>Dolomite</i>	108 035	49 173	—	—	—	—	—	—
Gabro-diorito — <i>Gabro-diorite</i>	138 863	55 258	—	—	138 863	55 258	—	—
Gabro ornamental — <i>Gabro ornamental</i>	779	5 043	—	—	—	—	—	—
Granito — <i>Granit</i>	5 585 363	1 211 021	1 196 912	167 878	—	—	384 926	133 408
Granito ornamental — <i>Granit ornamental</i>	36 913	230 225	—	—	—	—	886	4 937
Grauvaque — <i>Grauwaque</i>	12 964	6 482	—	—	12 964	6 482	—	—
Grés — <i>Grès</i>	6 000	1 110	—	—	—	—	—	—
Lousa — <i>Ardoise</i>	42 242	105 693	—	—	—	—	—	—
Mármore — <i>Marbre</i>	403 081	2 606 454	—	—	5 807	41 008	—	—
Ofto — <i>Ophite</i>	71 879	34 404	—	—	—	—	—	—
Pórfiro ácido ornamental — <i>Porphyre acide ornamental</i>	356	1 982	—	—	—	—	—	—
Quartzito — <i>Quartzite</i>	610 517	148 583	581 252	138 989	—	—	—	—
Saibro — <i>Gravier</i>	394 248	20 254	100 400	5 134	—	—	—	—
Sienito ornamental — <i>Syenite ornamental</i>	4 224	21 318	—	—	—	—	—	—
Xisto — <i>Schistes</i>	208 090	27 581	—	—	130 967	11 134	—	—
Total em 1981		7 567 298		326 823		77 915		204 555
Designação	Guarda		Leiria		Lisboa		Portalegre	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	20	21	22	23	24	25	26	27
Continente								
Areia		43 341		916 503		881 766		241 203
Areia especial	600	54	495 500	69 240	7 200	1 030	—	—
Argila para barro vermelho	—	—	37 110	7 777	—	—	—	—
Argila refratária	3 330	264	1 215 700	96 193	462 354	32 366	—	—
Basalto	—	—	156 820	98 486	—	—	—	—
Calcário	—	—	2 140 165	352 350	4 214 610	595 676	—	12 984
Calcário para cimento e cal hidráulica	—	—	1 776 800	187 961	2 080 650	96 403	—	4 805
Calcite	—	—	2 401	1 881	—	—	—	—
Caulino	—	—	4 435	8 427	—	—	—	—
Diorito	—	—	11 480	2 801	—	—	—	—
Dolomito	—	—	—	—	—	—	—	—
Gabro-diorito	—	—	—	—	—	—	—	—
Gabro ornamental	—	—	—	—	—	—	—	—
Granito	75 280	36 398	—	—	1 610	1 994	73 962	36 981
Granito ornamental	—	—	—	—	—	—	31 510	199 417
Grauvaque	—	—	—	—	—	—	—	—
Grés	—	—	—	—	—	—	—	—
Lousa	5 550	6 625	—	—	—	—	—	—
Mármore	—	—	25 668	75 327	13 228	65 260	—	—
Ofto	—	—	27 900	16 000	43 979	18 404	—	—
Pórfiro ácido ornamental	—	—	—	—	—	—	—	—
Quartzito	—	—	1 000	60	291 648	15 000	—	—
Saibro	—	—	—	—	—	—	—	—
Sienito ornamental	—	—	—	—	—	—	—	—
Xisto	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1981		44 453		737 704		873 992		164 910

(a) Valor na pedreira.

— Production

— Production par districts

1983

Bragança		Castelo Branco		Coimbra		Évora		Faro	
t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
	40 430		36 500		697 979		2 561 257		416 933
—	—	164 500	16 450	991 217	42 253	—	—	—	—
—	—	—	—	127 016	29 261	—	—	—	—
172 000	12 464	72 000	4 320	263 655	15 117	—	—	90 430	8 409
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14 719	1 911	—	—	3 274 477	423 417	42 529	15 738	796 535	322 598
—	—	—	—	2 081 510	145 706	—	—	366 300	29 598
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
168 700	26 055	14 550	11 480	183 007	34 751	779	5 043	—	—
—	—	—	—	—	—	393 434	152 112	—	—
—	—	—	—	—	—	2 567	15 005	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	343 445	2 373 359	4 990	22 395
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5 000	2 500	23 615	6 994	—	—	—	—
—	—	—	—	1 200	60	—	—	—	—
—	—	7 000	1 750	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	2 000	420	—	—	4 224	21 318
—	—	—	—	—	—	—	—	64 547	12 615
18 480	• 25 065	—	—	• 549 855	—	—	2 005 594	—	329 266

CONSUMO — Consommation

32. — Materiais consumidos por distritos

Matiériaux consommés par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1982

Materiais — Matériau	Unidade Unité	Continente Continent		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco		
		Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Total despendido — Total dépensé			537 269		33 468		5 283		12 086		2 997		1 076	
Explosivos — Explosives			392 898		20 838		3 996		10 315		2 110		442	
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	4 271	284 549	234	15 763	31	2 423	96	5 157	12	1 220	1	118	
Pólvoras negras — Poudres noirs	*	104	16 838	1	77	1	213	4	352	0	31	1	220	
Cápsulas — Capsules	1000	3 295	29 958	195	1 999	62	795	250	1 993	46	308	2	12	
Rastilho — Mèche	1000 m	5 730	61 553	237	2 999	59	565	338	2 813	60	551	9	92	
Labrificantes — Lubrifiants	t	1 738	143 851	219	12 630	14	1 287	18	1 771	10	887	7	634	
Outros — Autres			520		
Total despendido em 1981			422 245		36 636		3 196		14 374		1 067		765	
<hr/>														
Materiais	Unidade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa		
		Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Total despendido			53 772		37 165		33 940		3 833		57 711		94 667	
Explosivos			41 721		15 616		27 593		3 042		40 357		71 558	
Explosivos propriamente ditos	t	615	34 318	53	4 355	360	22 417	20	1 726	476	29 950	913	55 551	
Pólvoras negras	*	4	363	34	6 259	1	191	3	417	12	1 934	3	448	
Cápsulas	1000	158	2 793	126	2 596	233	1 455	33	179	228	1 555	606	3 664	
Rastilho	1000 m	397	4 247	255	2 406	358	3 530	66	720	544	6 918	959	11 895	
Labrificantes	t	144	12 019	233	21 549	68	6 347	5	594	190	17 354	354	23 109	
Outros			32			197		
Total despendido em 1981			38 189		32 299		19 800		3 751		45 611		71 130	
<hr/>														
Materiais	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		
		Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade	1000 ESC	Quan- tidade
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	
Total despendido			6 385		49 074		41 148		57 660		19 702		4 468	
Explosivos			2 723		41 995		32 319		42 800		14 074		2 758	
Explosivos propriamente ditos	t	12	966	273	25 053	357	26 882	567	37 483	106	8 574	26	2 170	119
Pólvoras negras	*	3	598	28	4 429	4	723	0	31	1	132	1	143	3
Cápsulas	1000	42	230	547	5 816	149	896	151	878	269	2 693	20	181	178
Rastilho	1000 m	86	929	780	6 697	299	3 818	428	4 408	235	2 675	27	264	593
Labrificantes	t	39	3 662	60	7 079	90	8 829	188	14 860	65	5 628	19	1 710	15
Outros	291
Total despendido em 1981			3 911		33 803		30 855		35 428		21 711		6 038	

33. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Energie consommée par sources énergétiques et par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1982

Fontes energéticas Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente Continent		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco		
		Quantida-de Quantité	1000 ESC											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Total despendido — Total dépensé			1 446 757		78 708		12 341		24 877		4 208		8 480	
Combustíveis — Combustibles			1 119 166		67 268		11 019		16 132		4 148		7 560	
Sólidos — Sólides			383		
Carvão — Charbon	1	19	383	
Lenha e resíduos — Bois et déchets	2	
Outros — Autres	3	
Líquidos — Liquides			1 118 625		67 268		11 019		16 132		4 148		7 560	
Gasóleo — Gaz-oil	1 000 l	36 892	1 095 581	2 077	65 448	359	11 019	475	16 132	137	4 148	252	7 560	
Gasolina — Essence	2	16	917	
Petróleo — Pétrole	3	10	292	
Outros — Autres	4	21 835	1 820	
Gasosos — Gaseaux			158		
Energia Eléctrica — Energie Electrique	1 000 kwh	62 518	327 591	2 928	11 440	240	1 322	1 729	8 745	10	60	170	920	
Própria — Propre	5	62 518	327 591	2 928	11 440	240	1 322	1 729	8 745	10	60	170	920	
Comprada — Achetée	6	
Total despendido em 1981			986 859		65 675		9 103		25 484		4 394		2 646	
Fontes energéticas	Unidade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa		
		Quantida-de Quantité	1000 ESC											
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Total despendido			145 113		217 396		51 741		4 827		176 274		227 428	
Combustíveis			118 607		150 576		44 098		2 697		145 353		182 107	
Sólidos			9			82		
Carvão	1	1	9	4	82	
Lenha e resíduos	2	
Outros	3	
Líquidos			118 598		150 576		44 098		2 615		145 353		182 023	
Gasóleo	1 000 l	4 783	118 424	4 944	150 576	1 431	44 098	84	2 608	4 867	145 353	5 779	181 070	
Gasolina	2	3	174	0	7	3	176	
Petróleo	3	9	273	
Outros	4	6	504	
Gasosos		84	
Energia Eléctrica	1 000 kwh	5 255	26 506	11 118	66 820	1 443	7 643	410	2 130	6 039	30 921	8 939	45 321	
Própria	5	5 255	26 506	11 118	66 820	1 443	7 643	410	2 130	6 039	30 921	8 939	45 321	
Comprada	6	
Total despendido em 1981			100 929		159 930		36 814		5 630		125 650		124 542	
Fontes energéticas	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		
		Quantida-de Quantité	1000 ESC											
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	
Total despendido			36 596		125 868		115 512		149 201		26 700		8 155	33 332
Combustíveis			29 510		75 268		80 597		134 512		20 952		6 666	22 096
Sólidos	292
Carvão	1	292
Linha e resíduos	2
Outros	3
Líquidos			29 510		75 268		80 597		134 438		20 952		6 666	21 804
Gasóleo	1 000 l	963	29 510	2 129	64 777	2 376	71 254	4 654	134 245	687	20 952	210	6 666	21 741
Gasolina	2	7	389	2	108	685	1 63
Petróleo	3	1	19
Outros	4	10 083	..	9 343	..	85
Gasosos		74	
Energia Eléctrica	1 000 kwh	1 337	7 086	10 137	50 600	6 243	34 915	3 003	14 689	968	5 748	252	1 489	2 297
Própria	5	1 337	7 086	10 137	50 600	6 243	34 915	3 003	14 689	968	5 748	252	1 489	2 297
Comprada	6
Total despendido em 1981			22 764		70 661		76 701		78 435		31 746		15 042	30 713

PESSOAL

34. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1982

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau							Pessoal operário Personnel ouvrier			
					HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel		Total		< 18 anos		Total	< 18 anos	HM	M
	n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	10 246	96	31	..	10 215	96	172	3	418	76	9 625	17	22	..	
Aveiro	373	13	3	..	370	13	22	..	25	3	323	10	
Beja	115	115	115	
Braga	310	2	310	2	2	..	2	1	306	1	
Bragança	66	66	66	
Castelo Branco	104	104	1	103	
Coimbra	642	..	5	..	637	..	15	..	46	576	
Évora	2 818	2 818	2 818	
Faro	318	318	318	
Guarda	139	139	..	3	..	2	134	
Leiria	765	12	1	..	764	12	28	1	81	11	655	..	10	..	
Lisboa	866	12	17	..	849	12	35	..	86	12	728	
Portalegre	234	234	234	
Porto	1 571	12	1 571	12	7	..	10	7	1 554	5	2	..	
Santarém	749	24	2	..	747	24	29	2	84	22	634	..	6	..	
Setúbal	439	19	3	..	436	19	17	..	77	18	342	1	
Viana do Castelo	262	262	262	
Vila Real	153	153	153	
Viseu	322	2	322	2	14	..	4	2	304	..	4	..	
Continente em 1981	10 963	56	18	..	10 945	56	178	3	344	36	10 423	17	16	..	

35. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1982

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efetuado pelos operários Heures de travail ouvrier						
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires				Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamen- tos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires (a)	Contribuições patronais para a segurança social Concessions de sé- curité sociale (a)							
		Total	Pessoal administrativo, técnico e e de escritório		Dirigentes											
			Dirigentes	Outro pessoal												
			1000 ESC							1000						
1	2	3	4	5	6	7	8	9		10						
Continente	2 331 325	2 315 544	67 647	115 666	2 132 231	...	2 317	13 464	16 842							
Aveiro	64 598	61 824	7 281	6 376	48 167	...	572	2 202	484							
Beja	31 301	31 301	31 301	223							
Braga	49 134	47 810	573	535	46 702	1 324	515							
Bragança	7 349	7 349	7 349	79							
Castelo Branco	6 296	6 296	...	170	6 126	74							
Coimbra	130 595	130 595	7 135	13 603	109 857	783							
Évora	772 963	772 963	772 963	5 499							
Faro	90 354	90 354	90 354	597							
Guarda	8 989	8 989	851	410	7 728	102							
Leiria	147 728	147 728	10 178	18 968	118 582	948							
Lisboa	220 592	220 592	12 678	26 939	180 975	1 381							
Portalegre	65 688	65 688	65 688	455							
Porto	323 350	311 927	6 852	3 371	301 704	...	1 745	9 678	2 948							
Santarém	184 601	184 601	12 669	22 021	149 911	1 059							
Setúbal	119 004	119 004	5 912	22 413	90 679	653							
Viana do Castelo	37 573	37 313	37 313	260	322							
Vila Real	24 409	24 409	24 409	269							
Viseu	46 801	46 801	3 518	860	42 423	451							
Continente em 1981	2 037 552	2 025 282	46 643	66 887	1 911 663	89	2 046	10 224	17 973							

(a) Os dados apresentados dizem respeito só a caulinio — Les données présentées se rapportent seulement au kaolin.

**2902.00 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA
E FABRICAÇÃO DE ADUBOS**

Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais (a)

DADOS GERAIS — Données générales

36. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Établissements en activité	Produção Production (a)	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunerations versées
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	4	406 567	18 426	52 411	950	1 602	402 221
Continente em 1981	4	310 861	16 479	36 681	1 037	1 767	369 885

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

37. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Distritos Districts	Estabelecimentos Établissements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz				Sem força motriz	Com força motriz	Sem força motriz
			Total	— de 21 operários — de 21 ouvriers		21 a 50	51 a 100	+ de 100 + de 100	— de 21 operários — de 21 ouvriers			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	27	4	23	4	4	2	2	23
Aveiro	5	..	5	5
Beja	3	1	2	1	1	1	1	2
Bragança	3	1	2	1	1	1	2
Castelo Branco	1	..	1	1
Évora	1	..	1	1
Guarda	10	1	9	1	1	1	9
Portalegre	3	..	3	3
Setúbal	1	1	..	1	1	1
Continente em 1981	27	4	23	4	4	2	2	23

38. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Distritos	Estabelecimentos	Existentes em 31-XII						Em actividade					
		Coutos mineiros Domaines miniers		Minas				Coutos mineros	Minas		Total	Independentes	Integradas nos coutos mineros Intégrées dans les domaines miniers
				Total	Independentes	Integradas nos coutos mineros Intégrées dans les domaines miniers	Coutos mineros		Total	Independentes			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	n.º
Continente	1	427	29	1 694	26	1 267	3	427	1	5	3	2	2
Aveiro	5	263	5	263
Beja	1	427	5	532	2	105	3	427	1	2	1	..	2
Bragança	3	144	3	144	1
Castelo Branco	1	50	1	50
Évora	1	50	1	50
Guarda	10	455	10	455	1
Portalegre	3	150	3	150
Setúbal	1	50	1	50	1
Continente em 1981	1	427	29	1 794	26	1 367	3	427	1	5	3	2	2

PRODUÇÃO — Production

39. — Produção — Production (a)

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Produtos — Produits	Continente — Continent	
	1	1 000 ESC (b)
	2	3
Continente		406 567
Barita	600	1 044
Lítio	905	905
Pirites de ferro cupríferas	262 142	404 618
Continente em 1981		310 861

(a) Do tratamento de pirites de ferro cupríferas nas oficinas mineiras resultaram em 1981 61 ton. de precipitado de cobre com o valor de 3098 contos e, em 1982 102 ton. com o valor de 5627 contos. — *Du traitement de pyrites de fer cuprifières dans les ateliers miniers ont été résulté en 1981 61 ton. de précipité de cuivre avec la valeur de 3098 (1000 ESC) et, en 1982 102 ton. avec la valeur de 5627 (1000 ESC).*

(b) Valor na mina — Valeur dans la mine.

CONSUMOS — Consommations

40. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépense			18 426
Explosivos — Explosives			12 889
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t 1 (000)	117	9 176
Cápsulas — Capsules	1 (000) m	112	3 208
Rastilho — Mèche		34	505
Estoios — Étais	{ n. ^o m ³ }	2 739 405	533
De pinheiro — Du pin	{ n. ^o m ³ }	2 427 400	537
De eucalipto — D'eucalyptus	{ n. ^o m ³ }	312 5	16
Lubrificantes — Lubrifiants	l	70	4 984
Total despendido em 1981			16 479

41. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée, par sources énergétiques

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente	
		Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépense			52 411
Combustíveis — Combustibles			11 848
Sólidos — Sólides			1 248
Carvão — Charbon	l	94	1 091
Lenha e resíduos — Bois et déchets	•	99	99
Outros — Autres			58
Líquidos — Liquides	1 (000) l	286	8 236
Gasóleo — Gaz-oil	•	27	1 575
Gasolina — Essence	•	0	17
Petróleo — Pétrole	•		11
Outros			
Gasosos	10 ³ kWh	8 220	40 563
Energia Eléctrica — Énergie électrique	• •	4	x
Própria — Propre	• •	8 216	40 563
Comprada — Achetée	• •		
Total despendido em 1981			36 681

PESSOAL

42. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Designação <i>Designation</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>				
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		< 18 anos		Total	M	HM	M
	n.º																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	950	67	950	67	23	..	88	32	839	35	1	..	
Continente em 1981	1 037	71	1 037	71	26	..	89	33	922	38	

43. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal

Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Designação <i>Designation</i>	Total	Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>	Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>			
			Total	Pessoal remunerado		Pessoal operário			Total	< 18 anos		
				Dirigentes	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>							
					Total	< 18 anos						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente	976	..	976	25	88	863	..		
Continente em 1981	1 056	..	1 056	28	90	938	..		

44. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1982

Designação <i>Designation</i>	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>									Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	
	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>										
	Total	Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>	Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>		Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>		
			Dirigentes	Outro pessoal			Total	< 18 anos			
1 000 ESC											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente	402 221	311 133	20 975	25 270	264 888	..	4 418	86 670	1 602		
Continente em 1981	369 885	280 650	19 844	21 799	239 007	..	3 680	85 555	1 767		

2903.00 — EXTRACÇÃO DE SAL

Extraction de sel (a)

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — *Extraction de sel marin*

45. — Extracção de sal marinho, por distritos e concelhos — Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»

1982

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	* 1981		1982	
	1	1 000 ESC	1	1 000 ESC
I	2	3	4	5
Total	255 936	491 885	247 815	462 261
Aveiro	32 526	81 315	24 595	57 798
Aveiro	27 921	69 803	21 825	51 289
Ilhavo	4 605	11 512	2 770	6 509
Beja	1 050	2 205	1 263	2 147
Odemira	1 050	2 205	1 263	2 147
Coimbra	15 085	37 713	14 551	40 743
Figueira da Foz	15 085	37 713	14 551	40 743
Faro	119 108	178 662	131 748	210 797
Castro Marim	27 612	41 418	49 076	78 522
Faro	18 570	27 855	13 397	21 435
Lagoa	540	810	400	640
Lagos	300	450	300	480
Loulé	14 000	21 000	15 000	24 000
Olhão	22 008	33 012	23 302	37 283
Portimão	1 223	1 834	1 103	1 765
Tavira	34 855	52 283	29 170	46 672
Santarém	9 598	22 075	9 900	24 750
Benavente	9 598	22 075	9 900	24 750
Setúbal	78 569	169 915	65 758	126 026
Alcácer do Sal	16 667	35 001	14 525	24 693
Alcochete	20 582	47 339	15 877	39 693
Moita	1 404	3 229	793	1 983
Montijo	2 610	6 003	1 125	2 813
Palmela	1 317	2 766	1 256	2 135
Setúbal	35 989	75 577	32 182	54 709

(a) Origem — Source: Direcção-Geral das Pescas.

2903.20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA

Extraction de sel-gemme (a)

DADOS GERAIS — Données générales

46. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Etablissements en activité	Produção Production	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunerations versées
	n.º		1000 ESC		n.º	1000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	2	159 691	5 436	13 402	105	167	41 976
Continente em 1981	2	120 414	2 628	9 606	102	164	35 311

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

47. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2903.20 — Extracção de sal-gema

1982

Distritos Districts	Estabelecimentos Établissements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité							Inactivos Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz				Sem força motriz	Com força motriz	Sem força motriz	
						Total	— de 21 operários ouvriers	21 a 50	51 a 100	+ de 100			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	7	2	5	2	2	1	—	1	—	—	—	—	5
Faro	2	1	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	1
Leiria	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Lisboa	2	1	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1
Continente em 1981	7	2	5	2	2	1	—	1	—	—	—	—	5

48. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2903.20 — Extracção de sal-gema

1982

Distritos	Coutos mineiros Domaines miniers	Existentes em 31-XII						Em actividade					
		Total		Minas		Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers		Coutos mineiros	Minas			Coutos mineiros	Minas
				Independentes Indépendantes	Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers				Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	—	—	7	681	7	681	—	—	—	2	2	—	
Faro	—	—	2	195	2	195	—	—	—	1	1	—	
Leiria	—	—	3	285	3	285	—	—	—	—	—	—	
Lisboa	—	—	2	201	2	201	—	—	—	1	1	—	
Continente em 1981	—	—	7	681	7	681	—	—	—	2	2	—	

PRODUÇÃO — Production

49. — Produção — Production (a)

2903.20 — Extração de sal-gema

1982

Produtos — Products	Continente — Continent	
	t	1000 ESC
		3
1	2	3
Total em 1982	407 034	159 691
Sal-gema	407 034	159 691
Total em 1981	406 699	120 414

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Geologia e Minas.

CONSUMOS — Consommations

50. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2903.20 — Extração de sal-gema

1982

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente	
		Quantidade Quantité	1000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			5 436
Explosivos — Explosives			4 858
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	33	3 418
Cápsulas — Capsules	1 000	43	1 440
Rastilho — Mèche	1 000 m
Esteios — Étais	{ n. ^o m ³
De pinheiro — Du pin	{ n. ^o m ³
De eucalipto — D'eucalyptus	{ n. ^o m ³
Lubrificantes — Lubrifiants	t	6	578
Total despendido em 1981			2 628

51. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée, par sources énergétiques

2903.20 — Extração de sal-gema

1982

Fontes energéticas	Unidade	Continente	
		Quantidade	1000 ESC.
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			13 402
Combustíveis — Combustibles			1 411
Sólidos — Sólides			3
Carvão — Charbon	t	0	3
Outros — Autres
Líquidos — Liquides	1 000 l	30	1 403
Gasóleo — Gaz-oil	1 000 l	30	901
Gasolina — Essence	»	8	481
Petróleo — Pétrole	»	0	2
Outros	24
Gasosos — Gaseaux
Energia eléctrica — Énergie électrique	10 ³ kWh	2 866	11 991
De produção própria — De production propre	»
Comprada — Achetée	»	2 866	11 991
Total despendido em 1981			9 606

PESSOAL**52. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal***Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel*

2903.20 — Extracção de sal-gema

1982

Designação — <i>Designation</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>				
					HM	M	Direntes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		< 18 anos		Total	< 18 anos	HM	M
	n.º																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	105	4	105	4	2	..	15	3	88	1
Continente em 1981	102	3	102	3	2	..	10	2	90	1

53. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal*Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel*

2903.20 — Extracção de sal-gema

1982

Designação	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado												
			Total	Administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário				Total	< 18 anos		
				Direntes	Outro pessoal			Total	< 18 anos						
				Total	< 18 anos	Total	< 18 anos								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Continente	104	..	104	2	13	89
Continente em 1981	103	..	103	2	11	90

54. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal*Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel*

2903.20 — Extracção de sal-gema

1982

Designação	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>										Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>							
	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>																	
	Total	Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório			Pessoal operário	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>	Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>									
			Direntes	Outro pessoal														
			Total	1 000 ESC.	1 000													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10								
Continente	41 976	33 441	1 991	6 653	24 797	..	760	7 775	..	167	..							
Continente em 1981	35 311	26 818	1 411	4 268	21 139	..	683	7 810	..	164	..							

2909.00 — EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS

Extraction d'autres minéraux non métalliques (a)

DADOS GERAIS — Données générales

55. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Établissements en activité	Produção Production	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia consumida Énergie consommée	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunérations versées
	n.º	1 000 ESC.			n.º	1 000	1 000 ESC.
	I	2	3	4	5	6	7
Continente	56	328 459	18 938	43 900	370	612	72 084
Braga	3	21 079	3 832	5 954	44	76	5 826
Bragança	6	24 554	571	1 723	15	19	2 722
Évora	4	16 464	550	2 382	25	46	6 593
Guarda	10	31 850	1 137	2 136	11	16	2 113
Leiria	7	70 898	4 435	12 688	68	93	12 023
Viseu	15	87 864	2 369	6 038	137	223	29 967
Outros	11	75 750	6 044	12 979	70	139	12 840
Continente em 1981	57	265 619	14 174	32 968	412	682	77 767

(a) Origem — Source: D.G.G.M.

ESTABELECIMENTOS — Établissements

56. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos — Établissements			Em actividade — En activité						Inactivos — Inactifs		
	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Total	Com força motriz				Sem força motriz	Com força motriz	Sem força motriz	
	Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice		Total	— de 21 operários ouvriers	21 a 50	51 a 100				
Continente	265	57	208	56	56	56	—	—	—	—	1	208
Beja	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Braga	39	3	36	3	3	3	—	—	—	—	—	36
Bragança	20	6	14	6	6	6	—	—	—	—	—	14
Castelo Branco	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	4
Coimbra	5	1	4	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Évora	7	4	3	4	4	4	—	—	—	—	—	3
Faro	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Guarda	33	10	23	10	10	10	—	—	—	—	—	23
Leiria	14	7	7	7	7	7	—	—	—	—	—	7
Portalegre	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Porto	12	2	10	2	2	2	—	—	—	—	—	10
Santarém	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Setúbal	8	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Viana do Castelo	18	4	14	4	4	4	—	—	—	—	—	14
Vila Real	47	1	46	1	1	1	—	—	—	—	—	46
Viseu	56	15	41	15	15	15	—	—	—	—	—	41
Continente em 1981	266	57	209	57	57	54	2	1	—	—	—	209

57. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Établissements en activité par districts*

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1982

Estabelecimentos Distritos — Districts	Coutos mineiros Domaines miniers	Minas — Mines			Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro																			
		Total	Independentes Indépendantes	Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers																										
Produtos — Produits																														
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12																														
Continente — Continent	1	56	55	1	—	3	6	1	1	4	1																			
Diatomito	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—																			
Feldspato	—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—																			
Feldspato e berilo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																			
Gesso	—	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	1																		
Quartzo	—	15	15	—	—	—	—	—	—	—	2	—																		
Quartzo e feldspato	—	19	19	—	—	3	—	1	—	2	—																			
Quartzo, feldspato e berilo	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—																			
Talco	—	6	6	—	—	—	6	—	—	—	—																			
Continente em 1981	1	57	56	1	—	5	5	1	1	4	1																			
Estabelecimentos Distritos																														
Leiria																														
Guarda																														
Coutos mineiros																														
Minas																														
Independentes																														
Integradas nos coutos mineiros																														
Portalegre																														
Porto																														
Santarém																														
Setúbal																														
Viana do Castelo																														
Vila Real																														
Viseu																														
Produtos																														
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24																			
Continente	10	1	6	1	1	2	—	—	4	1	15																			
Diatomito	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—																			
Feldspato	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2																			
Feldspato e berilo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																			
Gesso	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—																			
Quartzo	5	—	—	—	1	—	—	—	1	—	6																			
Quartzo e feldspato	3	—	—	—	—	1	—	—	3	1	5																			
Quartzo, feldspato e berilo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2																			
Talco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																			
Continente em 1981	9	1	6	1	1	2	1	—	2	2	16																			

PRODUÇÃO — Production

58. — Extracção por produtos minerais — Extraction par produits minéraux (a)

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1982

Minerais — Minéraux	Minério extraído — Minerai extraict				
	1981		1982		
	1	1 000 ESC. (b)	1	1 000 ESC. (b)	
1	2	3	4	5	
Continente			265 619		328 459
Minérios de — Minerais de:					
Diatomito		2 690	4 540	1 770	4 464
Feldspato		44 007	81 506	41 327	91 504
Gesso		243 537	72 457	237 364	88 343
Quartzo		120 850	92 292	135 075	119 594
Talco		3 512	14 824	4 940	24 554

(a) Em 1981-1982 foram tratados nas oficinas mineiras respectivamente 2220 e 1700 ton. de diatomito de que resultaram 1135 e 850 ton. de diatomito calcinado com o valor de 5448 e 6466 contos.

(b) Valor na mina.

CONSUMOS — Consommations

59. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1982

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente Continent		Braga		Bragança (b)		Évora	
		Quanti- dade Quan- tité	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — Total dépensé			18 938		3 832		571		550
Explosivos — Explosives			12 649		1 970		478		215
Explosivos propriamente ditos — Explosives pro- prement dits (a)	t	85	8 265	12	1 265	4	364	1	137
Cápsulas — Capsules	1000	124	788	34	216	6	28	5	26
Rastilho — Mèche	1000 m	264	3 596	32	489	11	86	6	52
Lubrificantes — Lubrifiants	t	57	6 289	16	1 862	0	93	3	335
Total em 1981			14 174		2 887		302		480

(a) Inclui pólvoras negras — Y compris poudres noires.

(b) Consumiram-se também 80 esteios de pinheiro no valor de 28 contos — On consommé aussi 80 étais du pin dont la valeur de 28 (1000 ESC).

(continuação — suite)

Materiais	Unidade	Guarda		Leiria		Porto		Viana do Castelo	
		Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total despendido			1 137		4 435		141		216
Explosivos			813		3 205		64		162
Explosivos propriamente ditos	t	7	633	25	2 252	0	44	1	112
Cápsulas	1000	7	50	13	80	1	6	2	15
Rastilho	1000 m	15	130	89	873	1	14	4	35
Lubrificantes	t	3	324	13	1 230	1	77	0	54
Total em 1981			688		3 727		189		201

(continuação — suite)

Materiais	Unidade	Vila Real		Viseu		Outros	
		Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC	Quanti- dade	1000 ESC
21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			4 418		2 369		1 269
Explosivos			2 786		2 039		917
Explosivos propriamente ditos	t	15	1 673	14	1 289	6	496
Cápsulas	1000	47	305	7	47	2	15
Rastilho	1000 m	50	808	28	703	28	406
Lubrificantes	t	14	1 632	4	330	3	352
Total em 1981			2 765		1 977		958

60. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Énergie consommée, par sources énergétiques et par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1992

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente — Continent		Braga		Bragança		Évora		Guarda	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC.	Quantidade	1 000 ESC.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total despendido — Total dépensé			43 900		5 954		1 723		2 382		2 136
Combustíveis — Combustibles			40 481		5 954		934		2 382		2 136
Sólidos — Solides			20	
Carvão — Charbon	1
Lenhas e resíduos — Bois et déchets	+	20	20
Outros — Autres		
Líquidos — Liquides			40 231		5 954		934		2 382		2 134
Gasóleo — Gaz-oil	1 000 l	1 178	37 733	186	5 954	26	738	75	2 347	64	2 077
Gasolina — Essence	+	8	471	3	196	1	35	1	57
Petróleo — Pétrole	+	0	3
Outros — Autres			2 024	
Gasosos — Gaseaux			230			2
Energia eléctrica — Énergie électrique	1 000 kWh	637	3 419	141	789
Própria — Propre	+
Comprada — Achetée	+	637	3 419	141	789
Total despendido em 1981			32 968		4 989		1 106		1 471		1 095

Fontes energéticas	Unidade	Lerma		Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu		Outros	
		Quantidade	I (000) ESC.	Quantidade	I (000) ESC.	Quantidade	I (000) ESC.	Quantidade	I 000 ESC.	Quantidade	I (000) ESC.	Quantidade	I (000) ESC.
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Total despendido			12 688		552		563		8 792		6 038		3 072
Combustíveis			10 376		552		563		8 792		5 734		3 058
Sólidos		20
Carvão	t
Lenhas e resíduos	m	20	20
Outros
Líquidos			10 376		552		563		8 792		5 506		3 038
Gasóleo	1 000 l	278	8 352	18	552	17	563	275	8 792	147	5 320	92	3 038
Gasolina	»	3	183
Petróleo	»	0	3
Outros		2 024	
Gasosos												228	
Energia eléctrica	1 000 kWh	430	2 312	63	304	3	14
Própria	»
Comprada	»	430	2 312	63	304	3	14
Total despendido em 1981			9 811		483		600		5 809		4 621		2 983

61. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos*Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts*

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1982

Distritos — Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau						Pessoal operário Personnel ouvrier				
					HM		Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel				Total		< 18 anos		
					HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	370	28	5	..	365	28	13	..	23	4	329	24	1	..	
Braga	44	4	44	4	44	4	
Bragança	15	7	15	7	1	..	1	1	13	6	
Évora	25	2	1	..	24	2	2	2	22	..	1	..	
Guarda	11	1	11	1	1	..	1	9	1	
Leiria	68	1	1	..	67	1	4	..	9	54	1	
Viseu	137	9	3	..	134	9	5	..	7	1	122	8	
Outros	70	4	70	4	2	..	3	65	4	
Continente em 1981	412	32	10	..	402	32	14	..	41	7	347	25	11	3	

62. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos*Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts*

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1982

Distritos	Total	Pessoal não remunerado	Pessoal remunerado												
			Total	Administrativo, técnico e de escritório				Pessoal operário							
				Dirigentes	Outro pessoal		Total	< 18 anos	Total	< 18 anos					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11				
Continente	361	8	353	11	24	..	318	10	447	10	437	13	41	25	
Braga	40	..	40	40	..	12	1	1	1	..	4	
Bragança	12	..	12	10	..	23	1	22	2	
Évora	23	1	22	20	..	12	1	11	1	..		
Guarda	12	1	11	1	1	..	9	..	68	1	67	4	..		
Leiria	68	1	67	4	3	..	54	..	138	4	134	3	8	1	
Viseu	138	4	134	3	8	..	123	1	68	1	67	2	3	5	
Outros	68	1	67	2	3	..	62	..	Continente em 1981	447	10	437	13	41	25

63. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1982

Distritos — Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année								Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrières					
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires				Pessoal operário Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires (a)	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale (a)						
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de excentróno											
			Direntes	Outro pessoal										
			1 000 ESC.						1 000					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10					
Continente	72 084	63 124	2 999	4 867	55 258	...	1 344	7 616	612					
Braga	5 826	5 812	5 812	...	14	...	76					
Bragança	2 722	2 169	280	132	1 757	553	19					
Évora	6 593	5 163	...	620	4 543	...	60	1 370	46					
Guarda	2 113	2 001	172	170	1 659	112	16					
Leiria	12 023	12 023	1 090	1 811	9 122	93					
Viseu	29 967	23 190	1 172	1 708	20 310	...	1 270	5 507	223					
Outros	12 840	12 766	285	426	12 055	74	139					
Continente em 1981	77 767	66 780	3 959	7 289	55 502	30	1 444	9 543	682					

(a) Não inclui os dados relativos a gesso — Non compris les données relatives à plâtre

4. — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — ELECTRICITÉ, GÁS ET EAU

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

I — Dados gerais — Données générales

64. — Síntese dos principais elementos inquiridos

Synthèse des principaux éléments relevés

1982

Distritos Districts	Centrais Centrales (a)	Produção Production (b)	Consumo de energia												Pessoal ao ser- viço na última semana do ano Personnel occupé dans la dernière semaine de l'année	Remune- rações pagas Rémune- rations versées	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier			
			Combustíveis (c)						Electricidade											
			Sólidos Solides			Líquidos Liquides (d)			Gasosos Gazeux			Nas centrais Dans les centrales		Em bombagem En pompage						
			n. ^o	1000 kWh	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	10 ³ Nm ³	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	n. ^o	1000 ESC	1000		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18			
Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère ...	487	15 418 035	44 552 748	408 608	852 967	1 844 138	26 626 341	91 620	101 391	577 718	x	86 746	x	7 092	3 715	4 851 194	7 312			
Continente	411	15 070 031	41 927 945	408 608	852 967	1 769 967	25 395 014	91 620	101 391	562 982	x	86 746	x	6 640	3 304	4 641 223	6 463			
Aveiro	30	104 079	240 399	22 906	29 733	7 525	115 468	—	—	—	—	—	—	385	319	206 884	632			
Beja	6	919	342	—	—	2	106	—	—	—	—	—	—	21	9	16 134	17			
Braga	30	870 310	1 129 796	—	—	4	107	—	—	—	—	—	—	435	273	285 762	506			
Bragança	8	2 664 104	3 141 750	—	—	0	16	—	—	—	—	—	—	353	180	222 907	357			
Castelo do Branco ..	18	132 235	438 174	24 067	25 583	544	8 664	—	—	—	—	—	—	109	85	57 203	167			
Coimbra	29	266 838	508 533	25 900	106 824	3 526	54 752	—	—	—	—	—	—	202	132	147 284	237			
Évora	4	931	233	—	—	1	21	—	—	—	—	—	—	11	8	10 116	15			
Faro	29	15 899	188 960	—	—	5 679	171 124	—	—	—	—	—	—	43	33	22 992	67			
Guarda	13	133 138	164 537	—	—	1	28	—	—	—	—	—	—	274	207	208 424	354			
Leiria	11	66 458	104 311	—	—	12	423	—	—	—	—	—	—	55	34	34 250	70			
Lisboa	75	3 340 248	13 696 968	—	—	773 570	11 240 033	—	—	562 982	x	86 746	x	1 496	412	1 032 889	832			
Portalegre	10	225 576	292 448	—	—	2	90	—	—	—	—	—	—	99	78	72 576	157			
Porto	56	959 229	4 249 857	162 282	587 844	193 951	2 783 491	—	—	—	—	—	—	1 423	448	1 123 839	856			
Santarém	25	334 651	556 117	37 894	2 613	5 824	84 140	—	—	—	—	—	—	196	148	135 434	293			
Setúbal	36	3 466 487	13 922 212	43 512	73 426	767 394	10 765 930	91 620	101 391	—	—	—	—	710	422	482 291	881			
Viana do Castelo	9	355 293	629 673	92 047	26 944	11 930	170 551	—	—	—	—	—	—	199	159	163 383	339			
Vila Real	8	1 294 215	1 637 499	—	—	0	18	—	—	—	—	—	—	383	191	247 378	374			
Viseu	14	839 421	1 026 136	—	—	2	52	—	—	—	—	—	—	246	166	171 477	309			
Açores	50	171 376	1 127 735	—	—	40 444	741 544	—	—	8 127	x	—	—	252	224	108 104	458			
Madeira	26	176 628	1 497 068	—	—	33 727	489 783	—	—	6 609	x	—	—	200	187	101 867	391			
Em 1981																				
Continente, Açores e Madeira	477	13 899 515	36 869 009	440 290	709 934	1 912 196	23 747 655	112 596	103 760	570 451	x	108 480	x	7 333	4 069	3 995 134	8 596			
Continente	404	13 574 185	35 225 169	440 290	709 934	1 843 335	22 765 392	112 596	103 760	557 492	x	108 480	x	6 892	3 662	3 834 724	7 654			
Açores	48	161 518	803 563	—	—	38 777	564 847	—	—	7 246	x	—	—	230	210	73 552	435			
Madeira	25	163 812	840 277	—	—	30 084	417 416	—	—	5 713	x	—	—	211	197	86 858	507			

Origem — Source: «Direcção-Geral da Energia» (colunas 2 a 14) e I. N. E. (colunas 15 a 18).

(a) Não estão incluídas as centrais de serviço particular de potência inferior a 50 kVA — Non compris les éléments des centrales de service privé de puissance inférieure à 50 kVA.

(b) Não inclui o valor de 31 570 kWh — N'englobe pas la valeur de 31 570 kWh.

(c) Nas centrais térmicas — Dans les centrales thermiques.

(d) O gasóleo e a gasolina do quadro n.^o 67 foram convertidos de litros em quilogramas pela aplicação dos coeficientes 0,835 e 0,735 respectivamente, indicados pela Direcção-Geral da Energia — On a utilisé sous conseil de la «Direcção-Geral da Energia» les coefficients 0,835 et 0,735 pour transformer litres en kilogrammes concernant, respectivement, les données du gaz-oil et de l'essence présentés dans le tableau n.^o 67.

65. — Produção de elec

Production d'électri

4101.10 — Produção de electricidade

Distritos Districts	Electricidade produzida Électricité produite	Total — Total					
				Serviço público Service public		Serviço particular Service privé	
		1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC
I	2	3	4	5	6	7	
1	Continente, Açores, e Madeira — Continent, Açores et Madère	15 418 035	44 552 748	14 499 547	40 826 769	918 483	3 725 979
2	Continente	15 070 031	41 927 945	14 160 498	38 298 900	909 533	3 629 045
3	Aveiro	104 079	240 399	296	881	103 783	239 518
4	Beja	919	342	912	236	7	106
5	Braga	870 310	1 129 796	853 519	1 087 603	16 791	42 193
6	Bragança	2 664 104	3 141 750	2 664 100	3 141 724	4	26
7	Castelo Branco	132 235	438 174	75 489	108 683	56 746	329 491
8	Coimbra	266 838	508 533	172 775	221 874	94 063	286 659
9	Évora	931	233	930	152	1	81
10	Faro	15 899	188 960	15 791	185 257	108	3 703
11	Guarda	133 138	164 537	133 031	164 006	107	531
12	Leiria	66 458	104 311	66 251	102 436	207	1 875
13	Lisboa	3 340 248	13 696 968	3 313 356	13 597 052	26 892	99 916
14	Portalegre	225 576	292 448	225 569	292 358	7	90
15	Porto	959 229	4 249 857	855 431	3 805 232	103 798	444 625
16	Santarém	334 651	556 117	318 613	449 075	16 038	107 042
17	Setúbal	3 466 487	13 922 212	3 092 866	12 207 095	373 621	1 715 117
18	Viana do Castelo	355 293	629 673	243 748	282 941	111 545	346 732
19	Vila Real	1 294 215	1 637 499	1 288 405	1 626 211	5 810	11 288
20	Viseu	839 421	1 026 136	839 416	1 026 084	5	52
21	Açores	171 376	1 127 735	163 084	1 039 840	8 292	87 895
22	Madeira	176 628	1 497 068	175 965	1 488 029	663	9 039
Em 1981							
23	Continente, Açores e Madeira	13 899 515	36 869 009	12 980 009	33 591 303	919 506	3 277 706
24	Continente	13 574 185	35 225 169	12 665 711	32 030 835	908 474	3 194 334
25	Açores	161 518	803 563	151 130	725 613	10 388	77 950
26	Madeira	163 812	840 277	163 168	834 855	644	5 422

Origem — Source: «Direcção-Geral de Energia».

(a) Não estão incluídos os elementos referentes às Centrais de Serviço Particular de potência inferior a 50 kVA — Non compris les éléments relatifs aux centrales de Service Privé de puissance inférieure à 50 kVA.

(b) Nos casos em que os declarantes não valorizaram a produção verificada nas suas centrais termoeléctricas (o que só aconteceu algumas centrais de reserva com pequena produção), considerou-se para valor dessa produção um valor igual ao da combustível consumido.

(c) Não foi possível obter a valorização referente a 31 570 kWh — Il ne fut pas possible obtenir la valorisation relative à 31 570 kWh.

(d) Em 1981 e 1982 inclui respetivamente 275.10³ kWh e 30.10³ kWh de produção geotérmica — En 1981 et 1982 y compris respectivement 275.10³ kWh et 30.10³ kWh de production géothermique.(e) Em 1981 e 1982 não foi atribuído valor pelo informador respectivamente a 275.10³ kWh e 30.10³ kWh de produção geotérmica — En 1981 et 1982 ne fut pas attribué valeur par l'informateur respectivement à 275.10³ kWh et 30.10³ kWh de production géothermique.

— Production

tricidade por distritos

cité par districts (a)

1982

De origem hidroelétrica — D'origine hydroélectrique						De origem térmica — D'origine thermique						
Total		Serviço público		Serviço particular		Total		Serviço público		Serviço particular		
1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC (b)	
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
6 982 115	8 852 233	6 949 446	8 784 211	32 669	68 022	8 435 920	35 700 515	7 550 101	32 042 558	885 819	3 657 957	1
6 926 281	8 579 630	6 893 612	8 511 603	32 669	68 022	8 143 750	33 348 315	7 266 886	29 787 292	876 864	3 561 023	2
867	2 220	296	881	571	1 339	103 212	238 179	—	—	103 212	238 179	3
912	236	912	236	—	—	7	106	—	—	7	106	4
870 300	1 129 689	853 519	1 087 603	16 781	42 086	10	107	—	—	10	107	5
2 664 100	3 141 724	2 664 100	3 141 724	—	—	4	26	—	—	4	26	6
75 489	108 683	75 489	108 683	—	—	56 746	329 491	—	—	56 746	329 491	7
174 628	225 058	172 775	221 874	1 853	3 184	92 210	283 475	—	—	92 210	283 475	8
930	152	930	152	—	—	1	81	—	—	1	81	9
616	171	616	171	—	—	15 283	188 789	15 175	185 086	108	3 703	10
133 136	164 515	133 031	164 006	105	509	2	22	—	—	2	22	11
66 385	102 869	66 251	102 436	134	(c) 433	73	1 442	—	—	73	1 442	12
—	—	—	—	—	—	3 340 248	13 696 968	3 313 356	13 597 052	26 892	99 916	13
225 569	292 358	225 569	292 358	—	—	7	90	—	—	7	90	14
13 480	12 653	7 451	6 698	6 029	5 955	945 749	4 237 204	847 980	3 798 534	97 769	438 670	15
320 001	452 321	318 613	449 075	1 388	3 246	14 650	103 796	—	—	14 650	103 796	16
2 491	475	2 491	475	—	—	3 463 996	13 921 737	3 090 375	12 206 620	373 621	1 715 117	17
243 748	282 941	243 748	282 941	—	—	111 545	346 732	—	—	111 545	346 732	18
1 294 213	1 637 481	1 288 405	1 626 211	5 808	11 270	2	18	—	—	2	18	19
839 416	1 026 084	839 416	1 026 084	—	—	5	52	—	—	5	52	20
16 583	36 836	16 583	36 836	—	—	154 793	1 090 899	(d) 146 501	(e) 1 003 004	8 292	87 895	21
39 251	235 767	39 251	235 767	—	—	137 377	1 261 301	136 714	1 252 262	663	9 039	22
5 094 705	9 804 070	5 066 822	9 750 159	27 883	53 911	8 804 810	27 064 939	7 913 187	23 841 144	891 623	3 223 795	23
5 039 207	9 652 537	5 011 324	9 598 626	27 883	53 911	8 534 978	25 572 632	7 654 387	22 432 209	880 591	3 140 423	24
15 261	26 617	15 261	26 617	—	—	146 257	776 946	(d) 135 869	(e) 698 996	10 388	77 950	25
40 237	124 916	40 237	124 916	—	—	123 575	715 361	122 931	709 939	644	5 422	26

igual ao do combustível consumido — Dans les cas où les déclarants n'ont pas valorisé la production constatée dans leurs centrales thermoelectriques (ce qui n'arrive que dans quelques centrales de réserve avec une petite production) on considère comme

40 10³ kWh de production géothermique.

ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

66. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários

*Centrales de service public existants, suivant le nombre d'ouvriers*4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

1982

Distritos — Districts	Existentes em 31-XII <i>Existantes au 31-XII</i>	Em actividade — <i>En activité</i> 31-XII						Inactivas <i>Inactives</i>
		Total	— de 21 operários	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 500	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente, Açores e Madeira	(a) 104	(a) 101	64	14	12	6	3	3
Continente	(a) 77	(a) 74	44	8	11	6	3	3
Aveiro	1	1	1
Beja	1	1	1
Braga	11	11	5	2	3	1
Bragança	4	4	..	1	2	1
Castelo Branco	6	6	5	..	1
Coimbra	3	3	1	2
Évora	1	1	1
Faro	7	5	5	2
Guarda	7	7	7
Leiria	1	1	1
Lisboa	2	2	1	1	..
Portalegre	6	6	5	1
Porto	3	3	2	1	..
Santarém	4	4	2	..	2
Setúbal	(a) 6	(a) 5	1	1	1	1
Viana do Castelo	2	2	1	..	1
Vila Real	4	4	1	..	1	2
Viscú	8	8	5	2	..	1
Açores	20	20	17	2	1
Madeira	7	7	3	4
Em 1981								
Continente, Açores e Madeira	(a) 104	(a) 99	62	15	10	7	3	5
Continente	(a) 77	(a) 72	44	7	9	7	3	5
Açores	20	20	17	2	1
Madeira	7	7	1	6

(a) Inclui 2 centrais telecomandadas — Y compris 2 centrales télécommandées

CONSUMO — Consommation

67. — Consumo de combustíveis por tipos e distritos

Consommation de combustibles par types et districts

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1982

Tipos de combustíveis Types de combustibles	Sólidos — Solides				Líquidos — Liquides (a)						Gasosos — Gaseaux				
	Carvão Charbon		Lenha e resíduos Bois et résidus		Gasolina Essence		Gasóleo Gaz-oil		Fuel-oil e outros combustíveis líquidos Fuel-oil et autres combustibles liquides		Gás de alto forno Gaz de haut fourneau		Gás de coque Gaz de coke		
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	10³ 1	1000 ESC	10³ 1	1000 ESC	1	1000 ESC	10³ Nm³	1000 ESC	10³ Nm³	1000 ESC	
Distritos — Districts	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira ...	162 282	587 844	246 326	265 123	1 437	17 196	63 031	1 397 539	1 790 451	25 211 606	90 254	93 142	1 366	8 249	
Continente	162 282	587 844	246 326	265 123	1 437	17 196	26 900	628 205	1 746 450	24 749 613	90 254	93 142	1 366	8 249	
Aveiro	—	—	22 906	29 733	—	—	330	9 978	7 249	105 490	—	—	—	—	
Beja	—	—	—	—	—	—	3	106	—	—	—	—	—	—	
Braga	—	—	—	—	—	—	5	107	—	—	—	—	—	—	
Bragança	—	—	—	—	—	—	0	16	—	—	—	—	—	—	
Castelo Branco	—	—	24 067	25 583	—	—	54	1 690	499	6 974	—	—	—	—	
Coimbra	—	—	25 900	106 824	—	—	115	3 314	3 430	51 438	—	—	—	—	
Évora	—	—	—	—	—	—	1	21	—	—	—	—	—	—	
Faro	—	—	—	—	—	—	6 801	171 124	—	—	—	—	—	—	
Guarda	—	—	—	—	—	—	1	28	—	—	—	—	—	—	
Leiria	—	—	—	—	—	—	14	423	—	—	—	—	—	—	
Lisboa	—	—	—	—	(e) 1 437	17 180	18 292	402 753	757 240	10 820 100	—	—	—	—	
Portalegre	—	—	—	—	—	—	3	90	—	—	—	—	—	—	
Porto	162 282	587 844	—	—	(f) 0	16	138	3 462	193 836	2 780 013	—	—	—	—	
Santarém	—	—	(b) 37 894	2 613	—	—	59	1 649	5 775	82 491	—	—	—	—	
Setúbal	—	—	(c) 43 512	73 426	—	—	586	18 290	766 905	10 747 640	90 254	93 142	1 366	8 249	
Viana do Castelo	—	—	(d) 92 047	26 944	—	—	496	15 084	11 516	155 467	—	—	—	—	
Vila Real	—	—	—	—	—	—	0	18	—	—	—	—	—	—	
Viseu	—	—	—	—	—	—	2	52	—	—	—	—	—	—	
Açores	—	—	—	—	—	—	21 846	469 653	22 202	271 891	—	—	—	—	
Madeira	—	—	—	—	—	—	14 285	299 681	21 799	190 102	—	—	—	—	
Em 1981	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Continente, Açores e Madeira ...	221 476	549 919	218 814	160 015	809	7 434	124 485	2 219 542	1 807 657	21 520 679	111 785	99 433	811	4 327	
Continente	221 476	549 919	218 814	160 015	809	7 434	85 760	1 542 681	1 771 131	21 215 277	111 785	99 433	811	4 327	
Açores	—	—	—	—	—	—	19 876	369 676	22 181	195 171	—	—	—	—	
Madeira	—	—	—	—	—	—	18 849	307 185	14 345	110 231	—	—	—	—	

(a) Praticamente todos os combustíveis líquidos são de produção nacional — Presque tous les combustibles liquides se rapportent à la production national.

(b) Casca de arroz — Ballot du riz.

(c) Alcatrão — Mazout.

(d) Casca e desperdícios de madeira — Ballot et résidus du bois.

(e) Esta quantidade corresponde a gasolina pesada — Cette quantité se rapporte à essence lourde.

(f) Gasolina normal.

68. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1982

Distritos — Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
					Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau						Pessoal operário Personnel ouvrier					
	HM	M	HM	M	Total		Dirigentes Dirigeants						Outro pessoal Autre personnel		Total		< 18 anos HM M	
	HM	M	Total				< 18 anos HM M		Total		HM	M	HM M					
	n.º																	
I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Continente, Açores, e Madeira — Continent, Açores et Madère	7 092	714	3	..	7 089	714	459	22	2 915	550	3 715	142		
Continente	6 640	707	3	..	6 637	707	452	22	2 881	543	3 304	142		
Aveiro	385	385	..	2	..	64	319		
Beja	21	21	..	1	..	11	9		
Braga	435	21	435	21	10	..	152	7	273	14		
Bragança	353	23	353	23	12	..	161	23	180		
Castelo Branco	109	1	109	1	3	..	21	1	85		
Coimbra	202	28	202	28	5	..	65	3	132	25		
Évora	11	11	..	1	..	2	8		
Faro	43	1	43	1	2	..	8	1	33		
Guarda	274	33	274	33	2	..	65	3	207	30		
Leiria	55	2	55	2	3	..	18	2	34		
Lisboa	1 496	323	1 496	323	181	18	903	296	412	9		
Portalegre	99	4	99	4	2	..	19	4	78		
Porto	1 423	163	3	..	1 420	163	136	3	836	126	448	34		
Santarém	196	8	196	8	9	..	39	2	148	6		
Setúbal	710	32	710	32	58	1	230	27	422	4		
Viana do Castelo	199	22	199	22	5	..	35	3	159	19		
Vila Real	383	29	383	29	14	..	178	28	191	1		
Viseu	246	17	246	17	6	..	74	17	166		
Açores	252	7	252	7	5	..	23	7	224		
Madeira	200	200	..	2	..	11	187		
Em 1981																		
Continente, Açores e Madeira	7 333	894	4	..	7 329	894	404	21	2 856	557	4 069	316		
Continente	6 892	888	4	..	6 888	888	396	21	2 830	551	3 662	316		
Açores	230	5	230	5	5	..	15	5	210		
Madeira	211	1	211	1	3	..	11	1	197		

69. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1982

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires				Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Conisations de sécurité sociale		
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório Personnel administratif, technique et de bureau	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel						
		1000 ESC								1000	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente, Açores, e Madeira	4 851 194	3 646 561	426 200	1 405 996	1 814 365	..	365 238	839 395	7 312		
Continente	4 641 223	3 460 653	419 853	1 391 845	1 648 955	..	360 886	819 684	6 463		
Aveiro	206 884	159 289	1 574	25 113	132 602	..	1 381	46 214	632		
Beja	16 134	10 802	1 176	6 627	2 999	..	2 017	3 315	17		
Braga	285 762	209 586	9 027	65 372	135 187	..	26 712	49 464	506		
Bragança	222 907	171 382	10 706	65 795	94 881	..	10 475	41 050	357		
Castelo Branco	57 203	44 902	1 865	7 337	35 700	..	3 586	8 715	167		
Coimbra	147 284	101 139	4 997	36 844	59 298	..	19 953	26 192	237		
Évora	10 116	7 111	1 176	1 205	4 730	..	1 662	1 343	15		
Faro	22 992	19 042	1 414	4 464	13 164	..	440	3 510	67		
Guarda	208 424	140 361	1 870	39 158	99 333	..	31 324	36 739	354		
Leiria	34 250	26 369	2 125	6 089	18 155	..	1 717	6 164	70		
Lisboa	1 032 889	788 198	170 194	405 162	212 842	..	47 676	197 015	832		
Portalegre	72 576	51 956	1 948	8 114	41 894	..	8 617	12 003	157		
Porto	1 123 839	803 482	125 664	467 287	210 531	..	131 891	188 466	856		
Santarém	135 434	99 014	8 506	15 368	75 140	..	15 940	20 480	293		
Setúbal	482 291	395 674	54 313	111 712	229 649	..	10 328	76 289	881		
Viana do Castelo	163 383	117 207	5 371	21 941	89 895	..	17 807	28 369	339		
Vila Real	247 378	188 769	11 886	73 469	103 414	..	13 369	45 240	374		
Viseu	171 477	126 370	6 041	30 788	89 541	..	15 991	29 116	309		
Açores	108 104	103 981	4 490	6 716	92 775	..	3 126	997	458		
Madeira	101 867	81 927	1 857	7 435	72 635	..	1 226	18 714	391		
Em 1981											
Continente, Açores e Madeira	3 995 134	3 010 081	301 503	1 185 639	1 519 371	3 568	290 729	694 324	8 596		
Continente	3 834 724	2 869 205	297 371	1 176 464	1 391 802	3 568	287 737	677 782	7 654		
Açores	73 552	70 716	2 157	3 894	64 665	..	1 726	1 110	435		
Madeira	86 858	70 160	1 975	5 281	62 904	..	1 266	15 432	507		

4101.20 — DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — *Distribution d'électricité*

70. — Distribuidores de energia eléctrica para serviço público

*Distributeurs d'énergie électrique pour service public*4101.20 — Distribuição de electricidade — *Distribution d'électricité*

1982

	Entidades fornecedoras <i>Fournisseurs</i>	Total	Autarquias locais <i>Administrations locales</i>	Entidades privadas <i>Entités privées</i> (a)			
					N. ^a	2	3
Tensão de corrente e origem da energia Tension du courant et origine de l'énergie							
Continente, Açores, e Madeira		108	57	51			
Continente		102	55	47			
I — Segundo a tensão da corrente — <i>Suivant la tension du courant</i>	{ Em A. T. — <i>En H. T.</i> Em A. T. e B. T. — <i>En H. T. et B. T.</i> Em B. T. — <i>En B. T.</i>	1 25 76	— (b) 17 38	1 8 38			
II — Segundo a origem da energia — <i>Suivant l'origine de l'énergie</i>	{ Produção própria — <i>Production propre</i> Comprada a outros distribuidores — <i>Achetée à d'autres distributeurs</i> Produção própria e comprada — <i>Production propre et achetée</i>	1 95 6	— 54 1	1 41 5			
Açores		5	2	3			
I — Segundo a tensão da corrente	{ Em A. T. Em A. T. e B. T. Em B. T.	— 3 2	— (b) 1 1	— 2 1			
II — Segundo a origem da energia	{ Produção própria Comprada a outros distribuidores Produção própria e comprada	2 2 1	— — —	2 — 1			
Madeira		1	—	1			
I — Segundo a tensão da corrente	{ Em A. T. Em A. T. e B. T. Em B. T.	— 1 —	— — —	— — —			
II — Segundo a origem da energia	{ Produção própria Comprada a outros distribuidores Produção própria e comprada	— — —	— — —	— — —			
1981							
Continente, Açores e Madeira		143	90	53			
Continente		130	81	49			
Açores		12	9	3			
Madeira		1	—	1			

Origem — Source: «Direcção-Geral de Energia».

(a) Estão incluídas EDP — Electricidade de Portugal, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Escola Prática de Engenharia, Instituto de Reeducação de S. Fiel, Administração dos Portos do Douro e Leões, Administração-Geral do Porto de Lisboa e Juntas Autónomas dos Portos de Aveiro, da Figueira da Foz, do Norte e de Setúbal, Empresa de Electricidade dos Açores e Empresa de Electricidade da Madeira. — Y compris EDP — Électricité de Portugal, «Casa do Povo de Valongo do Vouga», «Escola Prática de Engenharia», Institut de Reeducation de S. Fiel, Administration des Ports du Douro et Leões, Adminstration-Général du Port de Lisbonne et Juntas Autonomes des Ports de Aveiro, de Figueira da Foz, du Nord et de Setúbal et l'Entreprises d'Électricité d'Açores et Madère.

(b) Inclui as Federações de Municípios, contadas, cada uma destas, como uma única entidade e não pelo número de concelhos que englobam — Y compris les «Fédérations de Municipalités» chacune compte comme entité unique et pas par le nombre de «concelhos» qu'elles comprennent.

CONSUMO DE ENERGIA PROVENIENTE DE ALGUMAS FONTES POR RAMOS DE ACTIVIDADE

Consommation d'énergie provenant de quelques sources par branches d'activité

71. — Consumo de electricidade segundo os distritos por distritos

Consommation d'électricité d'après les destins par districts

1982

Distritos — Districts	Consumidores Consommateurs		Consumo de electricidade — Consommation d'électricité									De auto- produ- ção parti- cular D'auto- produ- ction parti- culière (c)	Total geral Total général			
	Ligados às redes Liés aux réseaux		Nas redes de serviço público — Dans les réseau de service public													
	Com produ- ção própria Avant produ- ction propre	Em A. T. En H. T.	Em B. T. En B. T.	Iluminação e outros usos Éclairage et autres usages		Cozinha e aque- cimento Cuisine- et chauff- age	Usos indus- triais Usages industriels (a)	Usos agri- colas Usages agricoles	Tracção Trac- tion	Electro- químicos e electro- metalur- gia Electro- chimique et electro- métallur- gie (b)	Ilumi- nação pú- blica Éclai- rage pu- blic					
				Domé- sticos Domes- tiques	Não domé- sticos Non domes- tiques											
	N.º														1000 kWh	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		
Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère	352	11 106	3 584 889	3 746 142	2 061 753	105 680	6 897 183	127 989	242 740	1 193 370	362 667	14 737 524	900 231	15 637 755		
Continente	314	10 799	3 446 923	3 617 520	1 965 827	105 680	6 847 381	126 924	242 740	1 193 370	348 384	14 447 826	895 193	15 343 019		
Aveiro	27	902	220 012	218 243	85 766	630	693 385	10 198	30 910	172 168	22 839	1 234 139	103 783	1 337 922		
Beja	5	195	58 430	40 044	15 586	212	29 162	3 823	—	—	5 358	94 185	7	94 192		
Braga	17	786	195 866	165 039	79 226	15	720 409	7 387	—	—	22 092	994 168	11 133	1 005 301		
Bragança	4	114	68 022	38 501	13 522	—	18 538	667	—	—	4 560	75 788	4	75 792		
Castelo Branco	12	276	88 782	63 789	25 539	130	92 702	2 699	—	—	7 256	192 115	50 712	242 827		
Coimbra	23	435	174 346	175 454	84 877	1 954	349 990	4 294	33 468	73 286	15 471	738 794	93 103	831 897		
Évora	3	293	68 899	60 415	28 636	158	71 750	8 270	—	—	4 195	173 424	1	173 425		
Faro	22	421	144 579	113 476	97 314	421	106 620	12 656	—	—	11 124	341 611	108	341 719		
Guarda	6	228	87 807	47 837	22 905	42	62 590	627	—	—	12 563	146 564	107	146 671		
Leiria	9	619	176 395	153 610	73 367	162	491 594	4 495	27	6 328	17 074	746 657	207	746 864		
Lisboa (d)	71	2 489	836 269	897 061	728 465	68 218	1 301 041	4 303	135 038	188 290	99 430	3 421 846	26 891	3 448 737		
Portalegre	4	265	55 224	33 399	16 552	11	55 241	6 057	—	—	3 649	114 909	7	114 916		
Porto (d)	52	1 629	510 076	993 367	372 079	31 042	1 278 797	11 871	18 526	114 178	52 956	2 872 816	103 798	2 976 614		
Santarém	18	803	180 907	150 563	119 180	1 571	294 353	26 966	24 761	601	18 649	636 644	16 039	652 683		
Setúbal	28	629	264 497	266 630	97 965	1 073	1 111 443	17 788	—	334 292	26 465	1 855 656	371 934	2 227 590		
Viana do Castelo	5	131	89 361	66 148	29 863	28	43 652	1 201	10	—	6 583	147 485	111 545	259 030		
Vila Real	4	184	83 088	51 291	32 451	—	38 646	513	—	410	6 117	129 428	5 809	135 237		
Viseu	4	400	144 363	82 653	42 534	13	87 468	3 109	—	303 817	12 003	531 597	5	531 602		
Açores	19	189	73 254	64 123	32 746	—	32 183	39	—	—	6 909	136 000	4 375	140 375		
Madeira	19	118	64 712	64 499	63 180	—	17 619	1 026	—	—	7 374	153 698	663	154 361		
Lisboa (cidade)	40	1 038	340 967	359 736	510 197	51 655	323 716	321 (e)	47 357	—	72 121	1 365 103	13 274	1 378 377		
Porto (cidade)	12	322	131 390	419 294	205 185	30 046	143 826	212 (e)	8 773	—	14 400	821 736	55	821 791		
Em 1981																
Continente, Açores e Madeira	342	10 366	3 438 896	3 523 468	1 857 872	122 505	6 500 416	111 172	247 853	1 169 808	319 698	13 852 792	908 102	14 760 894		
Continente	305	10 090	3 306 690	3 408 995	1 778 695	122 505	6 450 142	110 226	247 853	1 169 808	306 290	13 594 514	902 010	14 496 524		
Açores	19	176	70 742	58 530	28 600	—	31 703	32	—	—	6 616	125 481	5 448	130 929		
Madeira	18	100	61 464	55 943	50 577	—	18 571	914	—	—	6 792	132 797	644	133 441		
Outros consumos e perdas — Autres consommations et pertes												2 749 395				
Outros consumos — Autres consommations												664 465				
Na bombagem — Dans le pompage												86 746				
Nas próprias centrais — Dans les propres centrales												577 719				
Continente												562 982				
Açores e Madeira												14 737				
Perdas — Pertes												2 084 930				
Continente												2 046 400				
Açores e Madeira												38 530				
Cálculo das disponibilidades internas brutas — Evaluation des disponibilités intérieures brutes																
Produção — Production												15 070 031				
+ Importação — Importation												3 369 429				
- Exportação — Exportation												400 313				
Disponibilidades internas brutas — Disponibilités intérieures brutes												18 039 147				

Origem — Source: «Direcção-Geral de Energia».

(a) Inclui a Construção e Obras Públicas — Y compris bâtiments et travaux publics.

(b) Inclui somente a energia consumida em A. T. A. consumida em B. T. está incluída na rubrica «Usos Industriais» — Y compris seulement l'énergie consommée en H. T. L'énergie consommée en B. T. est compris dans la rubrique «Usages Industriel».

(c) O consumo particular é na sua quasi totalidade para força motriz — La consommation privée est dans sa presque totalité pour force motrice.

(d) Inclui respetivamente as cidades de Lisboa e Porto — Y compris respectivement les villes de «Lisboa» et «Porto».

(e) Só tracção urbana — Seulement traction urbaine.

72. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente e R. A. dos Açores e Madeira

Consommation d'électricité en usages industriels et en élévation d'eau pour des usages municipaux dans le Continent, Açores et Madère

1982

(CAE — Rev. 1/1973)	Indústrias — Industries	Energia eléctrica consumida — <i>Energie électrique consommée</i>	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em: — <i>Dans les usines alimentées par les réseaux publics en:</i>		Nas fábricas com produção própria — <i>Dans les usines avec production propre</i>	
				Alta tensão — <i>Haut tension</i>	Baixa tensão — <i>Basse tension</i>		
				10 ³ kWh			
			1	2	3	4	5
	TOTAL GERAL — TOTAL GENERAL	8 939 080	7 452 021	592 205		894 854	
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES	130 406	119 511	5 760		5 135	
21	Extracção de carvão — Extraction de charbon	5 973	5 973	0		0	
23/29	Outras indústrias extractivas — Autres industries extractives	124 433	113 538	5 760		5 135	
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS — INDUSTRIES MANUFACTURIÈRES	8 509 965	7 082 610	537 636		889 719	
31	Da alimentação, bebidas e tabaco — Des denrés alimentaires, des boissons et du tabac:	759 406	652 725	101 399		5 282	
	Da alimentação — Des denrés alimentaires	645 930	548 032	93 652		4 246	
	Das bebidas — Des boissons	102 547	93 798	7 713		1 036	
	Do tabaco — Du tabac	10 929	10 895	34		0	
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro — Des textiles, d'habillement et du cuir:	1 337 890	1 244 903	74 724		18 263	
	Dos têxteis — Des textiles	1 191 136	1 143 366	29 508		18 262	
	De artigos de vestuário e calçado — D'articles d'habillement et des chaussures	123 257	82 905	40 352		—	
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário — De cuir et des articles de cuir et peau, à l'exclusion du chaussures et d'articles d'habillement	23 497	18 632	4 864		1	
33	Da madeira e da cortiça — Du bois et du liège:	341 241	278 795	62 446		0	
	Da madeira, com excepção do mobiliário — Du bois à l'exclusion du meuble	231 005	194 986	36 019		—	
	Da cortiça — Du liège	62 098	57 678	4 420		0	
	Do mobiliário — Du meuble	48 138	26 131	22 007		—	
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações — Du papier; imprimerie et édition de publications:	855 072	327 713	15 082		512 277	
	Do papel — Du papier	814 584	298 279	4 030		512 275	
	Artes gráficas e edição de publicações — Imprimerie et édition de publications	40 488	29 434	11 052		2	
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico — Chimiques, des dérivés du pétrole brut et du charbon et des produits de caoutchouc et du plastique:	1 791 246	1 457 467	20 311		313 468	
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas — Chimiques et des articles de plastique, à l'exclusion des industries electrochimiques	879 158	796 924	16 285		65 949	
	Electroquímicas — Electrochimiques	516 764	505 433	—		11 331	
	Refinarias de petróleo — Raffineries du pétrole brut	266 470	43 265	—		223 205	
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão — Fabrication des dérivés du pétrole brut et du charbon	15 699	2 689	31		12 979	
	Da borracha — Du caoutchouc	113 155	109 156	3 995		4	
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão — Des produits minéraux non métalliques, à l'exclusion des dérivés du pétrole brut et du charbon:	1 220 491	1 174 191	45 098		1 202	
	Fabricação de porcelana, faianças, grès fino e olaria de barro — Fabrication de porcelaine, faïences et poterie	291 210	262 569	28 596		45	
	Fabricação de vidro e artigos de vidro — Fabrication du verre et des articles en verre	132 410	128 201	3 052		1 157	
	Fabricação de cimento — Fabrication de ciment	580 196	580 140	56		—	
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos — Fabrication d'autres produits minéraux non métalliques	216 675	203 281	13 394		—	
37	Metafúrgicas de base — Métallurgiques de base:	972 250	932 338	869		39 043	
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometafúrgicas — De base du fer et de l'acier, à l'exclusion des industries électrométallurgiques	229 530	194 736	860		33 934	
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometafúrgicas — De base des métaux non ferreux, à l'exclusion des industries électrométallurgiques	54 783	49 665	9		5 109	
	Electrometafúrgicas de ferro e aço — Electrométallurgiques du fer et de l'acier	191 554	191 554	—		—	
	Electrometafúrgicas de metais não ferrosos — Electrométallurgiques des métaux non ferreux	496 383	496 383	—		—	
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte — Fabrication des produits métalliques et des machines, et matériel de transport:	750 199	675 323	74 821		55	
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte — Des produits métalliques à l'exclusion des machines, équipement et du matériel de transport	417 218	367 844	49 374		—	
	De máquinas não eléctricas — Des machines non électriques	71 087	60 371	10 683		33	
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico — Des machines, appareils et fournitures électriques	105 529	103 096	2 418		15	
	Construção de material de transporte — Construction de matériel de transport	140 182	127 933	12 242		7	
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida de ópticos — D'instruments de laboratoire, médical, de mesure et optiques	16 183	16 079	104		—	
39	Outras indústrias transformadoras — Autres industries manufacturières	482 170	339 155	142 886		129	
	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (excluindo a agricultura) — ELEVATION DE L'EAU (à l'exclusion de l'agriculture)	298 709	249 900	48 809		—	
	TOTAL EM 1981	8 516 960	7 028 772	583 186		905 002	

73. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente

1982

(CAE — Rev. II/1973)

	Indústrias	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
				Alta tensão	Baixa tensão	
				10 ³ kWh		
	I		2	3	4	5
	TOTAL GERAL		8 887 313	7 414 237	580 380	892 696
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS		130 171	119 276	5 760	5 135
21	Extracção de carvão		5 973	5 973	0	0
23/29	Outras indústrias extractivas		124 198	113 303	5 760	5 135
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		8 460 150	7 045 901	526 688	887 561
31	Da alimentação, bebidas e tabaco		723 532	625 857	94 541	3 134
	Da alimentação		613 433	524 116	86 915	2 402
	Das bebidas		99 562	91 232	7 598	732
	Do tabaco		10 537	10 509	28	—
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:		1 337 189	1 244 870	74 056	18 263
	Dos têxteis		1 190 596	1 143 333	29 001	18 262
	De artigos de vestuário e calçado		123 106	82 905	40 201	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário		23 487	18 632	4 854	1
33	Da madeira e da cortiça:		339 125	277 694	61 431	0
	Da madeira, com excepção do mobiliário		229 123	193 909	35 214	—
	Da cortiça		62 098	57 678	4 420	0
	Do mobiliário		47 904	26 107	21 797	—
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:		853 924	327 012	14 635	512 277
	Do papel		813 893	297 596	4 022	512 275
	Artes gráficas e edição de publicações		40 031	29 416	10 613	2
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:		1 789 064	1 455 374	20 232	313 458
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas		877 089	794 889	16 261	65 939
	Electroquímicas		516 764	505 433	—	11 331
	Refinarias de petróleo		266 470	43 265	—	223 205
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão		15 674	2 670	25	12 979
	Da borracha		113 067	109 117	3 946	4
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:		1 214 937	1 169 011	44 724	1 202
	Fabricação de porcelana, faianças, grès fino e olaria de barro		291 012	262 389	28 578	45
	Fabricação de vidro e artigos de vidro		132 395	128 201	3 037	1 157
	Fabricação de cimento		576 472	576 445	27	—
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos		215 058	201 976	13 082	—
37	Metalúrgicas de base:		972 250	932 338	869	39 043
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas		229 530	194 736	860	33 934
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas		54 783	49 665	9	5 109
	Electrometalúrgicas de ferro e aço		191 554	191 554	—	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos		496 383	496 383	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte:		748 643	674 599	73 989	55
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte		416 261	367 582	48 679	—
	De máquinas não eléctricas		71 000	60 335	10 632	33
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico		105 394	103 012	2 367	15
	Construção de material de transporte		139 805	127 591	12 207	7
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida de ópticos		16 183	16 079	104	—
39	Outras indústrias transformadoras:		481 486	339 146	142 211	129
	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)		296 992	249 060	47 932	—
	TOTAL EM 1981		8 466 964	6 991 472	574 464	901 028

74. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na R. A. dos Açores

1982

(CAE — Rev. III/73)

	Indústrias	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
				Alta tensão	Baixa tensão	
			10 ³ kWh			
	I		2	3	4	5
	TOTAL GERAL		33 538	24 278	7 712	1 548
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS		235	235	—	—
21	Extracção de carvão		—	—	—	—
23/29	Outras indústrias extractivas		235	235	—	—
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		31 669	23 234	6 887	1 548
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:		24 868	18 194	5 136	1 538
	Da alimentação		24 077	17 412	5 128	1 537
	Das bebidas		399	396	2	1
	Do tabaco		392	386	6	0
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:		60	33	27	—
	Dos têxteis		37	33	4	—
	De artigos de vestuário e calçado		23	—	23	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário		—	—	—	—
33	Da madeira e da cortiça:		1 172	668	504	—
	Da madeira, com excepção do mobiliário		1 049	668	381	—
	Da cortiça		—	—	—	—
	Do mobiliário		123	—	123	—
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:		304	52	252	—
	Do papel		52	52	0	—
	Artes gráficas e edição de publicações		252	—	252	—
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:		2 105	2 073	22	10
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas		2 060	2 034	16	10
	Electroquímicas		—	—	—	—
	Refinarias de petróleo		—	—	—	—
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão		6	—	6	—
	Da borracha		39	39	—	—
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:		2 162	2 087	75	—
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro		158	152	6	—
	Fabricação de vidro e artigos de vidro		3	—	3	—
	Fabricação de cimento		1 332	1 332	—	—
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos		669	603	66	—
37	Metalúrgicas de base		—	—	—	—
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas		—	—	—	—
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas		—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de ferro e aço		—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos		—	—	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte:		323	124	199	—
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte		204	53	151	—
	De máquinas não eléctricas		45	36	9	—
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico		30	—	30	—
	Construção de material de transporte		44	35	9	—
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida de ópticos		—	—	—	—
39	Outras indústrias transformadoras:		675	3	672	—
	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)		1 634	809	825	—
	TOTAL EM 1981		30 827	22 448	5 003	3 376

75. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na R. A. da Madeira

1982

(CAE — Rev. II/1973)

	Indústrias	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
				Alta tensão	Baixa tensão	
				10 ³ kWh		
	1		2	3	4	5
	TOTAL GERAL		18 229	13 506	4 113	610
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS		—	—	—	—
21	Extracção de carvão		—	—	—	—
23/29	Outras indústrias extractivas		—	—	—	—
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		18 146	13 475	4 061	610
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:		11 006	8 674	1 722	610
	Da alimentação		8 420	6 504	1 609	307
	Das bebidas		2 586	2 170	113	303
	Do tabaco		—	—	—	—
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:		641	—	641	—
	Dos têxteis		503	—	503	—
	De artigos de vestuário e calçado		128	—	128	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário		10	—	10	—
33	Da madeira e da corteça:		944	433	511	—
	Da madeira, com excepção do mobiliário		833	409	424	—
	Da corteça		—	—	—	—
	Do mobiliário		111	24	87	—
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:		844	649	195	—
	Do papel		639	631	8	—
	Artes gráficas e edição de publicações		205	18	187	—
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:		77	20	57	—
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas		9	1	8	—
	Electroquímicas		—	—	—	—
	Refinarias de petróleo		—	—	—	—
	Fabricação de derivados do petróleo e do carvão		19	19	—	—
	Da borracha		49	—	49	—
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:		3 392	3 093	299	—
	Fabricação de porcelana, faianças, grès fino e olaria de barro		40	28	12	—
	Fabricação de vidro e artigos de vidro		12	—	12	—
	Fabricação de cimento		2 392	2 363	29	—
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos		948	702	246	—
37	Metalúrgicas de base		—	—	—	—
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas		—	—	—	—
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas		—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de ferro e aço		—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos		—	—	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte:		1 233	600	633	—
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte		753	209	544	—
	De máquinas não eléctricas		42	—	42	—
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico		105	84	21	—
	Construção de material de transporte		333	307	26	—
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida de ópticos		—	—	—	—
39	Outras indústrias transformadoras:		9	6	3	—
	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)		83	31	52	—
	TOTAL EM 1981		19 169	14 852	3 719	598

76. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade

1982

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano																		
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré														
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau							Pessoal operário Personnel ouvrier					
					HM	M	Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel				Total		< 18 anos				
							HM	M					HM	M	HM	M			
	n.º																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
Continente, Açores e Madeira — Cont.																			
continent, Açores et Madère	20 086	2 215	10	..	20 076	2 215	625	28	7 548	1 969	3	..	11 903	218	30	..			
Continente	19 155	2 167	10	..	19 145	2 167	600	27	7 272	1 923	3	..	11 273	217	30	..			
Aveiro	1 010	107	1 010	107	29	2	239	92	742	13	6	..			
Beja	288	13	288	13	7	..	109	9	172	4			
Braga	1 329	70	4	..	1 325	70	20	2	425	68	1	..	880	..	2	..			
Bragança	222	25	222	25	10	..	92	25	120			
Castelo Branco	316	16	316	16	6	..	85	16	225			
Coimbra	1 507	82	1 507	82	56	1	495	66	956	15	2	..			
Évora	348	42	348	42	10	1	124	36	214	5			
Faro	770	92	770	92	24	..	276	88	470	4	3	..			
Guarda	513	35	513	35	21	..	152	20	340	15			
Leiria	851	85	851	85	31	..	212	75	608	10			
Lisboa	4 574	802	4 574	802	182	13	2 325	713	2 067	76			
Portalegre	234	10	234	10	56	5	178	5			
Porto	3 807	488	6	..	3 801	488	71	4	1 521	451	1	..	2 209	33	12	..			
Santarém	985	82	985	82	20	2	296	70	669	10	1	..			
Setúbal	1 244	144	1 244	144	64	1	457	120	1	..	723	23	4	..			
Viana do Castelo	373	27	373	27	8	..	137	26	228	1			
Vila Real	288	24	288	24	22	..	114	24	152			
Viseu	496	23	496	23	19	1	157	19	320	3			
Açores	250	22	250	22	7	1	49	20	194	1			
Madeira	681	26	681	26	18	..	227	26	436			
Em 1981																			
Continent, Açores e Madeira	19 499	2 000	16	..	19 483	2 000	505	17	6 926	1 757	2	..	12 052	226	25	..			
Continent	18 603	1 963	16	..	18 587	1 963	488	17	6 738	1 721	2	..	11 361	225	25	..			
Açores	255	12	255	12	2	..	20	11	233	1			
Madeira	641	25	641	25	15	..	168	25	458			

77. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade

1982

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année								Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier	
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires				Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Consignations de sécurité sociale	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório		Dirigentes					
			Outro pessoal	Outro pessoal	Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile	Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Consignations de sécurité sociale		
		1000 ESC								1000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente, Açores e Madeira	10 993 042	8 290 797	493 429	3 153 498	4 641 681	2 189	1 312 614	1 389 631	22 991	
Continente	10 590 869	7 948 336	471 903	3 056 292	4 418 140	2 001	1 304 638	1 337 895	21 760	
Aveiro	327 849	283 185	14 510	66 631	202 024	20	20 748	23 916	1 270	
Beja	189 952	151 067	6 948	55 735	88 384	..	8 711	30 174	306	
Braga	561 884	435 029	11 904	136 830	286 295	..	55 760	71 095	1 569	
Bragança	137 534	106 657	7 648	40 051	58 958	..	4 660	26 217	248	
Castelo Branco	138 163	102 376	3 142	30 746	68 488	..	19 010	16 777	453	
Coimbra	895 806	695 352	47 752	219 304	427 876	420	76 505	123 949	1 769	
Évora	210 632	183 403	8 942	58 174	116 287	..	13 685	13 544	415	
Faro	302 059	281 675	14 126	99 110	168 335	104	13 025	7 359	968	
Guarda	335 898	233 155	19 075	68 389	145 691	..	40 780	61 963	599	
Leiria	400 832	331 010	24 416	82 083	223 176	1 335	22 461	47 361	1 232	
Lisboa	3 325 994	2 252 656	163 412	1 091 823	997 421	..	556 658	516 680	3 943	
Portalegre	167 756	105 875	..	26 417	79 458	..	36 329	25 552	341	
Porto	1 875 035	1 385 259	50 554	612 559	722 024	122	321 490	168 286	4 487	
Santarém	457 554	356 465	12 336	100 625	243 504	..	51 276	49 813	1 401	
Setúbal	750 340	608 302	56 131	217 414	334 757	..	46 226	95 812	1 304	
Viana do Castelo	180 344	140 061	5 720	46 951	87 390	..	8 390	31 893	454	
Vila Real	143 745	134 941	15 053	50 881	69 007	..	1 584	7 220	330	
Viseu	189 492	161 868	10 234	52 569	99 065	..	7 340	20 284	671	
Açores	90 436	85 252	4 808	17 609	62 647	188	4 310	874	332	
Madeira	311 737	257 209	16 718	79 597	160 894	..	3 666	50 862	899	
Em 1981										
Continente, Açores e Madeira	8 578 739	6 531 306	330 386	2 303 863	3 892 376	4 681	995 139	1 052 294	25 155	
Continente	8 264 482	6 269 551	319 375	2 251 078	3 694 545	4 553	990 276	1 004 655	23 689	
Açores	63 194	60 526	1 134	5 423	53 841	128	1 088	1 580	499	
Madeira	251 063	201 229	9 877	47 362	143 990	..	3 775	46 059	967	

4102.10 — PRODUÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA — Production de gaz d'usine à gaz
DADOS GERAIS — Données générales

78. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos
Synthèse des principaux données relevées par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

<i>Distritos — Districts</i>	Estabelecimentos em actividade em 31-XII Établissements en activité au 31-XII	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Remunerações pagas Rémunérations versées	Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrière	Formação bruta de capital fixo Formation brute du capital fixe	Variação das Existências Variation des stocks	Valor bruto de produção Valeur brute de production	Consumos intermédios Consommation	Valor acrescentado bruto Valeur ajouté brute
n.º	1000 Esc	1000	1000 Esc	10					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent	1	141	72 286	174	..	7 068	701 061	482 140	218 921
Lisboa	1	141	72 286	174	..	7 068	701 061	482 140	218 921
Continente em 1981	1	120	45 286	136	..	6 484	626 989	375 354	251 635

79. — Estabelecimentos existentes, inactivo e em actividade em 31 de Dezembro de 1982 por distritos
Établissements existants inactifs et en activité au 31 de Décembre de 1982 par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

<i>Distritos — Districts</i>	Estabelecimentos em 31-XII — Établissements au 31-XII											
	Existentes Exis- tants	Inac- tivos Inac- tifs	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço En activité suivant des classes du total du personnel en service									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	1	..	1	1
Lisboa	1	..	1	1
Continente em 1981	1	..	1	1

80. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos
Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

<i>Distritos — Districts</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
					Total	Administrativo técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau								Pessoal operário Personnel ouvrier			
	HM	M	HM	M	HM	M	Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel				Total	< 18 anos	Total	< 18 anos		
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	HM	M	HM	M	HM	M
	n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	141	17	141	17	30	..	36	12	75	5	
Lisboa	141	17	141	17	30	..	36	12	75	5	
Continente em 1981	120	9	120	9	16	..	35	5	69	4	

81. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos*Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts*

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Distritos Districts	Total	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	
		Ordenados e salários — Traitements et salaires				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travail- leurs à domicile</i>	Outros pagamen- tos ao pessoal <i>Supplé- ments aux tra- itements et salaires</i>	Contribui- ções patronais para a seguran- ça social <i>Contri- butions de sécurité sociale</i>		
		Total	Pessoal adminis- trativo, técnico e de escritório <i>Personnel adminis- tratif, technique et de bureau</i>	Dirigen- tes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>						
		(1000 ESC)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente — Continent	72 286	54 021	17 912	8 735	27 374	..	3 319	14 946	174		
Lisboa	72 286	54 021	17 912	8 735	27 374	..	3 319	14 946	174		
Continente em 1981	45 286	36 036	7 733	8 365	19 938	..	597	8 653	136		

82. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos*Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts*

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Distritos Districts	Formação bruta de capital fixo — Formation brute du capital fixe									
	Total		Terrenos Terrains	Edifícios Bâtiments		Arranjos nos terre- nos e outras construções Amenage- ment du terrain et autres construc- tions	Material de transporte Matériel de transport		Máquinas e outro material Machines et autre matériel	
	Novos e usados Neufs et usées	Novos		Total	Novo Neuf		Total	Novo	Total	Novo
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	35 558	35 558	35 558	35 558
Lisboa	35 558	35 558	35 558	35 558
Continente em 1981

83. — Valor das existências no início e no fim do ano, e variação do total por distritos*Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variation du total par districts*

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Distritos	Valor das existências — Valeur des stocks									
	Total			Materias e combustíveis Matières et combustibles		Produtos acabados Produits finis		Produtos em via de fabrico Travaux en cours		
	Em 1 de Janeiro Au 1 de Janvier	Em 31 de Dezembro Au 31 de Décembre	Variação Variação (3-2)	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	25 543	32 611	7 068	25 446	31 749	97	862
Lisboa	25 543	32 611	7 068	25 446	31 749	97	862
Continente em 1981	19 059	25 543	6 484	18 512	25 446	547	97

84. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Distritos — Districts	Total	Valor bruto da produção — Valeur brute de production						Variação do valor dos produtos em vias de fábrica no início e no fim do ano Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année	
		Elementos constitutivos — Éléments constitutifs							
		Produtos acabados Produits finis	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio Biens de capital fixe produits pour compte propre	Serviços industriais prestados a terceiros Services industriels fournis à des tiers	Electricidade vendida Électricité vendue	Resíduos de laboração vendidos Résidus de laboration vendus			
							(100) ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8		
Continente — Continent	701 061	700 296	765	
Lisboa	701 061	700 296	765	
Continente em 1981	626 989	627 439	- 450	

85. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Distritos — Districts	Total	Materiais e energia consumidos e serviços comprados Matériaux et énergie consommés et services achetés						Patentes e marcas Patiens et marques	
		Materiais Matériaux	Energia Énergie	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers	Serviços de reparação e de manutenção Services de réparation et d'entretien	Serviços não industriais Services non industriels			
							(100) ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8		
Continente	482 140	277 860	159 323	297	23 102	21 558	
Lisboa	482 140	277 860	159 323	297	23 102	21 558	
Continente em 1981	375 354	262 287	85 623	280	12 963	14 201	

86. — Produtos produzidos

Produits fabriqués

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Produtos — Produits	Produção — Production				
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (100) ESC		
1	2	3	4		
Continente			138 970	700 296	
Gás de fábrica — Gaz d'usine à gaz	10^3 N m^3 (O ₂ C760 mmHg)	(a) 138 970		700 296	
Continente em 1981		(b) 135 362		627 439	

(a) 149 115 10^3 m^3 a 15° C/760 mm Hg.
(b) 145 300 10^3 m^3 a 15° C/760 mm Hg.

87. — Materiais consumidos
Matériaux consommés

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Materiais — <i>Matériaux</i>	Produção — <i>Production</i>		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1000 ESC)
1	2	3	4
Continente — <i>Continent</i>			277 860
Gás de refinaria — <i>Gaz de raffinerie</i>	t	26 081	130 452
Nafta química — <i>Naphtha</i>	t	26 528	95 499
Outras matérias-primas e subsidiárias — <i>Autres matériaux</i>	—	x	50 969
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	—	x	940

88. — Energia consumida por fontes energéticas
Énergie consommée par sources énergétiques

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1982

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Consumo — <i>Consommation</i>		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1000 ESC)
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — <i>Combustibles solides</i> :			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — <i>Charbon (mineral, végétal et de coque)</i>	t
Briquetes e aglomerados — <i>Briquettes et agglomérés</i>	t
Lenha e resíduos vegetais — <i>Bois et résidus végétaux</i>	t
Outros combustíveis sólidos — <i>Autres combustibles solides</i>	t
Combustíveis líquidos — <i>Combustibles liquides</i> :			
Fuel-oil — <i>Fuel-oil</i>	t	3 356	47 983
Gasóleo — <i>Gaz-oil</i>	10 ³ l	5	143
Petróleo — <i>Pétrole</i>	10 ³ l	1	23
Gasolina — <i>Essence</i>	10 ³ l
Outros combustíveis líquidos — <i>Autres combustibles liquides</i>	10 ³ l
Combustíveis gasosos — <i>Combustibles gazeaux</i> :			
Propano — <i>Propane</i>	t	1	32
Acetileno — <i>Acétylène</i>	t
Hidrogénio — <i>Hydrogène</i>	t
Outros combustíveis gasoso — <i>Autres combustibles gazeaux</i>	t
Electricidade — <i>Électricité</i> :			
Adquirida — <i>Achetée</i>	10 ³ kWh	25 996	111 142
De produção própria — <i>De production propre</i>	10 ³ kWh	4 765	x

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz

DADOS GERAIS — Données générales

89. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Synthèse des principaux données relevées par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos — Districts	Estabele- cimentos em actividade em 31-XII <i>Établisse- ments en activité au 31-XII</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Remunera- ções pagas <i>Rémunéra- tions versées</i>	Horas de trabalho efetuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	Formação bruta de capital fixo <i>Formation brute du capital fixe</i>	Variação das existências <i>Variation des stocks</i>	Valor bruto de produção <i>Valeur brute de production</i>	Consumos intermédios <i>Consom- mation</i>	Valor acres- centado bruto <i>Valeur ajouté brute</i>
	n.º	1000 ESC	1000	1000 ESC	1000	1000 ESC	1000	1000	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent	1	409	453 997	411	78 791	..	1 342 543	735 443	607 100
Lisboa	1	409	453 997	411	78 791	..	1 342 543	735 443	607 100
Continente em 1981	1	425	366 034	429	133 357	..	1 231 192	668 245	562 947

90. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1982 por distritos

Établissements existants, inactifs et en activité au 31 Décembre de 1982 par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos — Districts	Estabelecimentos em 31-XII — Établissements au 31-XII											
	Existentes Existants	Inac- tivos Inactifs	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço En activité d'après des classes du total du personnel en service									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1000 e mais 1000 et plus
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	1	..	1	1
Lisboa	1	..	1	1
Continente em 1981	1	..	1	1

91. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel, par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																	
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré													
					Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau		Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel		Total		< 18 anos		Total		< 18 anos	
	HM	M	HM	M	Total	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	
	n.º																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Continente	409	51	409	51	7	..	184	46	218	5		
Lisboa	409	51	409	51	7	..	184	46	218	5		
Continente em 1981	425	60	425	60	8	..	191	49	226	11		

92. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel, par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos <i>Districts</i>	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	
	Ordenados e salários — Traitements et salaires										
	Total	Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>	Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Contribution de sécurité sociale</i>			
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal Autre personnel							
			1000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente — <i>Continent</i>	453 997	216 853	7 244	96 085	113 524	..	141 452	95 692	411		
Lisboa	453 997	216 853	7 244	96 085	113 524	..	141 452	95 692	411		
Continente em 1981	366 034	179 224	7 081	78 776	93 367	..	113 579	73 231	429		

93. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos <i>Districts</i>	Formação bruta de capital fixo — Formation brute du capital fixe									Máquinas e outro material — <i>Machines et autre matériel</i>	
	Total		Terrenos <i>Terrains</i>	Edifícios <i>Bâtiments</i>		Arranjos nos terrenos e outras construções <i>Aménagement du terrain et autres constructions</i>	Material de transporte <i>Matériel de transport</i>				
	Novos e usados <i>Neufs et usés</i>	Novos		Total	Novo <i>Neuf</i>		Total	Novo	Total		
			1000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente	78 791	78 791	78 791	78 791	
Lisboa	78 791	78 791	78 791	78 791	
Continente em 1981	133 357	133 357	133 357	133 357	

94. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos — <i>Districts</i>	Valor bruto da produção — Valeur brute de production								Variação do valor dos produtos em vias de fábrico no início e no fim do ano <i>Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année</i>		
	Elementos constitutivos — Éléments constitutifs										
	Total	Produtos acabados <i>Produits finis</i>	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio <i>Biens de capital fixe produits pour compte propre</i>	Serviços industriais prestados a terceiros <i>Services industriels fournis à des tiers</i>	Electricidade vendida <i>Électricité vendue</i>	Resíduos de laboração vendidos <i>Résidus de laboration vendus</i>					
			1000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	N		
Continente	1 342 543	1 312 100	..	30 443		
Lisboa	1 342 543	1 312 100	..	30 443		
Continente em 1981	1 231 192	1 205 256	..	25 936		

95. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Distritos — Districts	Materiais e energia consumidos e serviços comprados Matériaux et énergie consommés et services achetés						
	Total	Materiais Matériaux	Energia Énergie	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comis- são por terceiros Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers	Serviços de reparação e de manutenção Services de réparation et d'entretien	Serviços não industriais Services non industriel	Patentes e marcas Patents et marques
	1	2	3	4	5	6	7
Continente	735 443	704 937	9 375	..	19 180	1 951	..
Lisboa	735 443	704 937	9 375	..	19 180	1 951	..
Continente em 1981	668 245	653 487	6 612	..	6 632	1 514	..

96. — Produtos distribuídos

Produits distribués

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Produtos — Produits	Distribuição — Distribution		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1000 ESC)
1	2	3	4
Continente			
Gás de fábrica — Gaz d'usine à gaz	10^3 N m^3 (15°C/760 mmHg)	136 413	1 312 100
Continente em 1981		136 413	1 312 100
		140 613	1 205 256

97. — Materiais consumidos

Matériaux consommés

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Materiais — Matériaux	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1000 ESC)
1	2	3	4
Continente			
Gás de fábrica — Gaz d'usine à gaz	10^3 N m^3 (15°C/760 mmHg)	149 115	700 262
Continente em 1981		149 115	700 262
		145 300	650 100

98. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée par sources énergétiques

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Fontes energéticas— Sources énergétiques	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (100) ESC
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — Combustibles solides:			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — Charbon (mineral, végétal et de coque)	t
Briquetes e aglomerados — Briquettes et agglomérés	»
Lenha e resíduos vegetais — Bois et résidus végétaux	»
Outros combustíveis sólidos — Autres combustibles solides	»
Combustíveis líquidos — Combustibles liquides:			
Fuel-oil — Fuel-oil	»
Gasóleo — Gaz-oil	10 ³ l
Petróleo — Pétrole	»
Gasolina — Essence	»
Outros combustíveis líquidos — Autres combustibles liquides	»
Combustíveis gasosos — Combustibles gazeaux:			
Propano — Propane	t
Acetileno — Acétylène	»
Hidrogénio — Hydrogène	»
Outros combustíveis gasosos — Autres combustibles gazeaux	»
Electricidade — Électricité:			
Adquirida — Achetée	10 ³ kWh	2 585	9 375
De produção própria — De production propre	»

99. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos

Consummation de gaz d'usine à gaz d'après les destins

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1982

Consumidores e setores de consumo Consommateurs et secteurs de consommation	Consumidores em 31-XII Consommateurs au 31-XII	Consumos — Consommations							Consumo próprio Consommation propre
		Total	Doméstico Domes- nique	Comercial Commer- cial	Industrial Industriel	Estabelecimentos do Estado Établissements de l'Etat	Estabelecimentos municipais Établissements munici- paux	(1000) m ³	
Discriminação geográfica Discrimination géographique	n. ^o	1000 m ³ (a)	1000 ESC	(1000) m ³				(1000) m ³	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Lisboa (cidade) — Lisbonne (ville)	175 545	136 413	1 312 100	99 014	25 228	7 543	4 404	224	312
Lisboa (cidade) em 1981	174 590	140 613	1 205 256	101 792	26 412	7 626	4 560	223	308

(a) 15°C/760 mm Hg.

4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Approvisionnement en eau

100. — Consumos por sectores de utilização

Consommations par secteurs d'utilisation

4200.00 — Abastecimento de água

1982

Discriminação do consumo <i>Discrimination de la consommation</i>	Número total de contadores instalados em 31-XII <i>Numéro total des compteurs installés en 31-XII</i>	Água contabilizada — <i>Eau comptabilisée</i>								Aluguer de contadores <i>Loyation de compteurs</i>	Taxas e outras receitas cobradas <i>Taxes et autres reçues perçues</i>			
		Consumo total <i>Consommation totale</i>		Consumo gratuito <i>Consommation gratuite</i>		Consumo pago <i>Consommation payée</i>								
		1000 m ³				1000 ESC								
		1981	1982	1981	1982	1981	1982	1981	1982	1981	1982	1981	1982	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira . . .	1 843 836	1 909 767	312 191	322 085	10 575	12 103	301 616	309 982	3 412 889	4 475 282	398 848	534 744	52 040	75 331
Continente	1 759 578	1 825 544	292 870	302 030	10 472	11 995	282 398	290 035	3 275 668	4 307 790	387 299	519 034	51 714	75 089
Sector particular — <i>Secteur privé</i> . . .	1 618 955	1 682 226	181 167	190 789	361	667	180 806	190 122	1 996 054	2 460 833	344 998	461 250	47 547	66 705
Consumo doméstico — <i>Consommation domestique</i>	1 614 029	1 677 204	176 497	185 862	180	505	176 317	185 357	1 946 479	2 408 362	343 609	459 514	47 474	66 585
Instituições particulares sem fins lucrativos — <i>Institutions privées sans but lucratif</i>	4 926	5 022	4 670	4 927	181	162	4 489	4 765	49 575	52 471	1 389	1 736	73	120
Sector empresarial — <i>Secteur em- presarial (a)</i>	123 444	125 594	65 798	64 642	66	52	65 732	64 590	869 000	1 269 654	35 669	48 819	3 280	6 137
Sector público — <i>Secteur public</i>	17 179	17 724	45 905	46 599	10 045	11 276	35 860	35 323	410 614	577 303	6 632	8 965	887	2 247
Estado — <i>État</i>	9 558	9 651	20 404	19 290	297	269	20 107	19 021	279 314	400 079	4 201	5 446	264	297
Autarquias locais — <i>Administrations locales</i>	6 576	7 467	24 863	26 704	9 351	10 671	15 512	16 033	129 729	174 957	2 294	3 361	542	1 946
Previdência social — <i>Sécurité sociale</i>	1 045	606	638	605	397	336	241	269	1 571	2 267	137	158	81	4
Açores	47 949	47 432	9 173	9 538	9	9	9 164	9 529	78 700	86 387	8 426	9 561	296	233
Sector particular	44 032	43 528	6 285	6 597	6 285	6 597	52 333	57 946	7 684	8 749	222	226
Consumo doméstico	43 904	43 408	6 159	6 478	6 159	6 478	51 657	57 169	7 656	8 707	222	226
Instituições particulares sem fins lucrativos	128	120	126	119	126	119	676	777	28	42	0	0
Sector empresarial (a)	3 027	3 019	1 798	1 776	1 798	1 776	15 654	16 405	559	604	74	7
Sector público	890	885	1 090	1 166	9	10	1 081	1 156	10 713	12 037	183	208	0	1
Estado	574	546	850	956	4	4	846	952	8 887	10 214	118	136	0	1
Autarquias locais	260	275	217	188	4	6	213	182	1 615	1 550	55	61	0	0
Previdência social	56	64	23	22	1	..	22	22	211	273	10	11
Madeira (b)	36 309	36 791	10 148	10 517	94	99	10 054	10 418	58 521	81 105	3 123	6 149	30	9
Sector particular	33 175	33 645	6 799	6 968	1	1	6 798	6 967	39 035	54 194	2 447	4 402	30	9
Consumo doméstico	33 072	33 542	6 683	6 858	6 683	6 858	38 476	53 491	2 440	4 395	30	9
Instituições particulares sem fins lucrativos	103	103	116	110	1	1	115	109	559	703	7	7	..	0
Sector empresarial (b)	2 727	2 737	2 243	2 408	1	..	2 242	2 408	13 178	18 146	644	1 679	0	0
Sector público	407	409	1 106	1 141	92	98	1 014	1 043	6 308	8 764	32	68	0	0
Estado	221	221	924	972	7	7	917	965	6 047	8 521	29	63	0	0
Autarquias locais	167	167	165	153	85	91	80	62	141	129	1	1
Previdência social	19	21	17	16	17	16	120	114	2	4	0	..

(a) Inclui empresas em nome individual, empresas públicas e sociedades — Y compris entreprises en nom individuel, entreprises publiques et sociétés.

(b) Corresponde ao número de contadores instalados em 31-XII mais o número de contratantes ou co-proprietários de penas — Cela correspond au nombre de compteurs installés au 31-XII, et encore au nombre de contractants ou de copropriétaires du « régime de peines ».

101. — Consumos anuais por concelhos

Consommations annuelles par «concelhos»

42(X).00 — Abastecimento de água

1982

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1981	1982	Variação Ano n.º Ano (n.º 1) e ^a		1981	1982	Variação Ano n.º Ano (n.º 1) e ^a
	(1000 m ³)	1982/1981			(1000 m ³)	1982/1981	
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira	312 191	322 085	3,2	Carrazeda de Ansiães	68	64	- 5,9
Continente	292 870	302 030	3,1	Freixo de Espada à Cinta	76	83	9,2
Aveiro	7 149	7 713	7,9	Macedo de Cavaleiros	118	135	14,4
Águeda	362	359	- 0,8	Miranda do Douro	105	111	5,7
Albergaria-a-Velha	243	264	8,6	Mirandela	405	441	8,9
Anadia	544	766	40,8	Mogadouro	101	133	31,7
Arouca	78	89	14,1	Torre de Moncorvo	80	88	10,0
Aveiro	1 379	1 455	5,5	Vila Flor	77	126	63,6
Castelo de Paiva	69	101	46,4	Vimioso	72	88	22,2
Espinho	874	939	8,6	Vinhais	79	85	7,6
Estarreja	119	129	8,4	Castelo Branco	4 032	4 518	12,1
Feira	303	328	8,2	Belmonte	199	205	3,0
Ilhavo	679	598	- 11,9	Castelo Branco	1 262	1 448	14,7
Mealhada	314	420	33,8	Covilhã	1 476	1 743	18,1
Murtosa	—	—	—	Fundão	534	447	- 16,3
Oliveira de Azemeis	408	402	- 1,5	Idanha-a-Nova	133	105	- 21,1
Oliveira do Bairro	73	70	- 4,1	Oleiros	50	89	78,0
Ovar	541	585	8,1	Penamacor	112	163	45,5
S. João da Madeira	889	865	- 2,7	Proença-a-Nova	74	96	29,7
Sever do Vouga	44	76	72,7	Sertã	87	111	27,6
Vagos	114	132	15,8	Vila de Rei	15	24	60,0
Vale de Cambra	116	125	7,8	Vila Velha de Ródão	90	87	- 3,3
Beja	3 443	3 510	2,0	Coimbra	11 899	11 750	- 1,3
Aljustrel	162	148	- 8,6	Arganil	168	177	5,4
Almodôvar	61	90	47,5	Cantanhede	791	890	12,5
Alvito	160	120	- 25,0	Coimbra	6 691	6 279	- 6,2
Barrancos	—	16	—	Condeixa-a-Nova	250	230	- 8,0
Beja	1 311	1 245	- 5,0	Figueira da Foz	2 293	2 206	- 3,8
Castro Verde	96	154	60,4	Góis	52	66	26,9
Cuba	213	209	- 1,9	Lousã	326	379	16,3
Ferreira do Alentejo	193	222	15,0	Mira	294	317	7,8
Mértola	82	104	26,8	Miranda do Corvo	104	146	40,4
Moura	359	394	9,7	Montemor-o-Velho	94	73	- 22,3
Odemira	304	320	5,3	Oliveira do Hospital	135	151	11,9
Ourique	26	27	3,8	Pampilhosa da Serra	55	74	34,5
Serpa	250	236	- 5,6	Penacova	123	127	3,3
Vidigueira	226	225	- 0,4	Penela	52	78	50,0
Braga	8 504	9 344	9,9	Soure	260	311	19,6
Amarela	60	65	8,3	Tábua	79	95	20,3
Barcelos	603	598	- 0,8	Vila Nova de Poiares	132	151	14,4
Braga	2 962	3 499	18,1	Évora	5 276	5 901	11,8
Cabeceiras de Basto	80	110	37,5	Alandroal	212	194	- 8,5
Celorico de Basto	57	70	22,8	Arroialos	154	169	9,7
Espinho	462	528	14,3	Borba	287	341	18,8
Fafe	327	357	9,2	Estremoz	310	421	35,8
Guimarães	2 983	3 131	5,0	Évora	1 849	2 459	33,0
Póvoa de Lanhoso	77	83	7,8	Montemor-o-Novo	468	430	- 8,1
Terras de Bouro	27	34	26,0	Mora	286	291	1,7
Vieira do Minho	58	73	25,9	Mourão	84	85	1,2
Vila Nova de Famalicão	718	684	- 4,7	Portel	210	176	- 16,2
Vila Verde	90	112	24,4	Redondo	88	94	6,8
Bragança	2 155	2 321	7,7	Reguengos de Monsaraz	187	189	1,1
Alfândega da Fé	107	119	11,2	Vendas Novas	647	564	- 12,8
Bragança	867	848	- 2,2	Viana do Alentejo	214	168	- 21,5
				Vila Viçosa	280	320	14,3

101. — Consumos anuais por concelhos
(continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1982

Concelhos	Anos				Concelhos	Anos				
	1981	1982	Variação Ano n.º Ano (n-1) %	Ano n.º Ano (n-1) %		1981	1982	Variação Ano n.º Ano (n-1) %	Ano n.º Ano (n-1) %	
9	10	11	12	13	14	15	16			
Faro	15 258	15 899	4,2	Lourinhã	350	463	32,2			
Albufeira	1 998	2 208	10,5	Maia	1 096	1 052	- 4,0			
Alcoutim	11	12	9,1	Oeiras	11 439	9 875	- 13,7			
Aljezur	59	60	1,7	Sintra	8 622	9 152	6,1			
Castro Marim	55	62	12,7	Sobral de Monte Agraço	144	151	4,9			
Faro	2 015	2 176	8,0	Torres Vedras	1 005	1 050	4,5			
Lagoa	899	848	- 5,7	Vila Franca de Xira	8 576	6 109	- 28,8			
Lagos	1 546	1 739	12,5	Portalegre	3 641	3 881	6,6			
Loulé	1 783	1 677	- 5,9	Alter do Chão	158	173	9,5			
Monchique	109	101	- 7,3	Arronches	78	89	14,1			
Olhão	920	892	- 3,0	Avis	140	139	- 0,7			
Portimão	2 547	2 348	- 7,8	Campo Maior	200	217	8,5			
S. Brás de Alportel	152	135	- 11,2	Castelo de Vide	141	124	- 12,1			
Silves	1 336	1 690	26,5	Crato	196	219	11,7			
Tavira	628	701	11,6	Elvas	521	666	27,8			
Vila do Bispo	321	311	- 3,1	Fronteira	110	134	21,8			
Vila Real de Santo António	879	939	6,8	Gavião	70	88	25,7			
Guarda	3 034	3 116	2,7	Marião	90	69	- 23,3			
Aguia da Beira	57	66	15,8	Monforte	57	80	40,4			
Almeida	195	201	3,1	Nisa	184	188	2,2			
Celorico da Beira	283	309	9,2	Ponte de Sor	357	373	4,5			
Figueira de Castelo Rodrigo	270	256	- 5,2	Portalegre	1 115	1 128	1,2			
Fornos de Algodres	72	60	- 16,7	Sousel	224	194	- 13,4			
Gouveia	148	157	6,1	Porto	39 044	39 178	0,3			
Guarda	925	833	- 9,9	Amarante	376	422	12,2			
Manteigas	155	165	6,4	Baiao	38	56	47,4			
Meda	104	105	1,0	Felgueiras	131	214	63,4			
Pinhel	96	152	58,3	Gondomar	3 926	3 480	- 11,4			
Sabugal	203	148	- 27,1	Lousada	81	91	12,3			
Seia	348	424	21,8	Maia	725	887	22,3			
Trancoso	67	89	32,8	Marco de Canaveses	164	146	- 11,0			
Vila Nova de Foz Côa	111	151	36,0	Matosinhos	4 732	5 069	7,1			
Leiria	9 081	10 535	16,0	Paços de Ferreira	71	84	18,3			
Alcobaça	771	719	- 6,7	Paredes	165	207	25,5			
Alvaiázere	87	102	17,2	Penafiel	266	275	3,4			
Ansiao	191	206	7,9	Porto	19 057	17 835	- 6,4			
Batalha	136	198	45,6	Póvoa de Varzim	1 835	2 071	12,9			
Bombarral	503	599	19,1	Santo Tirso	517	542	4,8			
Caldas da Rainha	1 286	1 180	- 8,2	Valongo	1 462	1 269	- 13,2			
Castanheira de Pêra	95	98	3,2	Vila do Conde	1 073	1 025	- 4,5			
Figueiró dos Vinhos	74	73	- 1,4	Vila Nova de Gaia	4 425	5 505	24,4			
Leiria	2 151	2 403	11,7	Santarém	14 541	15 545	6,9			
Marinha Grande	933	1 020	9,3	Abrantes	1 471	1 792	21,8			
Nazaré	754	963	27,7	Alcanena	1 438	1 368	- 4,9			
Óbidos	44	56	27,3	Almeirim	969	904	- 6,7			
Pedrógão Grande	38	46	21,1	Alpiarça	281	325	15,7			
Peniche	1 312	1 884	43,6	Benavente	961	1 169	21,6			
Pombal	158	247	56,3	Cartaxo	1 003	1 087	8,4			
Porto de Mós	548	741	35,2	Chamusca	247	278	12,6			
Lisboa	123 589	123 761	0,1	Constância	158	150	- 5,1			
Amadora	7 350	10 509	43,0	Coruche	530	537	1,3			
Alenquer	747	951	27,3	Entroncamento	619	610	- 1,5			
Arruda dos Vinhos	377	394	4,5	Ferreira do Zêzere	—	—	—			
Azambuja	565	497	- 12,0	Golegã	205	225	9,8			
Cadaval	181	238	31,5	Mação	163	217	33,1			
Cascais	10 358	9 219	- 11,0	Rio Maior	616	732	18,8			
Lisboa	60 807	62 286	2,4	Salvaterra de Magos	301	420	39,5			
Loures	11 963	11 815	1,2	Santarém	2 221	2 449	10,3			

101. — Consumos anuais por concelhos

(continuação)

4200,00 — Abastecimento de água

1982

Concelhos	Anos				Concelhos	Anos				
	1981	1982	Variação Ano n.º-Ano (n-1) %	Ano n.º-Ano (n-1) %		1981	1982	Variação Ano n.º-Ano (n-1) %	Ano n.º-Ano (n-1) %	
	100 m ³	1000 m ³				1981	1982			
17	18	19	20	21	22	23	24			
Sardoal	93	93	0,0		Penedono	45	64	42,2		
Tomar	1 492	1 388	- 7,0		Resende	59	56	- 5,1		
Torres Novas	745	711	- 4,6		Santa Comba Dão	116	121	4,3		
Vila Nova da Barquinha	273	288	5,5		S. João da Pesqueira	85	94	10,6		
Vila Nova de Ourém	755	802	6,2		S. Pedro do Sul	63	62	- 1,6		
Setúbal	32 336	33 805	4,5		Sátão	70	66	- 5,7		
Alcácer do Sal	363	397	9,4		Sernancelhe	82	86	4,9		
Alcochete	537	491	- 8,6		Tabuaço	95	98	3,2		
Almada	9 197	9 557	3,9		Tarouca	60	63	5,0		
Barreiro	3 547	3 586	1,1		Tondela	136	161	18,4		
Grândola	307	302	- 1,6		Vila Nova de Paiva	100	150	50,0		
Moita	1 508	1 757	16,5		Viscú	1 387	1 580	13,9		
Montijo	1 420	1 570	10,6		Vouzela	78	88	12,8		
Palmela	1 032	1 251	21,2		Açores	9 173	9 540	4,0		
Santiago do Cacém	545	604	10,8		Ilha do Corvo	—	—	—		
Seixal	4 375	5 213	19,2		Corvo	—	—	—		
Sesimbra	1 843	2 121	15,1		Ilha do Faial	744	849	14,1		
Setúbal	6 456	6 278	- 2,8		Horta	744	849	14,1		
Sines	1 206	678	- 43,8		Ilha das Flores	80	80	0,0		
Viana do Castelo	2 951	3 365	14,0		Lajes das Flores	36	36	0,0		
Arcos de Valdevez	134	140	4,5		Santa Cruz das Flores	44	44	0,0		
Caminha	335	452	34,9		Ilha Graciosa	90	89	- 1,1		
Melgaço	45	49	8,9		Santa Cruz da Graciosa	90	89	- 1,1		
Monção	225	237	5,3		Ilha do Pico	137	139	1,5		
Paredes de Coura	46	44	- 4,3		Lajes do Pico	92	86	- 6,5		
Ponte da Barca	87	102	17,2		Madalena	33	31	- 6,1		
Ponte de Lima	247	261	5,7		S. Roque do Pico	12	22	83,3		
Valença	255	276	8,2		Ilha de Santa Maria	166	218	31,3		
Viana do Castelo	1 433	1 625	13,4		Vila do Porto	166	218	31,3		
Vila Nova de Cerveira	144	179	24,3		Ilha de São Jorge	53	61	15,1		
Vila Real	3 069	3 630	18,3		Calheta	26	31	19,2		
Alijó	102	182	78,4		Velas	27	30	11,1		
Boticas	22	40	81,8		Ilha de São Miguel	5 732	5 512	- 3,8		
Chaves	570	701	23,0		Lagoa	470	447	- 4,9		
Mesão Frio	45	47	4,4		Nordeste	151	138	- 8,6		
Mondim de Basto	50	62	24,0		Ponta Delgada	3 603	3 383	- 6,1		
Montalegre	48	61	27,1		Povoação	44	46	4,5		
Murça	116	142	22,4		Ribeira Grande	987	1 036	5,0		
Peso da Régua	702	751	7,0		Vila Franca do Campo	477	462	- 3,1		
Ribeira de Pena	66	48	- 27,3		Ilha Terceira	2 171	2 592	19,4		
Sabrosa	31	48	54,8		Angra do Heroísmo	1 474	1 950	32,3		
Santa Marta de Penaguião	42	49	16,7		Vila Praia da Vitória	697	642	- 7,9		
Valpaços	174	189	8,6		Madeira	10 148	10 515	3,6		
Vila Pouca de Aguiar	150	169	12,7		Calheta	141	159	12,8		
Vila Real	951	1 141	20,0		Câmara de Lobos	289	303	4,8		
Viseu	3 877	4 258	9,8		Funchal	7 707	7 908	2,6		
Armamar	105	76	- 27,6		Machico	630	704	11,7		
Carregal do Sal	131	131	0		Ponta do Sol	242	298	23,1		
Castro Daire	155	154	- 0,6		Porto Moniz	80	81	1,3		
Cinfães	3	4	33,3		Porto Santo	164	157	- 4,3		
Lamego	518	545	5,2		Ribeira Brava	137	146	6,6		
Mangualde	212	242	14,2		Santa Cruz	320	314	- 1,9		
Moimenta da Beira	72	83	15,3		Santana	104	106	1,9		
Mortágua	162	158	- 2,5		S Vicente	334	339	1,5		
Nelas	58	73	25,9							
Oliveira de Frades	46	58	26,1							
Penalva do Castelo	39	45	15,4							

102. — Consumos anuais por sedes de concelho

Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelho»

4200.00 — Abastecimento de água

1982

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1981	1982		1981	1982		1981	1982
	1 000 m ³	1 000 m ³		1 000 m ³	1 000 m ³		1 000 m ³	1 000 m ³
1	2	3	4	5	6	7	8	9
AVEIRO								
Águeda	215	204	Ferreira do Alentejo	101	127	Mirandela	356	385
Particular	180	151	Particular	93	114	Particular	217	223
Albergaria-a-Velha	152	158	Mértola	82	104	Mogadouro	65	72
Particular	115	127	Particular	34	43	Particular	57	71
Anadia	544	766	Moura	299	298	Torre de Moncorvo	80	88
Particular	358	449	Particular	221	241	Particular	58	49
Arouca	59	63	Odemira	117	109	Vila Flor	77	95
Particular	59	62	Particular	106	91	Particular	73	93
Aveiro	1 379	1 455	Ourique	26	27	Vimioso	30	37
Particular	698	710	Particular	25	26	Particular	29	35
Castelo de Paiva	52	66	Serpa	141	114	Vinhais	71	75
Particular	41	56	Particular	123	101	Particular	67	60
Espinho	659	710	Vidigueira	133	120	CASTELO BRANCO		
Particular	504	537	Particular	128	120	Belmonte	83	82
Estarreja	112	118	BRAGA			Particular	79	78
Particular	105	108	Amares	16	20	Castelo Branco	726	886
Feira	175	192	Particular	16	19	Particular	568	652
Particular	155	147	Barcelos	603	543	Covilhã	1 122	1 259
Flávao	679	598	Particular	561	402	Particular	783	834
Particular	519	461	Braga	2 962	3 499	Fundão	270	254
Mealhada	101	129	Particular	1 735	2 124	Particular	223	187
Particular	77	99	Cabeceiras de Basto	80	110	Idanha-a-Nova	66	81
Murtosa	—	—	Particular	72	102	Particular	59	75
Particular	—	—	Celorico de Basto	26	36	Oliveiros	27	63
Oliveira de Azeméis	322	305	Particular	25	35	Particular	25	60
Particular	209	195	Esposende	207	220	Penamacor	43	74
Oliveira do Bairro	73	70	Particular	147	158	Particular	36	66
Particular	57	54	Fafe	282	307	Proença-a-Nova	36	48
Ovar	540	569	Particular	207	202	Particular	32	44
Particular	422	450	Guimarães	1 967	2 240	Sertã	64	78
S. João da Madeira	889	865	Particular	1 406	1 565	Particular	43	57
Particular	480	451	Póvoa de Lanhoso	77	83	Vila de Rei	15	23
Sever do Vouga	42	74	Particular	75	80	Particular	11	19
Particular	28	45	Terras de Bouro	27	34	Vila Velha de Ródão	17	16
Vagos	114	132	Particular	20	26	Particular	14	12
Particular	104	117	Vieira do Minho	44	52	COIMBRA		
Vale de Cambra	116	125	Particular	35	35	Arganil	89	88
Particular	84	88	Vila Nova de Famalicão	208	191	Particular	67	54
BEJA			Particular	198	161	Centambede	309	334
Aljustrel	162	148	Vila Verde	68	69	Particular	232	249
Particular	151	141	Particular	55	52	Coimbra	4 960	4 809
Almodôvar	61	90	BRAGANÇA			Particular	3 607	3 200
Particular	50	73	Alfândega da Fé	51	69	Condeixa-a-Nova	250	230
Alvito	106	80	Particular	50	69	Particular	226	207
Particular	104	61	Bragança	867	848	Figueira da Foz	1 068	1 028
Barrancos	—	16	Particular	626	614	Particular	588	565
Particular	—	15	Carrazeda de Ansiães	34	30	Góis	19	33
Beja	1 117	1 038	Particular	31	21	Particular	15	30
Particular	683	627	Freixo Espada à Cinta	74	79	Lousã	123	146
Castro Verde	96	154	Particular	61	68	Particular	93	105
Particular	75	91	Macedo de Cavaleiros	118	135	Mira	294	317
Cuba	153	144	Particular	108	123	Particular	215	235
Particular	141	131	Miranda do Douro	72	68	Miranda do Corvo	55	66
			Particular	67	64	Particular	52	60

102. — Consumos anuais por sedes de concelho

(Continuação)

42(X).00 — Abastecimento de água

1982

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos				
	1981	1982		1981	1982		1981	1982			
	10	11	12	13	14	15	16	17			
Montemor-o-Velho	94	73	Faro	1 838	1 933	LEIRIA					
Particular	86	61	Particular	1 166	1 265	Alcobaça	412	390			
Oliveira do Hospital	72	74	Lagoa	150	158	Particular	243	205			
Particular	48	54	Particular	89	98	Alvaizere	46	55			
Pampilhosa da Serra	16	21	Lagos	1 187	1 189	Particular	46	55			
Particular	16	21	Particular	576	610	Ansião	41	38			
Penacova	23	22	Loulé	451	600	Particular	38	36			
Particular	21	21	Particular	349	486	Batalha	50	78			
Penela	30	42	Monchique	80	74	Particular	27	29			
Particular	28	36	Particular	61	67	Bombarral	344	435			
Soure	112	115	Olhão	535	511	Particular	309	394			
Particular	93	92	Particular	368	385	Caldas da Rainha	1 125	970			
Tábua	31	31	Portimão	1 344	1 182	Particular	918	784			
Particular	22	23	Particular	1 156	1 054	Castanheira de Pera	91	93			
Vila Nova de Poiares	132	151	São Brás de Alportel	152	135	Particular	82	86			
Particular	112	123	Particular	108	103	Figueiró dos Vinhos	70	58			
ÉVORA											
Alandroal	49	46	Silves	344	366	Particular	45	37			
Particular	43	43	Particular	234	241	Leiria	1 123	1 252			
Arraiolos	90	87	Tavira	425	469	Particular	550	637			
Particular	80	78	Particular	338	384	Marinha Grande	847	931			
Borba	287	341	Vila do Bispo	321	311	Particular	507	625			
Particular	173	194	Particular	238	235	Nazaré	533	680			
Estremoz	279	364	Vila Real de Santo António	879	939	Particular	437	604			
Particular	171	187	Particular	474	470	Óbidos	40	45			
Évora	1 706	2 275	GUARDA								
Particular	956	942	Aguiar da Beira	26	31	Peniche	1 312	1 889			
Montemor-o-Novo	303	279	Particular	20	26	Particular	699	724			
Particular	280	251	Almeida	64	61	Pombal	151	224			
Mora	133	139	Particular	60	55	Particular	117	184			
Particular	110	118	Celorico da Beira	144	158	Porto de Mós	164	272			
Mourão	65	64	Particular	100	108	Particular	123	227			
Particular	59	58	Figueira de Castelo Rodrigo	137	120	LISBOA					
Portel	161	135	Particular	105	102	Azenha	271	285			
Particular	87	70	Fornos de Algodres	35	31	Particular	166	175			
Redondo	88	94	Particular	28	27	Amadora	7 350	10 509			
Particular	72	83	Gouveia	127	132	Particular	3 543	4 958			
Reguengos de Monsaraz	182	178	Particular	106	111	Arroda dos Vinhos	135	150			
Particular	153	158	Guards	840	722	Particular	66	70			
Vendas Novas	614	534	Particular	564	539	Azambuja	540	471			
Particular	331	282	Manteigas	146	138	Particular	125	130			
Viana do Alentejo	125	104	Meda	61	58	Cadaval	122	146			
Particular	117	96	Particular	125	117	Particular	113	139			
Vila Viçosa	183	217	Pinhel	84	131	Cascais	2 932	2 741			
Particular	142	167	Particular	73	113	Particular	2 270	1 971			
FARO											
Albufeira	1 998	2 201	Sabugal	83	68	Lisboa	60 807	62 285			
Particular	1 158	1 427	Particular	72	57	Particular	23 467	24 201			
Alcoutim	11	12	Seia	168	187	Loures	310	333			
Particular	10	11	Particular	135	153	Particular	235	271			
Aljezur	57	57	Trancoso	60	50	Lourinhã	251	339			
Particular	50	51	Particular	52	45	Particular	192	278			
Castro Marim	55	62	Vila Nova de Foz Côa	78	94	Mafra	212	186			
Particular	53	60	Particular	61	76	Particular	87	104			

102. — Consumos anuais por sedes de concelho

(Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1982

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1981	1982		1981	1982		1981	1982
	1 000 m ³			1 000 m ³			1 000 m ³	
19	20	21	22	23	24	25	26	27
Oeiras	2 649	2 798	Marco de Canaveses	93	74	Sardoal	76	77
Particular	1 582	1 741	Particular	93	74	Particular	64	67
Sintra	759	871	Matosinhos	2 323	2 291	Tomar	1 171	1 072
Particular	578	652	Particular	1 085	1 127	Particular	536	542
Sobral de Monte Agraço	71	72	Paços de Ferreira	71	84	Torres Novas	482	405
Particular	60	62	Particular	71	84	Particular	278	292
Torres Vedras	534	577	Paredes	165	207	Vila Nova da Barquinha	54	58
Particular	281	292	Particular	164	206	Particular	42	44
Vila Franca de Xira	512	549	Penafiel	221	227	Vila Nova de Ourém	184	213
Particular	337	414	Particular	140	166	Particular	91	118
PORTELEGRE								
Alter do Chão	94	103	Porto	19 057	17 834	SETÚBAL		
Particular	86	92	Particular	13 173	13 067	Alcácer do Sal	195	190
Arronches	59	63	Póvoa de Varzim	1 535	1 701	Particular	140	127
Particular	53	57	Particular	883	920	Alcochete	384	351
Avis	140	139	Santo Tirso	487	511	Particular	333	289
Particular	69	94	Particular	377	388	Almada	3 683	3 741
Campo Maior	200	217	Valongo	288	303	Particular	1 343	1 413
Particular	175	195	Particular	237	247	Barreiro	2 264	2 282
Castelo de Vide	123	113	Vila do Conde	1 073	1 025	Particular	1 746	1 780
Particular	59	53	Vila Nova de Gaia	2 987	3 596	Grândola	306	302
Crato	172	173	Particular	2 173	2 773	Particular	232	241
Particular	72	99	SANTARÉM			Moita	421	524
Elvas	521	666	Abrantes	404	414	Particular	349	468
Particular	359	525	Particular	331	327	Montijo	1 420	1 570
Fronteira	71	80	Alcanena	568	492	Particular	979	1 117
Particular	66	75	Particular	176	174	Palmela	499	548
Gavião	40	41	Atmeirim	625	525	Particular	456	528
Particular	34	33	Particular	577	485	Santiago do Cacém	227	245
Marvão	13	10	Alpiarça	281	325	Particular	180	190
Particular	11	7	Particular	268	310	Seixal	267	201
Monforte	41	45	Benavente	454	485	Particular	165	154
Particular	39	43	Particular	320	352	Sesimbra	889	882
Nisa	109	99	Cartaxo	698	714	Particular	396	413
Particular	100	91	Particular	279	308	Setúbal	5 334	5 343
Ponte de Sôr	271	242	Chamusca	234	252	Particular	3 163	3 331
Particular	180	183	Particular	228	250	Sines	1 206	578
Portalegre	823	829	Constância	28	31	Particular	430	406
Particular	411	440	Particular	28	31	VIANA DO CASTELO		
Sousel	95	79	Coruche	398	399	Arcos de Valdevez	134	140
Particular	91	77	Particular	372	382	Particular	117	121
PORTO								
Amarante	361	384	Entroncamento	619	610	Caminha	102	103
Particular	205	230	Particular	385	397	Particular	102	103
Banho	33	46	Ferreira do Zêzere	—	—	Melgaço	36	42
Particular	33	46	Particular	—	—	Particular	36	42
Felgueiras	103	174	Golegã	205	217	Monção	160	166
Particular	90	155	Particular	203	214	Particular	160	166
Gondomar	784	729	Mação	57	68	Paredes de Coura	38	33
Particular	610	565	Particular	44	52	Particular	38	33
Lousada	81	91	Rio Maior	432	496	Ponte da Barca	87	102
Particular	73	86	Particular	371	435	Particular	84	96
Maia	49	58	Salvaterra de Magos	152	151	Ponte de Lima	171	175
Particular	44	50	Particular	123	139	Particular	152	159
				1 520	1 760			
				884	916			

102. — Consumos anuais por sedes de concelho

(Continuação)

4200.(X) — Abastecimento de água

1982

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1981	1982		1981	1982		1981	1982
	1 000 m ³	1 000 m ³		1 000 m ³	1 000 m ³		1 000 m ³	1 000 m ³
28	29	30	31	32	33	34	35	36
Valença	196	204	Nelas	58	73	ILHA DE S.¹ MARIA		
Particular	176	184	Particular	53	58	Vila do Porto	88	170
Viana do Castelo	928	1 022	Oliveira de Frades	46	58	Particular	77	149
Particular	505	546	Particular	38	50			
Vila Nova de Cerveira	57	63	Penafiel do Castelo	27	32	ILHA DE S. JORGE		
Particular	44	44	Particular	24	29	Culheta	23	31
			Penedono	17	19	Particular	20	28
			Particular	17	19	Velas	27	30
			Resende	43	38	Particular	24	26
			Particular	43	38			
			Santa Comba Dão	91	98			
			Particular	84	79			
			S. João da Pesqueira	34	35	ILHA DE S. MIGUEL		
			Particular	29	30	Lagos	258	260
			S. Pedro do Sul	63	62	Particular	206	204
			Particular	62	62	Nordeste	31	31
			Sátão	22	17	Particular	29	29
			Particular	20	16	Ponta Delgada	1 567	1 395
			Sernancelhe	31	35	Particular	667	611
			Particular	27	30	Povoação	40	46
			Tabuaço	53	50	Particular	32	37
			Particular	46	42	Ribeira Grande	222	232
			Tarouca	55	62	Particular	191	201
			Particular	55	62	Vila Franca do Campo	232	274
			Tondela	85	90	Particular	215	254
			Particular	51	54			
			Vila Nova de Paiva	28	38	ILHA TERCEIRA		
			Particular	28	38	Angra do Heroísmo	1 269	1 697
			Viseu	1 143	1 298	Particular	691	938
			Particular	536	608	Praia da Vitória	239	353
			Vouzela	63	67	Particular	210	309
			Particular	55	58			
			ILHA DO CORVO			ILHA DA MADEIRA		
			Corvo	—	—	Calheta	16	7
			Particular	—	—	Particular	15	6
			Horta	331	441	Câmara de Lobos	79	58
			Particular	194	241	Particular	74	53
			ILHA DO FAIAL			Funchal	5 521	5 572
			Lages das Flores	8	9	Particular	2 698	2 491
			Particular	6	7	Machico	36	91
			Santa Cruz das Flores	30	30	Particular	27	70
			Particular	28	28	Ponta do Sol	8	23
			ILHA GRACIOSA			Particular	8	23
			Santa Cruz da Graciosa	90	89	Porto Moniz	22	22
			Particular	82	79	Particular	22	22
			ILHA DO PICO			Porto Santo	82	63
			Lages do Pico	92	71	Particular	56	43
			Particular	67	49	Ribeira Brava	49	50
			Madalena	23	21	Particular	44	44
			Particular	23	21	Santa Cruz	56	65
			São Roque do Pico	5	6	Particular	42	49
			Particular	5	6	Santana	15	16
			São Vicente	9	5	Particular	12	13
			Particular	5	5			

Note: A diferença entre a totalidade do consumo indicado e o consumo particular corresponde ao consumo do Sector Público e do Sector Empresarial — **Note:** La différence entre le total de la consommation indiquée et la consommation privée correspond aux consommations du Secteur Public et du Secteur d'Entreprises.

103. — Índices do consumo de água*Indices de la consommation d'eau***Base (100): consumo anual de 1968 — consommation annuelle de 1968**

Anos — Années	Lisboa		Porto		Coimbra	
	Consumos — Consommations					
	Total	Particular — Privé	Total	Particular	Total	Particular
1	2	3	4	5	6	7
1982	99,4	115,8	138,6	173,7	176,0	158,8
1981	97,3	112,3	148,1	175,1	181,5	179,0
1980	98,2	112,5	136,2	158,8	150,6	152,8
1979	101,1	119,3	120,0	143,6	152,2	152,6
1978	101,6	118,9	121,6	143,8	154,8	147,6
1977	99,3	114,1	114,7	136,2	149,1	145,4
1976	112,6	137,2	119,3	146,6	153,0	150,5
1975	116,0	122,2	122,6	147,4	141,5	133,4
1974	111,1	116,0	123,4	132,2	131,7	124,8
1973	110,7	105,0	123,3	125,2	129,8	123,6
1972	106,1	101,3	110,4	116,7	122,0	117,9
1971	102,8	104,2	112,7	117,8	130,9	138,2

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

Págs.		Págs.
NOTA INTRODUTÓRIA — <i>Introduction</i>		
PLANO — <i>Plan</i>	III IV	
NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — <i>Notes explicatives et notions générales</i>	V a XV	
SINAIS CONVENCIONAIS — <i>Signes conventionnels</i>	XVI	
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — <i>Indices de production industrielle</i>	XVII e XVIII	
RESUMOS GERAIS — <i>Résumés Généraux</i>	2 e 3	
2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — <i>Industries extractives</i>		
4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — <i>Electricité, gaz et eau</i>	5	
210 — EXTRACÇÃO DE CARVAO — <i>Extraction de charbon</i>		
— Dados gerais — <i>Données générales</i>		
1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>	6	
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>		
2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	6	
3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o minério extraído — <i>Etablissements miniers existants et en activité d'après le minerai extrait</i>	6	
— Produção — <i>Production</i>		
4. — Produção por distritos — <i>Production par districts</i>	7	
— Consumos — <i>Consommations</i>		
5. — Materiais consumidos por distritos — <i>Materiaux consommés par districts</i>	7	
6. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	8	
— Pessoal — <i>Personnel</i>		
7. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts</i>	8	
8. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel par districts</i>		8
9. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunerations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>		8
230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METALÍMICOS — <i>Extraction des minéraux métalliques</i>		
2301 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — <i>Extraction des minéraux de fer</i>		
— Dados gerais — <i>Données générales</i>		
10. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>		9
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>		
11. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements miniers existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>		9
12. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — <i>Etablissements miniers existants et en activité</i>		9
— Produção — <i>Production</i>		
13. — Produção — <i>Production</i>		10
— Consumos — <i>Consommations</i>		
14. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>		10
15. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>		10
— Pessoal — <i>Personnel</i>		
16. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel</i>		11
17. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel</i>		11
18. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal — <i>Rémunerations et durée du travail, d'après catégories du personnel</i>		11

Págs.	Págs.
2302 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NAO FERROSOS — Extraction de minerais non ferreux	
— Dados gerais — Données générales	
19. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	12
— Estabelecimentos — Etablissements	
20. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — Etablissements minières existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers	12
21. — Estabelecimentos em actividade, por distritos — Etablissements en activité, par districts	13
— Produção — Production	
22. — Extracção por mineiros e substância útil obtida — Extraction par minerais et substance utile obtenue	14
— Consumos — Consommations	
23. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras — Produits obtenus par le traitement des minerais, dans les ateliers minières	14
24. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts	15
25. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Energie consommée par sources énergétiques et par districts	16
— Pessoal — Personnel	
26. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts	17
27. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos — Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts	17
28. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts	17
290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NAO METALICOS E ROCHAS INDUSTRIALIS — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction	
2901 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — Extraction de la pierre à batir, de l'argile et du sable	
— Dados gerais — Données générales	
29. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	18
— Estabelecimentos — Etablissements	
30. — Pedreiras existentes e em actividade segundo o número de operários — Carrières existantes et en activité d'après le nombre d'ouvriers	19
— Produção — Production	
31. — Produção por distritos — Production par districts	20-21
— Consumos — Consommations	
32. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts	22
— Pessoal — Personnel	
33. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Energie consommée par sources énergétiques et par districts	23
— Pessoal — Personnel	
34. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts	24
35. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts	25
2902 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDUSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrâts	
— Dados gerais — Données générales	
36. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	26
— Estabelecimentos — Etablissements	
37. — Estabelecimentos minérios existentes e em actividade, segundo o número de operários — Etablissements minières existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers	26
38. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — Etablissements minières existants et en activité	26
— Produção — Production	
39. — Produção — Production	27
— Consumos — Consommations	
40. — Materiais consumidos — Matériaux consommés	27
41. — Energia consumida por fontes energéticas — Energie consommée par sources énergétiques	27
— Pessoal — Personnel	
42. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel	28
43. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal — Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel	28
44. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal — Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel	28
2903 — EXTRACÇÃO DE SAL — Extraction de sel	
2903/10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — Extraction de sel marin	
45. — Extracção de sal marinho por distritos e concelhos — Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»	29
2903/20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA — Extraction de sel-geme	
— Dados gerais — Données générales	
46. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Synthèse des principaux éléments relevés	30

Págs.	Págs.
— Estabelecimentos — Etablissements	
47. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	30
48. — Estabelecimentos minelros existentes e em actividade — <i>Etablissements minières existants et en activité</i>	30
— Produção — <i>Production</i>	
49. — Produção — <i>Production</i>	31
— Consumos — <i>Consommations</i>	
50. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>	31
51. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	31
— Pessoal — <i>Personnel</i>	
52. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel</i>	32
53. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel</i>	32
54. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel</i>	32
2909 — EXTRACCAO DE OUTROS MINERAIS NAO METALICOS — Extraction d'autres minéraux non métalliques	
— Dados gerais — <i>Données générales</i>	
55. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>	33
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>	
56. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, d'après le nombre d'ouvriers</i>	33
57. — Estabelecimentos em actividade, por distritos — <i>Etablissements en activité, par districts</i>	34
— Produção — <i>Production</i>	
58. — Extracção por produtos minerais — <i>Extraction par produits minéraux</i>	34
— Consumos — <i>Consommations</i>	
59. — Materiais consumidos por distritos — <i>Matiériaux consommés par districts</i>	35
60. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	36
— Pessoal — <i>Personnel</i>	
61. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>	37
62. — Existência média mensal do pessoal ao serviço, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Effectif moyen mensuel du personnel en service, d'après catégories du personnel, par districts</i>	37
63. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	38
4101.10/20 — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — Production et distribution d'électricité	
— Dados gerais — <i>Données générales</i>	
64. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Synthèse des principaux éléments relevés</i>	39
— Produção — <i>Production</i>	
65. — Produção de electricidade por distritos — <i>Production d'électricité par districts</i>	40 e 41
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>	
66. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários — <i>Centrales de service public existantes, d'après le nombre d'ouvriers</i>	42
— Consumos — <i>Consommations</i>	
67. — Consumo de combustíveis por tipos e distritos — <i>Consommation de combustibles par types et districts</i>	43
68. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>	44
69. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	45
70. — Distribuidores de energia eléctrica para serviço público — <i>Distributeurs d'énergie électrique pour service public</i>	46
71. — Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos — <i>Consommation d'électricité d'après les destins par districts</i>	47
72. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente, Açores e Madeira — <i>Consommation d'électricité en usages industriels et en élévation d'eaux pour des usages municipaux dans le Continent, Açores et Madère</i>	48
73. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente	49
74. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na R. A. dos Açores	50
75. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na R. A. da Madeira	51
76. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>	52
77. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	53
4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FÁBICA	
<i>Production de gaz d'usine à gaz</i>	
78. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Synthèse des principaux données relevées par districts</i>	54
— Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>	
79. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1982, por distritos — <i>Etablissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1982 par districts</i>	54

Págs.		Págs.	
80. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, d'après catégories du personnel par districts</i>	54	91. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année d'après catégories du personnel par districts</i>	58
81. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	55	92. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, d'après catégories du personnel par districts</i>	59
82. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts</i>	55	93. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe d'après le type des biens de capital par districts</i>	59
83. — Valor das existências no início e no fim do ano e variações do total por distritos — <i>Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variations du total par districts</i>	55	94. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts</i>	59
84. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production d'après les éléments constitutifs par districts</i>	56	95. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	60
85. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	56	96. — Produtos distribuídos — <i>Produits distribués</i>	60
86. — Produtos produzidos — <i>Produits fabriqués</i>	56	97. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>	60
87. — Materiais consumidos — <i>Matiériaux consommés</i>	57	98. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	61
88. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	57	99. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos — <i>Consommation de gaz d'usine à gaz d'après les destins</i>	61
4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz		4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Aprovisionnement en eau	
89. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Synthèse des principaux données relevées par districts</i>	58	100. — Consumos por sectores de utilização — <i>Consommations par secteurs d'utilisation</i>	62
90. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1982, por distritos — <i>Établissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1982 par districts</i>	58	101. — Consumo anuais por concelhos — <i>Consommations annuelles par «concelhos»</i>	63 a 65
		102. — Consumos anuais por sedes de concelho — <i>Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelhos»</i>	66 a 69
		103. — Índices do consumo de água — <i>Indices de la consommation d'eau</i>	70

Publicações Estatísticas Portuguesas Contendo dados Relativos à Indústria

Publications statistiques portugaises que contiennent des données relatives à l'industrie

I. INQUERITO INDUSTRIAL AO CONTINENTE

- 1814 — Da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação
- 1839 — Do Ministério do Reino
- 1852 — Da Repartição de Manufacturas
- 1860 — Da Repartição de Pesos e Medidas
- 1881 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1957-1959, 1964

II. INQUERITO INDUSTRIAL AS ILHAS ADJACENTES

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1964

III. ANUARIO ESTATISTICO DO REINO DE PORTUGAL

- 1875 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria

IV. ANUARIO ESTATISTICO DE PORTUGAL

- 1884 a 1886 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
- 1892, 1900, 1903 e 1904-1905 — Da Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais do Ministério da Fazenda
- 1906 a 1934 — Da Direcção-Geral de Estatística do Ministério das Finanças

V. ANUARIO ESTATISTICO

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1935

VI. ANUARIO ESTATISTICO DAS CONTRIBUIÇOES E IMPOSTOS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1936 a 1966

VII. BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1935

VIII. BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1976

IX. ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇOES E IMPOSTOS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1967 (Periodicidade anual)

X. ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1939, 1940 e desde 1950 (Periodicidade anual)

XI. ESTATÍSTICA DAS INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM PORTUGAL

- Da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
- Desde 1927 (Periodicidade anual)

XII. RELATORIO ANUAL

- Do Repartidor Nacional de Cargas
- Desde 1952

XIII. ELEMENTOS ENERGETICOS MENSAIS

- Do Repartidor Nacional de Cargas
- Desde 1952

XIV. ESTATÍSTICAS DA ENERGIA

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1969 (Periodicidade anual)

XV. ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1970 (Periodicidade anual)

XVI. INDICADORES ECONOMICO-SOCIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde Janeiro de 1973 (Periodicidade mensal)

XVII. ESTATÍSTICA INDUSTRIAL

- Do Instituto Nacional de Estatística
- 1943 a 1966 (Periodicidade anual)

XVIII. ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1967 (Periodicidade anual)

XIX. ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

- Volume I — Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água
- Volume II — Indústrias transformadoras
- Do Instituto Nacional de Estatística
- Desde 1971 (Periodicidade anual)

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSais

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INQUERITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA A INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- INQUERITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
- ÍNDICE DE PREÇOS INTERNACIONAIS DE PRODUTOS IMPORTADOS

SEMESTRais

- INQUERITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
 - Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade, Gás, Água
 - Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

SINOPSES

Portugal (versões em português e inglês)

DECENAIAS

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
- INQUERITO AS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO A DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1977)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1981)
- INQUERITO AOS TRANSPORTES (1975)

NAO PERIODICAS

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 4 — Aspectos Históricos da Estatística) (breves notas)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Coletânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE — Diferenças entre a versão de 1973 e a de 1964)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo — 1946/1975. Região Autónoma da Madeira)
- PORTUGAL E A C.E.E. EM NÚMEROS

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 24)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONOMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Etudes on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
Livraria do Estado

RUA MARQUES DE SA DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA

PORTUGAL